FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DOMINGO, 22 DE SETEMBRO DE 1968 ANO 48.º — NÚMERO 16 438

Diario de Lisbôa

Edição da noite

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: DIBOA — TELEX. 1363
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

CAMPEONATOS NACIONAIS DE FUTEBOL

EUSÉBIO EXPULSO NO JOGO DA LUZ

QUE TERMINOU COM A VITÓRIA DO BENFICA

O benfiquista Jaime Graça e o setubalense Cardoso, num lance que antecedeu o primeiro golo dos «encarnados»

O campeonato nacional da 1.ª Divisão, teve hoje a terceira ronda com o jogo do estádio da Luz, entre o Benfica e o V. Setubal, a merecer as honras da «jornada».

Dos restantes jogos, despertaram também, interesse os que se realizaram em Tomar e nas Antas.

BENFICA, 2-V. SETÚBAL, 1

Jogo no Estádio da Luz, perante grande enchente, arbitrado por Manuel Fortunato, de Évora.

BENFICA — José Henrique; Jacinto, Humberto II, Raul e Cruz;

(Continua na página central)

A irmã do Chefe do Governo, sr.ª D. Maria do Resgate de Oliveira Salazar, á entrada da Casa de Saúde da C. V. P.

CONTINUA GRAVE O ESTADO DE SAÚDE DO CHEFE DO GOVERNO

Enfrentando o 16.º dia da sua grave doença, o Presidente do Conselho continua a lutar com a morte, no silêncio de um quarto cinzento da Casa de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa. Embora, segundo o boletim clínico ontem divulgado às 20 e 30, o prof. Oliveira Salazar tenha manifestado «indubitáveis reacções sensoriais», os seus médicos mantêm reservado o prognóstico.

O prof. Eduardo Coelho, médico assistente do sr Presidente do Conselho passou práticamente toda a noite á cabeceira do enfermo acompanhando na vigília o dr. Vasconcelos Marques, principal responsável pelo doente, apenas saindo do hospital cerca das 7 e 45.

No átrio, onde dezenas de jornalistas portugueses e estrangeiros se mantêm na expectativa, registou-se esta manhã menor afluência de elementos oficiais, sucedendo-se, no entanto, visitantes anónimos que expressavam, no livro de cumprimentos, desejos de melhoras do estado de saúde do prof. Salazar

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA ESTEVE HOJE NA CASA DE SAÚDE DA C. V. P.

A missa na capela da casa de saúde

Dez minutos antes das nova horas, surgia, para a sua já habitual prece, o rev. Gregório Werdoenk, envolvido no seu hábito dominicano, o qual se deteve cinco minutos em oração, voltando a sair. Pouco depois, chegava o ministro das Obras Públicas, acompanhado de sua esposa. Outros visitantes identificados pelos repórteres: o pre-

(Continua na 10.ª página)

COMUNICADO DE HOJE

Às 12 e 55 o dr. Vasconcelos Marques desceu ao átrio da Casa de Saude da C. V. P. onde leu a seguinte declaração:

«Repetiram-se as alterações da noite anterior, que estão novamente dominadas. O estado de saude do sr. Presidente do Conselho pode considerar-se estacionário.»

A N.A.T.O. parece interessada em porta-aviões ingleses

LONDRES, 22 — (F. P.) — A N. A. T. O. estaria a tentar ficar com os dois porta-aviões da esquadra inglesa, o «Ark Royal» e o «Eagle», que devem ser retirados do serviço em 1972, de acordo com a política de redução das despesas militares adoptada pelo Governo britânico — diz hoje o «Sunday Telegraph».

Os dois porta-aviões, de 50 000 t cada um, conservariam uma tripulação britânica, mas as despesas de manutenção seriam assumidas pela N. A. T. O. Além disso, os dois navios seriam equipados com aviões americanos.

A U. R. S. S. mandará brevemente uma nave tripulada à Lua

—afirmou Bernard Lovell após o regresso da «Zond 5» à Terra

LONDRES, 22 — (R.) — «Sir» Bernard Lovell, director do radiotelescópio de Jodrell Bank, disse hoje estar convencido de que a União Soviética enviará brevemente uma nave tripulada á Lua.

O cientista britânico, que acompanhou toda a viagem de ida e volta da nave soviética «Zond 5», felicitou os cientistas soviéticos pela proeza que alcançaram ao recuperar a nave e acrescentou: «Espero num futuro próximo uma viagem idêntica feita por uma nave tripulada. Esta proeza técnica, agora alcançada, torna altamente provável que os russos consigam examinar a Lua de perto muito antes dos americanos».

O COMUNICADO DA T. A. S. S.

MOSCOVO, 22 — (R.) — A União Soviética anunciou hoje ter feito

(Continua na última página)

«DIÁRIO POPULAR»

Passa hoje o 26.º aniversário o nosso prezado colega «Diário Popular». Por esse motivo, apresentamos ao seu director, sr. prof. dr. Martinho Nobre de Mello, os nossos cumprimentos, extensivos a todos os colaboradores do jornal.

HOJE — 28 PAGINAS
VISADO PELA CENSURA

De ontem para hoje

ATROPELOU E FUGIU

Em menos de 24 horas, a P. V. T. descobriu e prendeu o autor de um atropelamento mortal em Cabeço de Montachique. Trata-se de António Soares dos Santos, de 29 anos, comerciante e morador em Fanhões, o qual conduzia a camioneta de seu pai sem possuir carta de condução de pesados. Foi, aliás, esta a razão, segundo afirmou, por que não socorreu a vítima, Manuel Monteiro Teixeira, de 51 anos, solteiro, trabalhador rural, natural de Malpartida, Almeida, que estava internado na Casa de Saúde do Livramento, em Montachique. Embriagara-se e caíra no meio da estrada.

INDISPOSIÇÃO DE MORTE

Quando Joaquim Manuel de Jesus Fernandes, de 10 anos, filho do sr. José Pereira e da sr.ª D. Antónia de Josus, residente na serra da Luz, em Odivelas, se encontrava na praia de Carcavelos sentiu-se indisposto. Ali lhe foi aplicada respiração artificial e dada uma injecção, sendo depois transportado ao Hospital do Ultramar onde morreu.

A EXPLOSÃO DA GRANADA

No quartel do Regimento de Infantaria 3, em Beja, foi atingido pela explosão de uma granada o soldado Joaquim Fernandes de Jesus, de 20 anos, natural de Lisboa, que, depois de receber tratamento no hospital local, seguiu para o de Évora, onde ficou internado.

FEZ O «PIÃO»

Em Albergaria-a-Velha, um automóbel colidiu, na estrada Lisboa-Porto, com uma camioneta. Esta, atingida pela retaguarda, rodopiou e ficou virada em sentido inverso, sem que o motorista, Manuel Martins da Silva, tenha sofrido mais que o susto. Já o mesmo não aconteceu aos ocupantes do automóvel, srs. Pedro Cassiano Azevedo Gomes Neves, de 25 anos, solteiro; Joaquim Aléo Presas, de 17; João Luís Ferreira Pinto Coelho, de 18, e sua irmã Maria Helena Ferreira Pinto Coelho, de 22, todos de Lisboa, os quais ficaram muito maltratados.

A BILHA DE GÁS

Em Águas Santas, Porto, a explosão de uma bilha de gás provocou queimaduras em cinco pessoas: a sr.ª D. Arminda de Jesus Fonseca Vieira, de 24 anos, casada; as meninas Maria dos Anjos Alves Rodrigues, de 6 anos, e Maria Filomena Gomes Vieira, de 11; e os srs. Alfredo Augusto, de 31, casado, e José Fernandes da Silva Moutinho, de 21 solteiro, que tinham sido chamados à residência da primeira a fim de repararem a avaria na bilha. Foram todos hospitalizados, tendo o Alfredo Augusto recolhido a casa depois de tratado.

ESCAPE ABERTO

Recolheu aos calabouços do Governo Civil, donde seguiu depois para a Polícia Judiciária, um jovem que se fez notar, ontem, na Baixa, pelas voltas que, na sua motoreta, de escape aberto, dava entre as Ruas do Ouro e Augusta, provocando uma barulheira infernal. Admoestado por um sinaleiro, agrediu-o a soco e a pontapé, tendo depois tentado fugir, o que não conseguiu.

VERÃO E OUTONO NO MESMO DOMINGO

Uma imagem do Outono que hoje começa

Embora já tenha espreitado bastante nestes ultimos dias de Verão, só logo, vinte e seis minutos depois das onze, é que o Outono entra oficialmente, para os seus 91 dias de reinado no cano das estações do ano.

Temos, pois, que este ultimo domingo de Verão é também o primeiro do Outono, quer porque assim o dizem os calendários, quer pelo tom pardo do dia.

Ao tempo da praia e das férias, segue-se a época das castanhas, do vinho novo e da água-pé, da caça e das colheitas. Virão as aulas e... as saudades das férias. O movimento dos comboios aumentará de novo, não já por via dos banhistas sequiosos de mar e sol, mas agora em virtude da necessidade de chegar a tempo ao emprego ou á escola. Enquanto as folhas das árvores caem sobre a relva dos jardins e os passeios das ruas, a vida continua, no seu perpétuo renovar.

Adeus, Verão. Olá, Outono!

AS ESCOLAS DE ACTORES

SÃO UM DESPERDÍCIO DE TEMPO

— AFIRMA ELKE SOMMER

HOLLYWOOD, 22 — (A. N. I.) — Elke Sommer, a fascinante loira nórdica, assistiu a uma aula de representação e concluiu que as escolas de actores não passam de um desperdício de tempo.

«O instrutor mandou-me subir ao palco, com um jovem actor — recorda Elke — em seguida, ordenou-me que imaginasse ser uma maçã. O jovem actor recebeu ordem para ser um tronco de árvore. Isto é impossível. Posso imaginar ser uma cigana ou uma princesa, mas nunca uma maçã».

A experiência nunca esqueceu á atriz, que conta agora 26 anos, e que a considera «um sonho descentrado».

★ Uma oportunidade que nunca chega

«As escolas de actores podem ensinar dicção e movimentos do corpo, nada mais. É essa a razão pela qual eu sinto pena dos jovens actores que circulam por Hollywood, desperdiçando dias, meses e anos da sua vida, com a esperança de se tornarem estrelas de cinema e de televisão».

«Aceitam empregos como criados de mesa — continua a actriz —, moços de autocarros, arrumadores de automóveis e gastam o ordenado em aulas de representação, mesmo que isso signifique dormir apenas uma «soneca» nos seus automóveis. Na maior parte, são muito aplicados, mas não possuem talento. E passam a juventude á espera de uma oportunidade que nunca chega».

Elke, que está a rodar um filme com Dean Martin, «The House of 7 Joys» (A casa das Sete Felicidades), critica menos as raparigas que se empregam nas lojas e estabelecimentos vizinhos dos estúdios.

«É que uma rapariga tem sempre a possibilidade de se casar e de constituir família» — explica — mas para o rapaz é diferente. Não encontra ali preparação conveniente para nenhuma espécie de carreira.

★ Êxito (rápido) de Elke

«Trabalhei com alguns deles e outros são meus amigos — acentua Elke — Tentei convencê-los de que estão a desperdiçar a sua inteligência e que deveriam arranjar um emprego definitivo ou uma ocupação sólida, em vez dos «part-times», mas eles respondem sempre o mesmo: esperança no aparecimento de um bom papel. Alguns deles deveriam ir para a Universidade, de modo a conseguirem uma carreira fora do sector dos espectáculos».

Elke pode considerar-se uma afortunada. Veio para Hollywood depois de ter feito apenas cinco pequenas películas na Europa, e teve logo um papel de vedeta no filme «The Prize». (O Prémio).

«Não sei explicar o meu êxito tão rápido» — declarou Elke. — Talvez porque nunca encarei os actores como homens, mas como instrumentos de trabalho».

QUEM ACHOU?

Uma empregada perdeu, ontem de manhã na zona do Rato, uma argola com duas chaves tipo «yale». Aflita, devido á grande responsabilidade que sobre ela pesa, agradece a quem as achou o favor de entrar em comunicação pelos telefones 43827 e 38211.

— Também o sr. José Rodrigues perdeu, na Baixa, várias notas no valor total de 500 escudos, agradecendo a quem as achou o favor de comunicar para a Rua C. Freirinha, 44, r/c, esq., em Cacilhas.

ASSALTARAM UMA QUINTA NO LUMIAR

Um guarda-nocturno de serviço na área prendeu a noite passada, José dos Santos Silva, de 22 anos, solteiro, natural de Seia e residente na Rua da Junqueira, 300-2.º, quando ele seguia pela Avenida Rainha Dona Amélia, no Bairro das Mourãs, no Lumiar, por ele, com outros três individuos que fugiram, ter assaltado uma quinta da Azinhaga das Travessas, donde os quatros furtaram uvas, pimentos, tomates e couves, com que encheram os seus sacos.

AOS ALUNOS

COMUNICADO

A exemplo dos anos transactos facilitamos 15 dias de aulas aos alunos para avaliarem os nossos métodos e consequentes resultados, nos CURSOS: **LICEAL — Admissões aos institutos. LÍNGUAS** (francês, inglês, alemão, latim e grego). **TELESCOLA — Primário** (Adultos) **e Dactilografia.**

EXTERNATO JÚLIO VERNE

RUA DO SALITRE, 155 — TELEF. 49452 — L I S B O A

FESTAS E ROMARIAS

De Nossa Senhora do Cabo em Lousa de Cima

LOUSA DE CIMA, 22 — Hoje, segundo dia das festas em honra de Nossa Senhora do Cabo — que se efectuam de 25 em 25 anos — houve, ás 8 horas, alvorada, seguida de concertos pelos «Gaiteiros de Jardia», do Montijo, e da chegada das bandas da Academia de Instrução e Recreio Familiar Almadense e da Sociedade Filarmónica Boa União, de Montelavar que percorreram as principais ruas.

De tarde, abriram as quermesses e a tombola, e houve um concerto de sinos, uma missa solene (com sermão pregado pelo padre João de Sousa e a colaboração do grupo coral da freguesia), e procissão.

A's 20 horas, haverá concerto pelas referidas bandas e arraial, e á 1 hora fogo livre e preso.

As festas prosseguem amanhã e depois de amanhã.

Em honra de Nossa Senhora do Cabo

BARCARENA, 22 — Os festejos em honra de Nossa Senhora do Cabo — que só se efectuam de 25 em 25 anos — começaram hoje e prolongam-se até ao dia 24.

Esta tarde, a imagem foi entregue á freguesia de Lousa de Cima, tendo sido conduzida, em círio, até á ponte de Lousa, passando por Queluz, Belas, Caneças e Loures, onde foram cantados hinos de louvor a Nossa Senhora.

TALHÃO PRIVATIVO PARA MILITARES AÇORIANOS MORTOS NO ULTRAMAR

PONTA DELGADA, 22 — (A. N. I.) — A Câmara Municipal de Ponta Delgada aprovou por unanimidade uma proposta de um dos seus vereadores no sentido de ser reservado no cemitério de São Joaquim um talhão para sepultura dos militares micaelenses mortos no Ultramar.

O Município decidiu igualmente levantar, na zona do referido talhão, um monumento que perpetuará a memória dos militares naturais de S. Miguel, mortos em combate.

FERROVIÁRIO AGREDIDO À NAVALHADA POR CIGANOS

LEIRIA, 22 — Foi internado no hospital desta cidade, por ter sido agredido com várias navalhadas nas costas, vibradas por ciganos, o ferroviário carregador António Mateus Antunes, de 34 anos, casado, natural de Santa Comba Dão e residente em Leiria-Gare.

A agressão teve origem na facto de aquele ferroviário ter exigido aos ciganos os bilhetes de que deveriam ser portadores.

A G. N. R. tomou conta da ocorrência e procede a diligências para localizar os agressores.

RECTÂNGULOS DA VIDA

por MARIA JUDITE DE CARVALHO

BOTICELLI NA AVENIDA

Hoje, princípio de Outono, avistei na Avenida a primavera de Boticelli. Note-se que as flores que usava no vestido que ao longe me pareceu «hippy», eram muito mais alegres, e as pernas doiradas muito mais ousadas do que no modelo de Sandro. Esta não tinha flores no regaço, e caminhava sòzinha por entre a multidão anónima do fim da tarde, mas levava uma «bandolette» de malmequeres nos longos cabelos loiros e talvez se movesse com ela um aroma campestre, que devia ter o formato do seu corpo (em maior). Eis a mítica Primavera, pensei. Julguei ver as flores do seu vestido caírem de súbito para lhe atapetarem os passos suaves, mas não, era desnecessário, o tapete dela eram as rendas de negro basalto que ia pisando.

Ali vinha pois sem hesitar, na minha direcção, caminhando como quem voa, mal tocando no chão com os pés. Um vento leve aflorava-lhe os cabelos, agitava-lhe a saia-corola sobre os caules doirados das pernas. E conversava com a rapariga ao seu lado, tão desengraçada, essa, que nem se dava pela sua existência, quase apagada, a pobre, pela intensidade luminosa da companheira.

Mas então...

«*Há-des* ser sempre uma parvalhona! dizia, quase gritava, a Primavera, numa voz horrìvelmente vulgar. «*Porqué* que não dizes ao tipo que vá bugiar? Eu cá...»

Eu cá perdeu-se nos «claxons» dos automóveis, nas vozes das pessoas que iam a passar. Eu cá...

Mas sabemos por acaso como era a voz do modelo de Boticelli e se a sua fala era castigada? Quem vê caras... Que é como quem diz, quem vê formosíssimas e quase imateriais primaveras descendo a Avenida neste começo de Outono...

Ora diga-nos...

— Qual a fruta da sua preferência?

«Tem aí uma faquinha, tem...?» E a fruta é descascada, pêra, maçã ou pêssego. «Deliciosa... deliciosa...» Um gosto doce na boca.

● *O jovem Manuel dos Santos Espadanedo, marçano, disse-nos:*

— Eu sou doido por bananas!

— Só...?

— Também gosto de pêras. Olhe: a bem dizer gosto de toda a fruta. Essa mania de fazer perguntas assim de repente...

● *Seguidamente, declarou-nos o sr. Humberto Dias Gomes:*

— Eu sou muito difícil de contentar...

— Sim...?

— Sou. Gosto de morangos. Morangos com um pouquinho de açúcar... Coisa boa, acredite!

● *Por fim, disse-nos o sr. Alfredo da Silva Oliveira, funcionário dos C.T.T.:*

— Pêssego.

— E uma laranjinha, não vai...?

— Vai. Mata a sede no Verão. E tem vitamina «C»...

O CENTENÁRIO DA MORTE DE AMATUS LUSITANUS

ASSINALADO NA REUNIÃO INTERNACIONAL DA HISTÓRIA DA MEDICINA

Partiu para Siena, Itália, a delegação portuguesa á Reunião Internacional da História da Medicina, que ali decorre de 22 a 30 do corrente. A delegação portuguesa, que é patrocinada pelo Ministério dos Negócios Estrangeiras, é composta pelos srs. prof. Miller Guerra, drs. José Lopes Dias, José Paiva Boléo e Caria Mendes.

Nessa reunião haverá uma sessão especial comemorativa da morte de João Rodrigues Castelo Branco, célebre médico português, que foi uma das mais distintas figuras da renascença médica, e cognominado Amatus Lusitanus, exerceu a Medicina em Antuérpia, depois em Ferrara, e, em 1547, passou a Roma, para tratar o Papa Julio III. Mais tarde foi perseguido pelo Papa Paulo IV, fugindo para Pesaro e depois para Ragusa. Em 1559, dirigiu-se para Salónica, declarando-se judeu. Morreu em 1568 de peste.

PRÉDIO QUE AMEAÇA RUÍNA COM PERIGO PARA OS TRANSEUNTES

Os prédios que abatem, vindo a soterrar inesperadamente qualquer desprevenido transeunte, não são caso virgem em Lisboa. Casos como o de há poucas semanas em Campo de Ourique têm de ser prevenidos e evitados; e, em abono da verdade, o município sempre se tem mostrado cuidadoso nesse sector da boa administração.

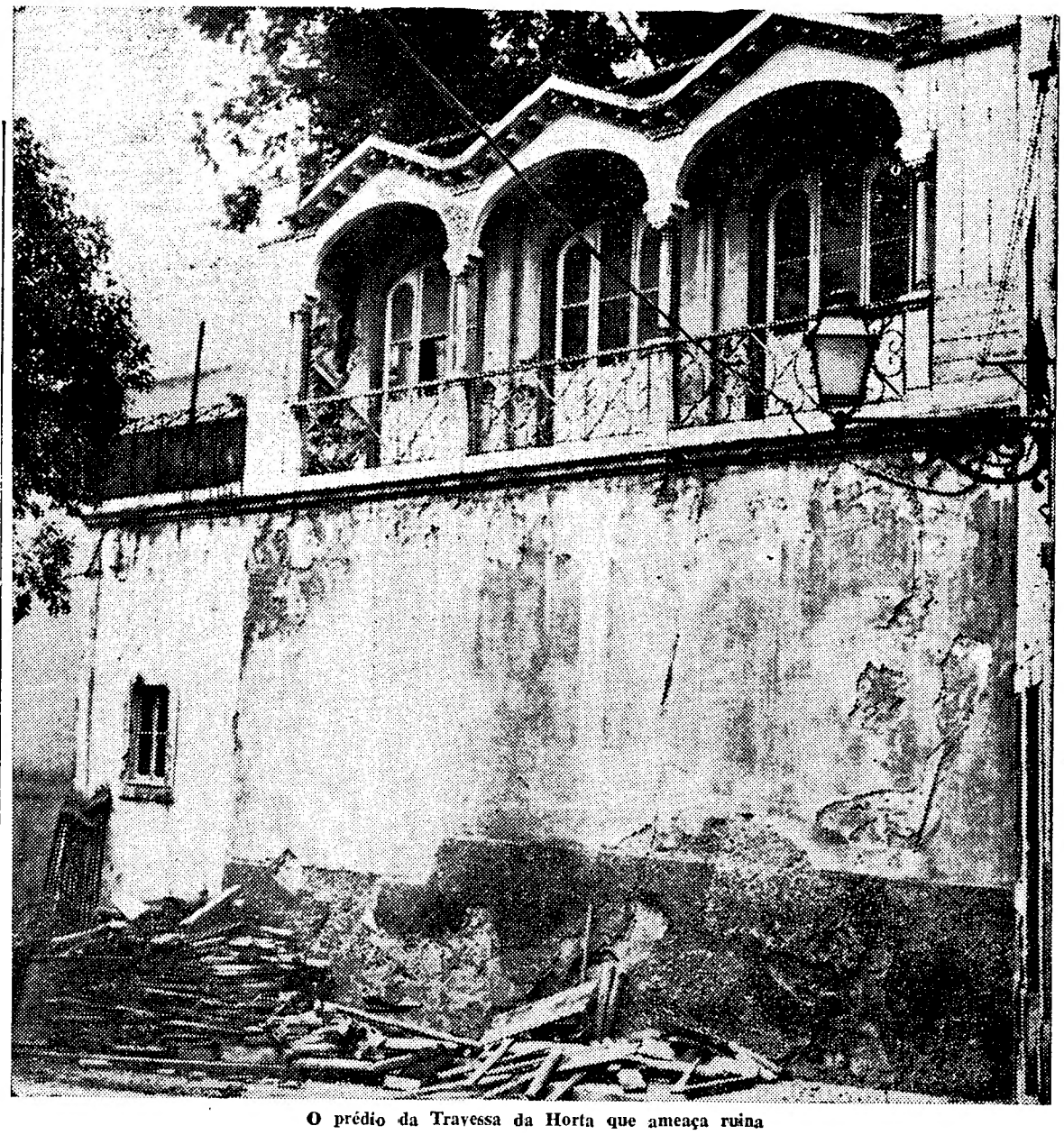
Por isso mesmo, chamamos hoje a aenção de quem de direito para uma ratoeira armada á vida e aos haveres dos cidadãos que circulem descuidadamente.

Trata-se de uma varanda, com colunas, estas todas quebradas e torcidas, á espera que um leve abanão atire tudo a terra, para o meio da rua; pedras, caliça, telhas virão ferir ou matar.

Na Travessa da Horta, saindo da Rua Eduardo Coelho, perto da Rua do Século, está patente aos olhos de quem passa tal perigo. É no cotovelo dessa travessa, traseiras de um prédio que tem entrada pela Rua Eduardo Coelho, n.º 23, que se encontra a tal varanda prestes a desabar. Fica entre os 9 a 21 da referida travessa, o quintal alto, com varanda ornamental, elegante, de espairecimento dos moradores nas horas calmas das tardes de estio, nos tempos em que ali ainda havia quintais e hortas. A uma dessas hortas deve, sem dúvida, a denominação a própria via.

Ali perto morou Tolentino na passagem do século XVIII para o XIX, e não longe também morou José Estevão, o grande combatente da liberdade e o maior dos nossos tribunos parlamentares. Morreu há cem anos na sua casa da Rua do Século.

Mas quem passe agora na Travessa da Horta terá de olhar bem aquele cotovelo perigoso de onde lhe podem cair a varanda e o muro escalavrados. Há perigo de vida na Trav. da Horta e para ele chamamos a atenção dos serviços respectivos da Camara Municipal de Lisboa.



O prédio da Travessa da Horta que ameaça ruína

ALLIANCE FRANÇAISE

A maior e a mais afamada escola de ensino da língua francesa no mundo

CURSOS DE FRANCÊS

na ALLIANCE FRANÇAISE DE LISBOA (Rua Braancamp, 13-1.º e Avenida Almirante Reis, 183, 1.º-D.) — ALMADA (Rua Luís Queiroz, 6, Lote n.º 4) — S. JOÃO DO ESTORIL (Quinta da Carreira, Lote 30, r/c Esq.).

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES

CURSO LICEAL

DIURNO E NOCTURNO

Inscrições nas secretarias, das 10 às 23 horas

Externatos:

- Rua do Paraíso, 28 (entre a Graça e St.ª Apolónia), Tel. 865904-863232 — agora com ampliação e remodelação das suas instalações, incluindo modernos e bem apetrechados laboratórios. —
- Rua Carrilho Videira, 10 (ao Chile), Tel. 834658-831416.

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

MARIA VITÓRIA

«Grande Poeta é o Zé!»

Continua com enchentes consecutivas, no popular Teatro Maria Vitória, o engraçadíssima revista «Grande poeta é o Zé!» escrita por Aníbal Nazaré, Salvador e José Viana, com música de João Nobre e Carlos Dias.

«Grande poeta é o Zé!» é um grande triunfo de uma excepcional companhia, que inclui muitos artistas queridos do público, como Salvador, Viana, Mariema, Max, Anita Guerreiro, Dóra Leal e Vítor Mendes, um lindo friso de jovens actrizes: Rosemary, Nina Flores, Tânia Mota e Sara Rafael, os bailarinos, bailarinos e «girls» de Mariano Franco e, como atracção, a «vedeta» da TV inglesa e americana Brigitte St. John.

Um dos grandes êxitos da nova revista do Maria Vitória é, também, a montagem, dirigida por Hernâni e Rui Martins; o guarda-roupa, confeccionado pelos acreditados Ateliers Paiva, sob lindos figurinos de Mário Alberto e, sem duvida, a excepcional música da peça, muito da qual vai, sem duvida, popularizar-se.

Se quer ver a grande revista do Maria Vitória, apresse-se compre o seu bilhete, porque a lotação continua a esgotar, em todas as sessões.

MONUMENTAL

«Lisboa é sempre mulher»

Dentro do magnífico elenco escolhido para a interpretação de «Lisboa é sem-

(Continua na 6.ª página)

REPOSIÇÕES

• NO MUNDIAL

TÍTULO: «O Grito» («Il Grido»).
REALIZADOR: Michelangelo Antonioni, 1957.
INTÉRPRETES: Steve Cochran, Alida Valli, Betsy Blair, Dorian Gray, Gabriella Paloti, Lyn Shaw, etc.

Uma crítica exemplarmente pertinente de Manuel Pina, publicada aquando da estreia de «O Grito», rebatendo os frágeis e esquemáticos raciocínios de Aristarco (historiador do cinema indubitàvelmente importante, mas demasiado manietado por um método crítico que não lhe permitia analisar em profundidade o que se estava processando na Itália, no declinar da década de 50) podia ler-se: «Nos filmes anteriores de Antonioni, estivemos sempre em presença de uma crise; mas até aqui, as histórias situavam-se na burguesia. Parece não se perdoar a Antonioni tornar extensivo á classe operária o conceito de alienação. A verdade é que existe uma diferença: ao passo que nos filmes anteriores a crise nos era dada como situação normal, aqui ela apresenta-se-nos como excepção no meio de indivíduos empenhados em tarefas de outro tipo: mas a excepção que representa Aldo não é tão pouco generalizada que não mereça atenção e, acima de tudo, torna-se particularmente importante pelas consequências que pode acarretar.»

E, mais adiante: «Por isso não me parece *acidental*, como pretende Aristarco, a escolha de um operário para figura central da história. Antonioni fê-lo deliberadamente, com o intuito de provar a falsidade do raciocínio elementar que pretende que a consciência de um indivíduo é rigidamente determinada pela classe a que pertence. Esta é de resto também a opinião de Renzi. «O Grito» oferece-se assim como uma demonstração do que pode acontecer quando um indivíduo, incapaz de resolver o conflito indivíduo-sociedade, coloca em primeiro plano os seus problemas pessoais: tal indivíduo fugirá sempre sistemàticamente á necessidade da escolha, e o caminho que percorre conduzi-lo-á necessàriamente á autodestruição.

Esta longa citação (para além da breve homenagem que através dela pretendemos fazer a um dos críticos portugueses de maior lucidez e sentido combativo) coloca-nos imediatamente no centro do problema levantado por «Il Grido». Depois de ter sido abandonado pela amante (Irmã), Aldo, um operário especializado de uma fábrica de açucar da planície do Pó, deixa a sua aldeia natal, acompanhado pela filha. Deambula ao longo do rio, visita uma antiga namorada, vive depois durante alguns dias com a proprietária de uma bomba de gasolina, finalmente com uma prostituta. A todas abandona, regressando á sua aldeia natal, onde vem a saber que Irmã tem já um filho de outro homem. Ao atravessar o povoado, verifica que os seus antigos colegas andam envolvidos em manifestações contra a expropriação de uns terrenos locais. Aldo porém, está cansado. Ele próprio o confessa. Por seu turno, os antigos companheiros já nada têm a ver com ele. Um deles chega-lhe a dizer: *Depois falarei contigo. Agora tenho outras coisas que fazer.* Tornado um estranho para si e para os outros, Aldo sobe ao alto da sua antiga torre e suicída-se. O grito de Irmã não acusará eco. Lá longe, a multidão continuará a correr noutra direcção.

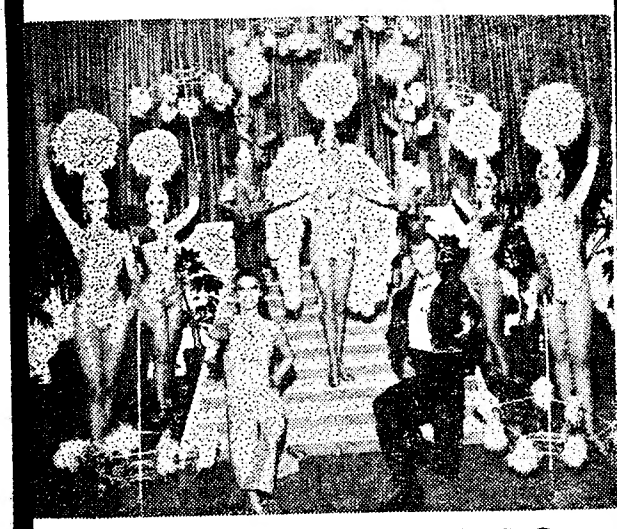
Análise de uma crise, «O Grito» é talvez para nós o melhor filme de Michelangelo Antonioni. Embora cientes da importância de «A Noite», «O Eclipse», «O Deserto Vermelho» ou «Blow-Up», embora

(Continua na 6.ª página)

NOVO CASINO ESTORIL

ÚLTIMAS APRESENTAÇÕES

TRIO ATHENEE
CONJUNTO VOCAL GREGO



BENTYBER DANCERS
COM CLAUDETTE WALKER

MARVYN ROY
O FANTÁSTICO "Mr. ELECTRIC"

HELENA TAVARES

No grande salão restaurante às 23.30h m/17 anos
No wonder bar à 1.00h m/21 anos

EDUARDO NASCIMENTO E OS ROCK'S

JORGE COSTA PINTO E SUA ORQUESTRA

No CINEMA: Às 17 e 21.30 h.:
«OS DEVASSOS» M/17 anos

RIA COMO NUNCA NO

Maria Vitória

COM A SENSACIONAL REVISTA POPULAR

GRANDE POETA É O ZÉ!

COM
SALVADOR
JOSÉ VIANA
MARIEMA
MAX
ANITA GUERREIRO
DORA LEAL
VÍTOR MENDES
ADULTOS

E A ATRACÇÃO
BRIGITTE ST JOHN

HOJE, DOMINGO
ESPECTÁCULO ÀS 16 H.

HOJE ÀS 18.30 H

SÃO JORGE PROGRAMAÇÃO RANK

APRESENTA UM SELECCIONADO PROGRAMA DE DESENHOS ANIMADOS, COM DESTAQUE PARA OS MAIS REPRESENTATIVOS TRABALHOS DE HOFFNUNG

PARA MAIORES DOS 6 AOS 100 ANOS

MONUMENTAL

HOJE — 2 SESSÕES 20.45 e 23 H. T. 555133 (Adultos)

VASCO MORGADO apresenta UMA FABULOSA REVISTA com
CAMILO - FLORBELA - NICOLAU
Mª ADELINA ■ OCTÁVIO DE MATOS ■ YOLA ■ LINDA SILVA
CÉLIA DE SOUSA
e as atracções
17. Mª TERESA QUINTA
VUM-VUM ■ UM BALLET
SEMANA INTERNACIONAL

DOMINGO, Á TARDE, ÁS 16 H.

NO TEATRO VARIEDADES T. 32 60 37

As 21.45 h. HOJE (Adultos) ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

LAURA ALVES em
A FLOR DO CACTO
com PAULO RENATO • CARLOS J. TEIXEIRA
ALINA VAZ • ANGELA RIBEIRO • ALEXANDRE VIEIRA • ALDA PINTO • NORBERTO DE SOUSA
encenação de SANTOS CARVALHO
Um espectáculo de VASCO MORGADO
DUAS HORAS DE RISO TOTAL E FELIZ

63.ª SEMANA

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa

Vasco Morgado apresenta ✲ ADULTOS
HOJE, «Matinée» às 16 horas
e uma só sessão nocturna, às 21 e 45 h
Bilhetes desde 15$00 — Ar refrigerado

Oh, que delícia de CASA

Disparate cómico de Gila, encenado por Carlos Avilez, com
RAUL SOLNADO
ANA PAULA ★ BARRÓSO ★ BORSATTI ★ HENRIQUETA ★ LUÍS FILIPE ★ CARLOS QUEIROZ e ainda
FIALHO GOUVEIA

FIALHO GOUVEIA

A partir de agora todos nós estamos ao seu serviço

Mas não falamos japonês!

É a pura verdade. Nenhum de nós fala japonês. Porque supomos que o seu interesse, como condutor, não é o de ouvir falar uma língua estranha. Mas obter um excelente serviço do veículo que nos adquira. Para que assim seja fizemos tudo o que era necessário.
Representamos em Portugal o mais importante fabricante de automóveis do Extremo Oriente – o grupo DATSUN-NISSAN. Com uma reputação internacional de qualidade.
Recrutámos pessoal com formação técnica e experiência. Que recebeu intensos cursos de especialização.
Trazemos novos métodos, comprovados pela nossa longa experiência ao serviço do automobilista moçambicano. E utilizamos o mais moderno equipamento.
Entendemos também que o seu carro é mais do que um veículo com quatro rodas e um motor.
Desejamos que ele lhe proporcione longos quilómetros de condução tranquila.
E seja uma companhia agradável, sempre sem preocupações.
Para o conseguirmos, todos nós, no ENTREPOSTO, estamos ao seu serviço.
Do mecânico à secretária, do atendedor à telefonista. Bem como os nossos Concessionários em todo o País.
Queremos que cada cliente seja um amigo... porque DATSUN é o carro que faz amigos!

P.S. Se considera, apesar de tudo, que devemos falar japonês, informe-nos. Tudo faremos para satisfazer o seu desejo.

ENTREPOSTO

NOVA DIMENSÃO NO MERCADO AUTOMÓVEL

ENTREPOSTO COMERCIAL DE AUTOMÓVEIS, S.A.R.L.
Av. Duarte Pacheco, 21-A/ Telef. 685175/6/7/8 - Lisboa 3

DATSUN NISSAN

Concessionários e serviço oficial:

Distrito do Porto, Braga e Viana do Castelo:
ROTOR – Sociedade de Comércio e Representações, S. A. R. L.
Rua Alexandre Herculano, 355 - Tel. 26015 - Porto

Distrito de Aveiro:
AUTO-GEIZA - Sociedade de Automóveis, S.A.R.L.
Borralha – Tel. 62302 – Agueda

Distrito de Viseu:
VISEU INDUSTRIAL, LDA.
Avenida 28 de Maio – Tel. 23411/2/3 – Viseu

Fundão:
INDÚSTRIAS DO FUNDÃO – Tel. 52377 – Fundão

Castelo Branco:
GARAGEM DA BEIRA
Rua de Santo António, 1 a 15 – Tel. 190
Castelo Branco

Distrito de Coimbra:
COIMBRA-AUTO, de Brinca & Morais, Lda.
Rua do Arnado, 19-21-23 – Tel. 29096 – Coimbra

Distrito de Leiria:
AUTO-METALÚRGICA de Nicolau Mateus & Filhos, Lda.
Rua de Santo António – Tel. 22024 – Leiria

Distrito de Santarém:
C. CRISTO, LDA.
Avenida D. Afonso Henriques, 97 – Tel. 17777
Santarém

Distrito de Évora:
VENDAUTO, de Aniceto & Espanhol, Lda.
Rua D. Isabel, 7-11-13 – Évora

Setúbal:
TECNISADO, LDA.
Avenida Duarte Pacheco, lote 2 – Setúbal

Distrito de Setúbal:
ANTÓNIO ÁLVARO & FILHOS, LDA.
Praça do Município, 30 – Tel. 32 – Santiago do Cacém

Distrito de Beja:
ANTÓNIO ÁLVARO & FILHOS, LDA.
Rua 5 de Outubro, 9 a 17 – Tel. 218 – Beja

Distrito de Faro:
AUTO-JAPÃO, LDA.
Avenida 5 de Outubro, 88 – Faro

Ilha da Madeira:
AUTO COMERCIAL [illegible]
Rua do Hospital Velho, 19 – Funchal – Tel. 2[illegible]
Ilha da Madeira

REPOSIÇÕES

(Continuação da 4.ª página)

admitindo uma ulterior depuração estilística, a verdade é que (dentre as obras que lhe conhecemos) «O Grito» permanece com um lugar á parte, destacando-se pela sua sinceridade narrativa, por todo esse longo caminho que conduzirá o protagonista á sua autodestruição, depois de ter atravessado as paisagens lamacentas e enevoadas do delta do Pó. O cineasta da lucidez (como se lhe chamou já) ultrapassa em «O Grito», as coordenadas de um realismo estático, atento unicamente aos grandes momentos da história italiana. Com «Il Grido», Antonioni abre novas perspectivas a cinematografa novas perspectivas á cinematografas ameaças novas do neocapitalismo. Como consequência directa da mutação da realidade social italiana nos ultimos anos, haveria que fazê-la acompanhar por idêntico processo crítico. Isso tem tentado Antonioni. Poucas vezes, porém, com a clareza e a simplicidade expositiva deste *grito* que, por si só, bastaria para impôr a reputação de um dos maiores cineastas contemporaneos.

Indissociávelmente ligados aos propósitos do autor, vamos encontrar todos os elementos constitutivos da obra. A fotografia de Gianni di Vennanzo, a montagem de Eraldo da Roma, a musica de Giovanni Fusco, ou a interpretação, tudo se conjuga de forma a oferecer ao espectador uma imagem aproximada de um estado psicológico e humano. Visto desta perspectiva, «O Grito» afigura-se-nos de uma coerência indestrutível, tornando inuteis todas as tentativas de isolar a *forma* do *conteudo*, impondo o resultado como um todo impensável sob qualquer outra forma.

Agora que Antonioni entrou nos hábitos das plateias portuguesas (que fizeram êxitos relativos de «O Deserto Vermelho» e «Blow-Up»), espera-se, com justificada esperança, que «O Grito» mereça, presentemente, a carreira (e o sucesso) que justifica. A menos que, mais uma vez, seja vítima de uma distribuição sem critério, que lhe colocou de antemão uma data limite (ao que cremos, deixará o Mundial a 27 do corrente, data de estreia dos «Canhões de San Sebastian»). De qualquer forma, daqui se avisam os interessados: uma semana para ver «O Grito», um filme a *não perder*.

LAURO ANTÓNIO

MICHELANGELO ANTONIONI
Filmografia

Nasceu a 29 de Setembro de 1912 em Ferrara. Estudou em Bolonha, trabalhando seguidamente como jornalista. Em 1939 entrou para o Centro Sperimental di Cinema, de Roma, colaborando na revista «Cinema». Escreveu argumentos juntamente com Roberto Rossellini, Giuseppe De Santis e Federico Fellini. Foi assistente de Marcel Carné em «Les Visiteus du Soir» (Os Trovadores Malditos, 1942). 1942: «Gente del Po». 1948: «Netteza Urbana». 1949: «L'Amorosa Menzogna»; «Superstizione»; «Sette Canne un Vestito». 1950: «La Villa dei Mostri»; «La Funivia del Faloria». 1951: «Cronaca di un Amore» (Escândalo de Amor). 1952: «I Vinti». 1953: «La Signora Senza Camelie» (A Dama sem Camélias); «Tentato Suicidio», episódio de «L'Amore in Città» (Retalhos da Vida). 1955: «Le Amiche». 1958: «Il Grido» (O Grito). 1960: «L'Avventura». 1961: «La Notte» (A Noite). 1962: «L'Eclisse» (O Eclipse). 1964: «Il Deserto Rosso» (O Deserto Vermelho). 1966: «Blow-Up» (A História de um Fotógrafo).

• NO ESTÚDIO 444

TÍTULO: «A Rapariga da Mala» («La Ragazza com la Valigia»).
REALIZADOR: Valerio Zurlini, 1960.
INTÉRPRETES: Claudia Cardinale, Jacques Perrin, Corrado Pani, Romulo Valli, etc.

Apenas com quatro filmes vistos em Portugal (*As Raparigas de São Frediano*, 1954, *Verão Violento*, 1959, *A Rapariga da Mala*, 1960 e *Dois Irmãos, Dois Destinos*, 1962), Valério Zurlini é, seguramente, um dos mais importantes e sólidos valores do novo cinema italiano. E, se bem que as outras três películas assumam um significado indesmentível, a verdade é que *La Ragaza con la Valigia* apresenta-se como a obra de maturidade de um autor ainda jovem.

Quisemos descrever dois personagens, e não uma história, assim apresentou Zurlini o seu filme em Cannes. A película inicia-se com o abandono de Aida Zepponi, á entrada de uma garagem por um jovem que a havia seduzido e com quem vivera cinco dias. Marcello Fainardi pertence a uma família aristocrata da alta burguesia italiana. De automóvel descapotável, procura nas mulheres a realização fácil dos seus desejos de momento. O que corresponde a uma adjecta objectivação da figura humana, reduzindo-a unicamente a uma fonte de prazer. Satisfeito este, o objecto torna-se inconveniente. Esta será a descoberta dolorosa de Lorenzo Fainardi, irmão de Marcello, descoberta que se processará através do diálogo com Aida. Como reacção imediata, Lorenzo erigirá Aida imagem arquétipo de uma pureza ultrajada. De então em diante, *A Rapariga da Mala* será, efectivamente, a descrição de duas figuras, das relações que entre ambas se estabelecem tendo, como pano de fundo condicionante, o retrato da própria sociedade italiana.

Tudo decorre, porém, em *A Rapariga da Mala*, sem qualquer vestígio de demagogia. Antes se poderia falar duma certa ambiência poética, onde se desenvolve a aventura amorosa de Lorenzo, o seu progressivo adensamento humano, paralelo ao de Aida. Neste aspecto, o aparecimento de figuras secundárias obedece ás regras estabelecidas pela economia narrativa do filme. Após desencadear a acção, o próprio Marcello Fainardi desaparece, cedendo lugar ao irmão adolescente e á jovem Aida. Iniciada a aventura, desenham-se os contornos dos protagonistas: Lorenzo, herdeiro de um nome, de uma fortuna, de uma mentalidade (a sua boa vontade e o seu amor, encontram-se desde logo *contaminados* e, na sequência final, á semelhança do irmão mais velho, ele deixará nas mãos de Aida o unico argumento que conhece: notas) e Aida, cantora de *cabaret*, companheira de fome de outras cantoras de *cabaret*, mãe de uma criança (cujo pai veio a morrer na China) e conquista fácil, mediante promessas de gravações de discos, de fama e glória.

Na excelente sequência durante a qual Aida percorre o palácio dos Fainardi (e que culminará com essa inesquecível descida ao som da *Aida*, de Verdi), dois mundos até ali paralelos encontram-se, no extase ingénuo de uma rapariga que, subitamente, vê concretizados os seus sonhos (casar com o duque de Edimburgo ou poder banhar-se em casas de banho negras).

Se a personagem do adolescente que conhec o amor pela primeira vez nos é magnificamente dado por Zurlini, mais complexa e subtil se nos afigura anda a construção da figura de Aida, das suas hesitações, das solicitações, das ameaças, numa palavra: no delinear da condição social da mulher, presa a todos os convencionalismos e preconceitos.

Saliente-se, contudo, a delicadeza e a sensibilidade que Zurlini patenteia no tratamento de personagens e das situações. Duas ou três cenas de antologia (para além da aludida descida ao som de Verdi, poderão citar-se o baile, onde se escuta em fundo musical o *Deguello*, ou ainda a sequência final na praia), uma fotografia interveniente que vai, ela própria, dando o tom á obra, e as interpretações excepcionais de Claudia Cardinale (definitivamente descoberta nesta película) e de Jacques Perrin fazem deste filme de Zurlini uma obra admirável, um poema de amor impossível e, simultaneamente, a condenação frontal de uma sociedade impura, onde as regras estabelecidas tornam impossíveis as convivências simples e os afectos desinteressados.

Em complemento: um curioso desenho animado eslavo: *O Campeão* (Brejle).

L. A.

VALÉRIO ZURLINI
Filmografia

Nasceu em Bolonha em 1926. Estudou Direito e interessou-se por teatro e pela história de arte. Foi o autor do argumento de «Guendalina», que Alberto Lattuada realizou em 1957. Realizou várias curtas-metragens, nomeadamente: «Pugilatori»; «Il Mercato delle Facez»; «Soldati in Città»; «Il Blu della Domenica». 1954: «Le Ragazze di San Frediano» (As Raparigas de San Frediano). 1959: «Nun' Estate Violenta» «Um Verão Violento). 1960: «La Ragazza com la Valigia (A Rapariga da Mala). 1962: «Cronaca Familiare» (Dois Irmãos, Dois Destinos). 1964: «Le Soldatesse».

• NO S. LUIZ E NO ALVALADE

TÍTULO: «Até à Eternidade» («From here to eternity» — 1953).
REALIZADOR: Fred Zinnemann
INTÉRPRETES: Burt Lancaster, Montgomery Clift, Deborah Kerr, Frank Sinatra, Donna Reed.

Fred Zinnemann, que é autor desde *Até à eternidade*, assina igualmente um êxito que há algum tempo esteve entre nós: *Um homem para a eternidade*. Há nele seguramente uma certa tendência para o sucesso: pertencem-lhe ainda *O combóio apitou três vezes* e *Oklahoma*, por exemplo.

Não quer isto dizer que estes filmes, bastante premiados e sempre bem acolhidos pelo público, tenham verdadeira qualidade. Zinnemann é um *fabricante* de êxitos, manobrando com incontestável perícia todos os factores que a isso conduzem. E mesmo esta propensão para ver as coisas «de um ponto de vista da eternidade» é até certo ponto um modo de conferir aos seus filmes a dimensão profunda que eles não têm.

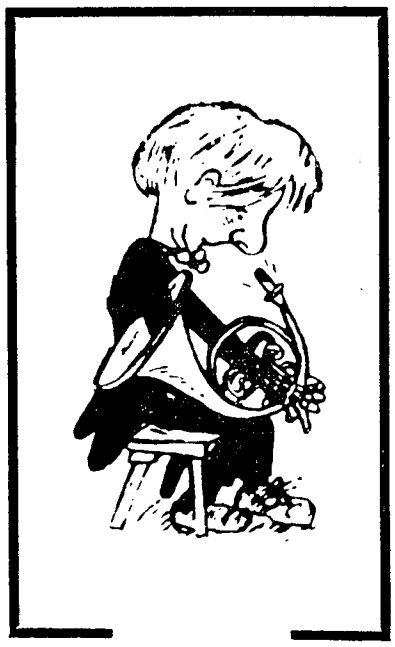
Mas enquanto *Um homem para a eternidade* se dirigia a uma camada representativa dum humanismo tradicional (que logo o consagrou perante a indiferença quase geral da crítica cinematográfica), este filme agora reposto é destinado sobretudo aos que gostam de vida, muita vida a transbordar da tela com um pouco de filosofia flutuando nas entrelinhas.

Ser puro é acreditar numa só coisa, talvez Kierkegaard o tenha dito. Este é um filme de puros que lutam ali, á nossa vista tão desamparada, para manter essa pureza. Eles acreditam na missão que têm no Exército, eles são soldados por vocação e a essa vocação tudo estão dispostos a sacrificar. Se desiludem as mulheres que amam (mas isso é desvio e impureza) é apenas para melhor seguirem o seu destino de soldados. Burt Lancaster, por exemplo, é sargento, e um homem é o que é, nada mais, e sargento há-de ficar. E assim por diante.

A estrutura da fita é simples — e enleante. Reune-se várias personagens num lugar que lhes é comum e unifica a acção. Neste caso, um quartel. Para que tudo fique mais certo e saiba a definitivo, um horizonte de morte(estamos em Pearl Harbour) inscreve todas as coisas numa caligrafia mais trágica. Cada personagem tem um passado e nele um ponto crucial: o seu drama. O resto é apenas um comportamento exterior, a que a disciplina militar dá uma reserva ainda maior. O drama de cada um é a *marca* que o define: reconhecer que ela existe (todos somos humanos), e sublimá-la, eis a lição do filme. Tudo o que de significativo acontece é a *expressão* irónica ou dramática dessa marca: assim ela emerge na transparência dos gestos. Cada um tem uma história e as histórias formam um mosaico: eis a metáfora banal — é a vida. Filme que parece denso mas é porque se desenvolve em extensão, em superfície. Filme que parece denso mas é superficial. No fim de contas, histórias como esta fornece-as regularmente a televisão com o mesmo jeito cívico-didáctico.

Com uma só, mas grande, diferença: não há nesses filmes um naipe de intérpretes tão bom, tão homogéneo, tão seguro como em *Até á eternidade*. E só por isso vale apena ir revê-lo.

EDUARDO PRADO COELHO



• NO SÃO JORGE

Antologia de Desenhos Animados.

Em espectáculos com início ás 18,30 h., o cinema S. Jorge estreou ontem um programa de desenhos animados especialmente dedicados ao público mais jovem (maiores de 6 anos).

Assim, numa primeira parte, são projectados quatro documentários da série «Merrie Melodies» (produção de Leon Schlesinger): «Os Ratinhos Animados», «Um Casal de Sereias», «Os Ratos Endiabrados» e «O Ratinho Constipado». Ainda antes do intervalo pode-se ver um desenho de uma outra série já famosa: a Pantera Cor-de-rosa: «Os Diamantes da Pantera» (como sempre assinado por Fritz Freeling).

Na segunda parte reunem-se cinco espantosos desenhos de John Halas, segundo trabalhos do notável desenhista inglês Hoffnung. Caricaturista genial, Hoffnung encontrou nos temas musicais assunto inesgotável para uma violenta e salutar crítica social. Servindo-se, primeiramente, da caricatura estática, aparecida em jornais e revistas britânicos (e depois editadas também em disputados volumes) ou, posteriormente, da animação cinematográfica, Hoffnung legou-nos uma esplêndida galeria de tipos, donde nunca é demais fazer ressaltar a irreverência inconoclasta de um espírito sarcástico e impulsivo.

Mas Hoffnung vai mais longe: a sua crítica processa se também a um nível poético de uma impoluta pureza. Intercalam-se, assim, nesta panorâmica de uma sociedade multifacetada, as imponentes e dominadoras figuras dos magnates e os retratos meigos e líricos dos seus ingénuos e tímidos pequenos herois.

Cinco desenhos magníficos («Academia Musical», «O Maestro», «As Memórias do Professor», «A Sinfonia» e «Melodias dum Aspirador») ilustram a visão pessoal de um artista barroco de incontroversa genialidade que se impõe não perder.

Não serão certamente as crianças, mas sobretudo, os adultos aqueles que melhor captarão a riqueza do seu universo particular. Mas também as crianças se divertirão. O que prova, mais uma vez, a grandeza de Hoffnung.

NOVO DISCO

«The Rascals» nos «states»: «People got to be free» é a canção mais aplaudida do momento. Seguem-se «Born to be wild» (por Steppenwolf) e «Light my fire» (na voz de José Feliciano).

DIVERSÕES

(Continuação da 4.ª página)

pre mulher», que está em 16.ª semana no cartaz, em que Camilo, Florbela e Breyner, nos figuros principais, têm excelentes desempenhos, também Maria Adelina, Octávio de Matos e as atracções Maria Teresa Quinta e Vum-Vum se distinguem pelas suas magníficas actuações. Actuam ainda Yola, Linda Silva, Célia de Sousa, Alice Carla, Hélder de Oliveira, Luis Mascarenhas, 10 esculturais modelos e um grandioso grupo de «ballet» superiormente dirigido por Fernando Lima. A montagem pertence a Pinto de Campos, assim como os figurinos e a direcção do guarda-roupa. A encenação e a direcção artística são de Camilo de Oliveira. Uma lindíssima cortina deste espectáculo é da autoria de Francisco Relógio. Hoje e todas as noites espectáculos ás 20 e 45 e ás 23 horas.

VARIEDADES

Laura Alves em «A Flor do Cacto»

A magnífica comédia de «boulevard», «A Flor do Cacto», original de Barillet & Gredy, com tradução de Jerónimo Bragança, continua a esgotar lotações, apesar de ter já 15 meses consecutivos de representações.

Encontra-se agora em ultimas representações, apenas por compromissos assumidos por Vasco Morgado com outras companhias. A engraçadíssima história e principalmente a excelente interpretação do seu elenco, em que Laura Alves nos oferece mais um desempenho extraordinário, muito bem coadjuvada por Paulo Renato, Carlos José Teixeira, Alina Vaz, Angela Ribeiro, Alexandre Vieira,, Alda Pinto e Norberto de Sousa, são motivo do grande êxito. Hoje e todos os noites, espectáculos ás 21 e 45.

TEATRO
GIL VICENTE
CASCAIS
Telefone 28 09 19
A COMPANHIA DO TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS APRESENTA HOJE E TODAS AS NOITES, ÀS 22 HORAS
BODAS DE SANGUE
M/ 17 anos
DE GARCIA LORCA

C. M. L.
ESTUFA FRIA
HOJE, ás 21.30 horas
Espectáculo gratuito
«É URGENTE O AMOR»
de Luís Francisco Rebello, com Madalena Sotto; Adelina Campos; Ivone de Meuro; Graça Vitória; Alberto Ghira; Andrade e Silva; António Machado e Henrique Viana
Pela Companhia de Teatro Popular
Dirigida pelo actor
Augusto de Figueiredo
Distribuição de Bilhetes:
Restauradores, das 18 ás 20 horas.
Estufa Fria, ás 21 horas.
M/ 17 anos

COLISEU
HOJE, ÀS 21.30
(Maiores de 12 anos)
OS GRANDES FILMES
TÉCNICA DE UM ESPIÃO
e
PELUSA
PREÇOS POPULARES

HOJE — DOMINGO — HOJE
FEIRA POPULAR
A de LISBOA
A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE O «SÉCULO»
ABRE OS SEUS PORTÕES ÀS 15 HORAS
CARROCÉIS — PISTAS DE AUTOMÓVEIS — GASOLINAS — A SELVA — AVIÕES — SETAS — TIRO AO ALVO, ETC.
UM GRANDE LUNA-PARQUE EM MOVIMENTO
RESTAURANTES — RETIROS — ESPLANADAS — ACEPIPES — PETISCOS — CERVEJARIAS — REFRESCOS — SUMOS — VINHOS DE TODAS AS REGIÕES — DOCES — FARTURAS — PASTELARIAS — CAFÉS
DE TUDO PARA TODOS OS PREÇOS E PARA TODOS OS GOSTOS
ENTRADA: QUINZE TOSTÕES

TV

DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

RECITAL — TELEDESPORTO — TV RURAL — CHAPARRAL

Acontecimento importante na actividade cultural do País, foi aquele que se verificou ontem na televisão portuguesa. Refiro-me ao Recital a dois pianos em que estiveram presentes nomes grandes no mundo da música: os professores maestro Fernando Lopes Graça e Louis Saguer. Há que sublinhar três aspectos desta rubrica: a qualidade da interpretação, o facto de se ter apresentado ao público a primeira audição de uma obra de Fernando Lopes Graça e o respeito que a presença das duas personalidades mereceram ao realizador que fugiu aos efeitos fáceis, concentrou toda a atenção na actuação dos pianistas e procurou resolver os múltiplos problemas que um recital daquela natureza levanta a qualquer realizador, por maior que seja a sua experiência.

No teledesporto, a abrir, uma charla habitual de Amadeu José de Freitas que bordou considerações sobre a assistência em Portugal, no domínio do atletismo. Tudo a propósito de uma carta dos rapazes da «Casa do Gaiato» de Setubal: mostravam desejos de praticar atletismo mas não tinham com quê. A unica coisa que podiam fazer para praticar o «cross» na quinta, descalços ou com sapatos que pesavam quilos. Os moços não pediam nada, mas faziam um apelo. E eu só desejo que alguns espectadores atentos hajam escutado esse apelo, pois assim sempre poderão contribuir para o desenvolvimento do atletismo entre nós.

A propósito de atletismo: Manuel de Oliveira avionou para o México, a fim de representar o nosso País nos Jogos Olímpicos. Acompanha-o o seu técnico professor Moniz Pereira.

O atleta não está ainda completamente refeito de uma lesão. Promete fazer o melhor que puder, nos três mil obstáculos e nos cinco mil.

O técnico declarou não ver grandes vantagens na utilização dos sapatos com 65 bicos (não estou bem certo no numero, desculpem). Afirmou que os nossos atletas usam calçado com quatro ou cinco. Ora quatro para 65 bicos é grande diferença, caramba. Quem utilizar os 65 bicos, contrariamente ao que o Regulamento especifica, arranja um bico-de-obra.

Mas a minha simplicidade é, ás vezes, de uma incompreensão imensa. Se o técnico português não vê vantagem na aplicação de tantos bicos, por que razão técnicos estrangeiros os utilizam? Modernismos, com certeza.

Ora, ora. Nos sapatos, como na arte, o classicozinho ainda é o mais melhor. Estou sempre a dizer isto, não me querem crer.

TV RURAL chamou mais uma vez a atenção para o problema essencial da nossa agricultura: a sua modernização, a introdução de novos processos de cultivo, uma organização mais racional.

A propósito citou, com a ajuda de excelentes documentários filmados, o exemplo da Holanda. Na Holanda os agricultores conseguem fazer bons negócios com artigos dir-se-ia «insignificantes» no panorama agrícola: o pimento e a alface. Esses artigos são exportados em quantidades apreciáveis para a Alemanha e a preços mais baixos do que os dos mesmos artigos em Portugal. E o mais curioso da história é que o pimento e a alface são cultivados, na Holanda, em estufas — enquanto eles crescem com a graça de Deus na boa terra de Portugal, a céu descoberto! Obra da ciência e da organização da agricultura holandesa, digna de todos os elogios, como bem se compreende.

A propósito, o eng.º Veloso acompanhou as judiciosas considerações com apontamentos históricos. Assim ficámos a saber que a alface já era muito apreciada pelos antigos. Ela aparece mesmo em gravuras egípcias com a bonita idade de quatro mil e quinhentos anos antes de Cristo. Ou seja: há pelo menos seis mil anos que o homem faz concorrência ao grilo. Aliás, uma concorrência pacífica.

O programa televisivo de ontem terminou com mais um episódio da série «High Chaparral». O episódio intitulava-se «O parente». O parente era Dan, irmão da defunta primeira mulher de Cannon. Dan abusando da hospitalidade que lhe concederam (aliás no Chaparral» recebem bem toda a gente) atenta contra a virtude de Victória, a actual amantíssima esposa de Cannon e rouba a este um saco com mil dólares. Era um murder profissional mas não Killed o Cannon para dar a este a oportunidade de o perseguir e o Kill a ele. De facto, Cannon killou-o sem dó nem piedade. Vitória, vitória, acabou-se a história e a Victória continua virtuosamente em glória — M. C.

HOJE PODE VER ...

O «TV Clube» que a R. T. P. apresenta esta noite, será preenchido com a voz de Mafalda Sofia, acompanhada pela Orquestra de Jorge Costa Pinto.

A realização está a cargo de Fernando Frazão.

● **Às 22 e 20: Série dramática**

A R. T. P. apresenta na sua rubrica da Série dramática, «Almas em Suplício», mais um episódio, intitulado «A missão que não podia falhar», que será interpretado pelos artistas Robert Lansing, John Larkin, Frank Overton e Andrew Prins.

MYLENE SIMENON: A NOVA DEMONGEOT

Mylene casou-se. Melhor: voltou a casar. Mylene Demongeot, que esteve a um passo de desbancar dona B. B., mas que enveredou por uma carreira menos acentuadamente «sexy» no panorama cinematográfico europeu. A (outra) curiosidade da imagem é o noivo. Trata-se de Marc Etienne Simenon. O apelido é conhecido. E' filho de Georges Simenon, o inventor de «Maigret», um dos mais famosos detectives dos romances policiais de todos os tempos

Recintos de diversões

* Chama-se «Os pirangas» o actual grande êxito de Vitorino dos Santos, gerente artístico do «Mi e Um». Os versos são do saudoso poeta Linhares Barbosa.

* Mena Vidal regressou ao elenco do «Timpanas», integrada no conjunto de Túlio Pereira.

* Os empresários das casas típicas estão a deparar com grandes dificuldades na descoberta de novos artistas. O antigo Café Luso é recordado sempre nestes momentos...

* Está a ser estudada a possibilidade da deslocação a África (Moçambique) do castiço cantador Alfredo Marceneiro.

* A «Tasca do Zé Pinguinhas» é o título de uma paródia ao actual êxito de Amália Rodrigues cantada por Joaquim Cordeiro.

IV CURSO INTERNACIONAL DE VERÃO

No âmbito do IV Curso Internacional de Verão «Orff-Schulwerk», que está a decorrer em Lisboa por iniciativa da Fundação Gulbenkian, realizar-se-á, na quarta-feira, às 18 e 30, no auditório da Fundação (Rua Marquês de Sá da Bandeira), uma sessão de cinema em que serão exibidos dois documentários sobre a obra escolar de Carl Orff, e designadamente sobre o trabalho pedagógico levado a cabo no Orff-Institut da Academia Mozarteum de Salzburgo.

A entrada é livre.

FEDERAÇÃO DOS INDUSTRIAIS DE MOAGENS DE RAMAS E ESPOADAS DE MILHO E CENTEIO

Em reunião da Comissão Organizadora da Federação dos Industriais de Moagem de Ramas e Espoadas de Milho e Centeio, realizada no dia 12 do corrente, foi decidido aumentar o numero dos seus membros, dada a necessidade de alargar as zonas de influência de cada um e assim serem prestados junto dos senhores industriais do sector todos os esclarecimentos que estes hajam por bem fazer e pô-los ao corrente da actuação da Comissão Organizadora junto das entidades governamentais.

Devido ao aumento do numero dos seus membros a Comissão Organizadora ficou contituida pelas seguintes empresas:

Presidente: Joaquim António Fernandes Costa & Filhos, representada pelo seu gerente sr. Joaquim António Fernandes Costa.

Vogais: Francisco Ferreira & Irmãos, representada pelo seu gerente Francisco José Ferreira; Manuel Coelho Barbosa da Frada; Augusto José Godinho; Moagem de Cacela, Lda., representada pelo seu sócio António Rosa Mendes; Afonso Lopes & Companhia, Lda.; representada pelo seu sócio sr. António dos Santos Afonso; José Azevedo Soares Vieira; Nova Moagem de Tortosendo, Lda., representada pelo seu sócio sr. José Rodrigues Ribeiro; Camilo da Cunha Ferreira; Teixeira e Sampaio, representada pelo seu sócio sr. José Teixeira Morgado; David Maria Gomes da Fonseca; Codil — Comp. Industrial de Milho, S. A. R. L., representada pelo seu Secretário-Geral sr. Hernani Manuel Freire Maldonado.

A Comissão Organizadora deliberou solicitar uma audiência ao sr. Ministro da Economia, a fim de lhe expor da necessidade urgente de ser criada a Federação dos Industriais de Moagem de Ramas e Espoadas de Milho e Centeio requerida oportunamente ao Governo da Nação pelo sector industrial que a Comissão Organizadora representa.

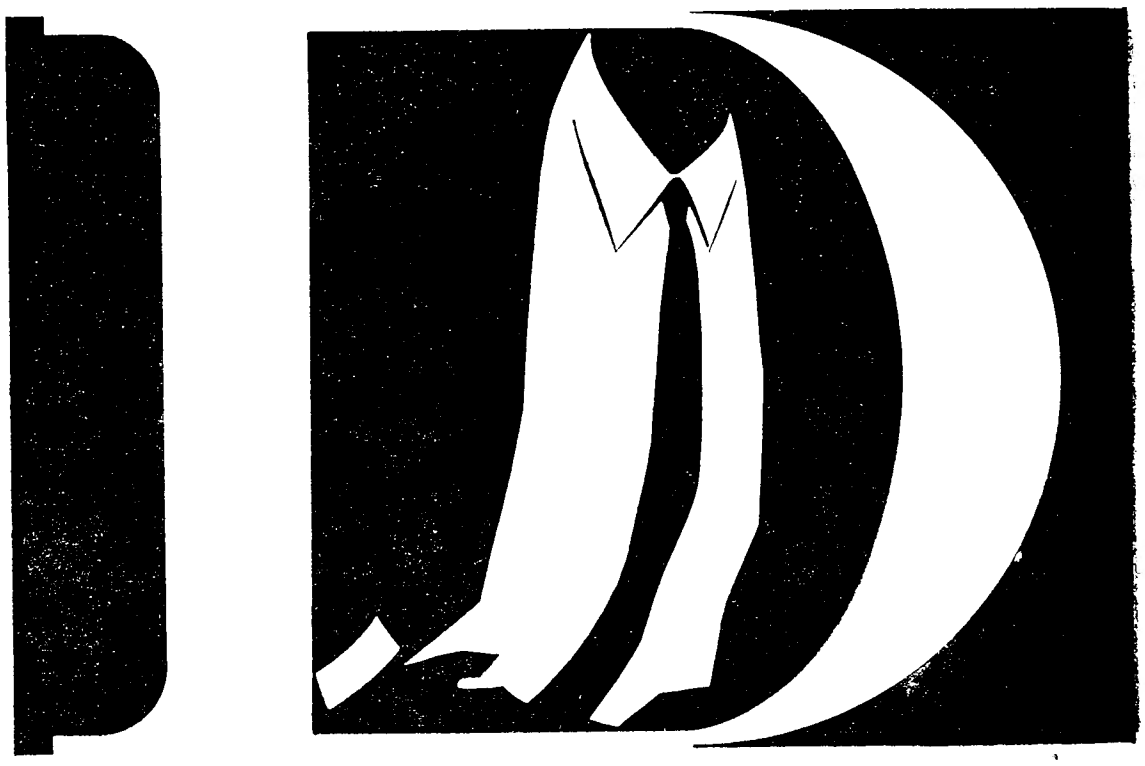
Quer Emagrecer?

Porque suporta o fardo duma gordura doentia que muitas vezes a desfeia? Em poucas semanas BonKorets dar-lhe-á novamente uma figura elegante e esbelta. As gorduras acumuladas serão eliminadas e a apatia e obstipação substituídas por uma agradável sensação de bem-estar — recuperará uma silhueta radiosa, elegante e sã — ficará rejuvenescida. Começa outra vida desde hoje, com BonKorets. A venda em todas as Farmácias ao preço de Esc. 33$50 cada frasco.

BonKorets

DRAGEAS PARA EMAGRECER

Dacron*



A CAMISA DAS QUATRO ESTAÇÕES

A camisa de DACRON*—fibra poliester da DU PONT—é o seu passaporte para a moda, qualquer que seja a estação do ano.

Confeccionada em tecidos ELGON, procure-as com as marcas: AJAX, BERNINA, IMAC, LANALGO, MAGNA, REGOJO, RIBUL e VIEIRA ARAÚJO.

* Marca registada da DU PONT para a sua fibra poliester.

«MISS OBJECTIVA»: UM TÍTULO ALICIANTE

Termina no próximo dia 25 a recepção das fotos-candidaturas apresentadas pelos repórteres portugueses ao concurso internacional de «Miss Objectiva», que tem (no nosso país) o patrocínio do «Diário de Lisboa».

A exemplo dos anos anteriores, esta eleição é uma iniciativa (já triunfante) da Associação Internacional dos Repórteres Fotográficos e Cinematográficos, radicada em São Paulo (Brasil). Todas as datas da sua realização estão definidas: partida da comitiva portuguesa no próximo dia 11 de Outubro, último desfile para o título internacional na noite de 19 de Outubro, regresso a Lisboa a 25 do mesmo mês.

Prevalece, como tópico fundamental qualificativo da eleição, a fotogenia de cada concorrente, muito embora se considerem, igualmente, outros factores: elegância, desembaraço, harmonia plástica e cultura.

Simultâneamente com a eleição de «Miss Objectiva Internacional», tem lugar o terceiro Congresso Internacional de Repórteres Fotográficos e Cinematográficos. A reunião desenrola-se de 17 a 19 de Outubro e abordará, entre outros assuntos, a defesa do jornalismo e os direitos autorais do fotógrafo e cinegrafista.

Ainda neste período, a A. I. R. F. C. promove a segunda «Exposição Retrospectiva Internacional de Reportagem Fotográfica» e o segundo «Salão de Projecção de Reportagem Cinematográfica», que tem como prémio o troféu «Foca de Ouro» — atribuído em função da oportunidade com que a foto foi obtida, a sua técnica e a sua perspectiva.

1 — Cada repórter pode apresentar uma ou mais concorrentes ao título de «Miss Objectiva». As candidaturas devem ser feitas através de um «slide» colorido do rosto da concorrente, acompanhado de uma fotografia de corpo inteiro a preto e branco.

2 — A escolha da concorrente deve obedecer aos seguintes quesitos:

a) *ter mais de 18 anos e menos de 25.*

b) *ser solteira.*

c) *ter como cultura mínima o quinto ano de liceu ou estudo equivalente, ou, ainda, ter uma profissão.*

d) *saber, além de português, pelo menos mais um idioma.*

3 — Atender que a fotogenia vale sessenta por cento da pontuação final.

4 — A eleição de «Miss Objectiva de Portugal» pressupõe a eleição do fotógrafo que a descobrir, e que representará os repórteres portugueses no congresso a realizar em S. Paulo por ocasião do concurso para apuramento de «Miss Objectiva Internacional» do corrente ano.

5 — A escolha das provas será feita por um júri constituído por um representante dos repórteres fotográficos, cinematográficos e da TV, e, também, por um representante do nosso jornal e pela delegada em Portugal da A. R. F. C., de São Paulo.

6 — O prazo para a entrega das candidaturas fotográficas, acompanhadas dos «curriculum vitae» do fotógrafo e da concorrente, termina a 25 do corrente.

Lina Santos, «Miss Objectiva de Portugal» (que conseguiu o título de «Miss Objectiva Internacional») cantou o Fado, com rigor e sentimento, perante as câmaras da TV-Tupi. Isto sucedeu quando a esbelta jovem esteve no Brasil, representando a fotogenia feminina do nosso país no certame organizado pela Associação dos Repórteres Fotográficos e Cinematográficos de S. Paulo. Este ano, idêntica honra vai ser concedida a uma rapariga portuguesa: o «Diário de Lisboa» patrocina a eleição da sucessora de Lina Santos, a que podem candidatar-se todas as portuguesas de idade compreendida entre os 18 e os 25 anos de idade, que sejam solteiras, tenham como cultura-base o quinto ano de liceu (ou equivalente), falem um idioma além do português e ostentem fotogenia destacada. A palavra, nesta eleição, pertence aos repórteres fotográficos portugueses: na sua objectiva pode estar «Miss Objectiva 1968»

Novo mapa-tipo da R. T. P.

Vai voltar o «Museu do Cinema»

Entre as várias novidades consignadas no novo programa-tipo de emissões da R. T. P. há uma que não deixará de agradar aos cinéfilos: vem aí (de novo) o «Museu do Cinema».

ANGLOPOR

ALGARVE

PRAIA DE ALVOR

EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS DA

ANGLOPOR

SE LHE INTERESSA ADQUIRIR

UM APARTAMENTO DE FÉRIAS

Dirija-se à **TORRALTA** — Club Internacional de FÉRIAS, S. A. R. L., Accionista da

ANGLOPOR

E SUA CONCESSIONÁRIA DE VENDAS

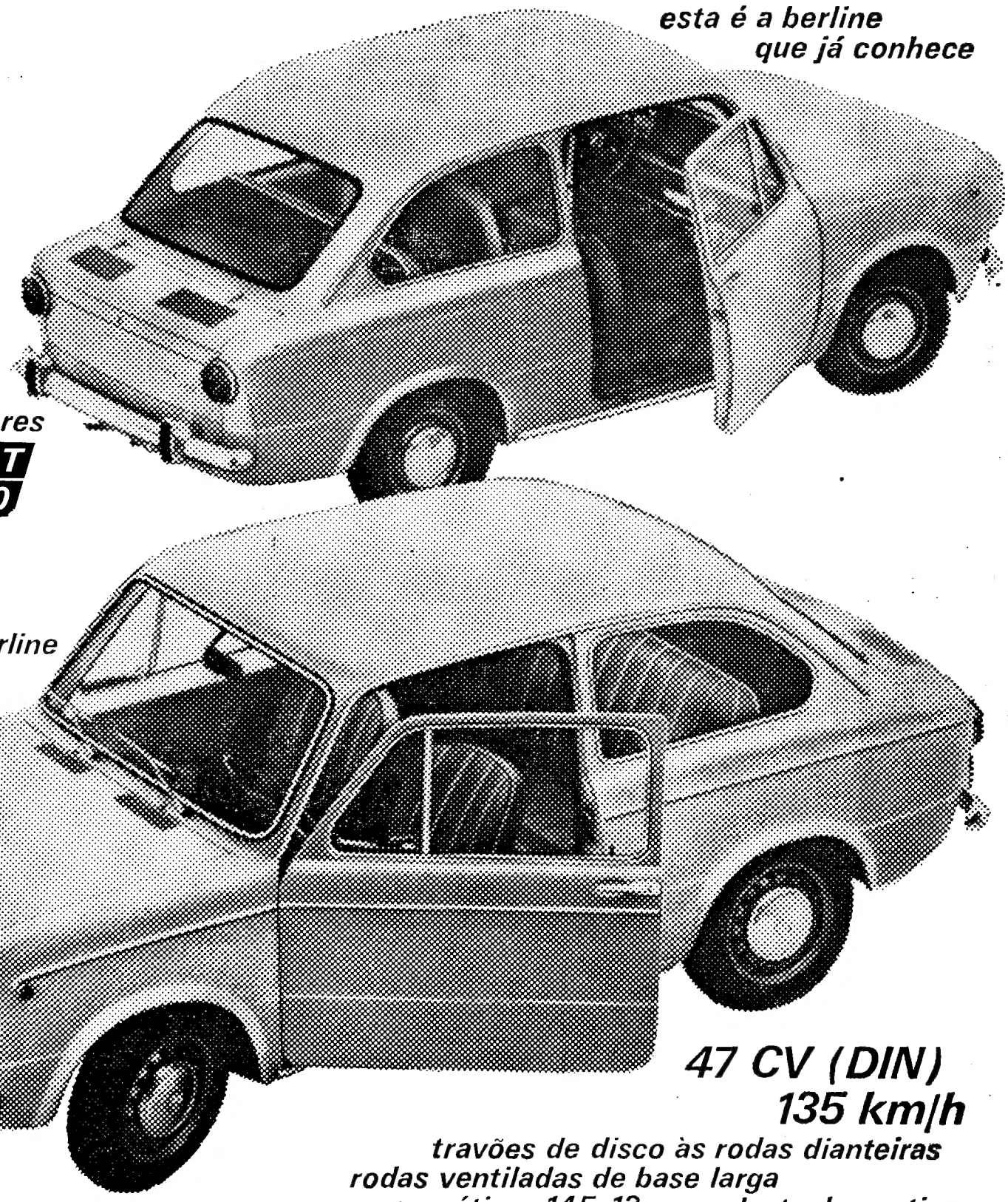
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EM LISBOA:

ANGLOPOR — Praça José Fontana, 17, 3.° — Tel. 45563 e 52986

TORRALTA — Avenida Duque de Loulé, 66-A — Tel. 51748 e 54479

Agora pode escolher entre duas versões do Fiat 850 berline

esta é a berline que já conhece



37 CV (DIN)
125 km/h 5 lugares

FIAT 850

esta é ***a nova*** *berline Special*

47 CV (DIN)
135 km/h

travões de disco às rodas dianteiras
rodas ventiladas de base larga
pneumáticos 145-13 *volante desportivo*
assentos tipo luxo
prateleira porta-objectos entre os assentos dianteiros
tejadilho completamente forrado
5 lugares

FIAT 850 SPECIAL

LISBOA
FIAT PORTUGUESA, S.A.R.L.
Av. Eng. Duarte Pacheco, 15
PORTO
Av. dos Aliados, 173
e todos os agentes Fiat em Portugal

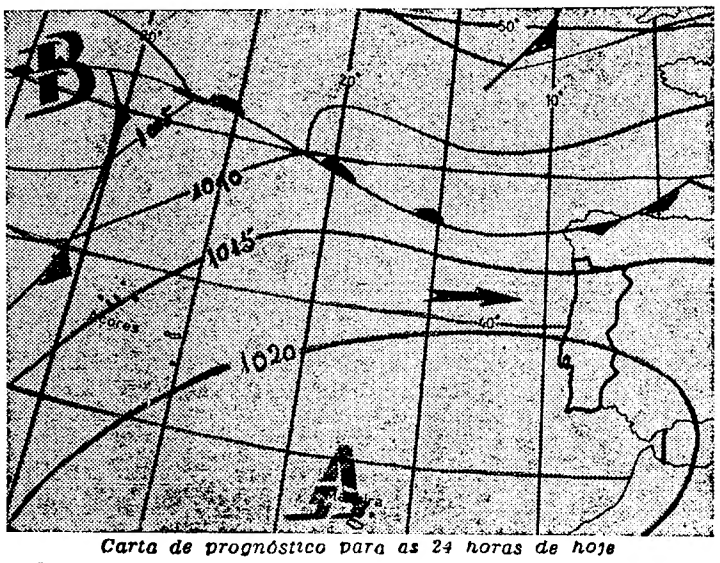
O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Praia da Rocha, 30°,1; mínima: Penhas da Saúde, 11°,5.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 21°; na água do mar: 18°.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 20°; Faro, 24°; Lisboa, 22°; Penhas Douradas, 14°; Portalegre, 18°; Porto, 19° e Funchal, 23°.



Carta de prognóstico para as 24 horas de hoje

EVOLUÇÃO PROVAVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 23 — Nas regiões do Norte e do Centro deverá manter-se a influência directa do ar tropical marítimo. Nas regiões do Sul essa influência deverá ser muito atenuada.

Previsão geral até às 24 horas de amanhã

REGIÕES DO NORTE — CÉU ENCOBERTO. VENTO MODERADO DE SUDOESTE. PERÍODOS DE CHUVA OU CHUVISCO. REGIÕES DO CENTRO — CÉU GERALMENTE MUITO NUBLADO. VENTO FRACO OU MODERADO DE OESTE. POSSIBILIDADE DE CHUVISCO. REGIÕES DO SUL — CÉU GERALMENTE POUCO NUBLADO. VENTO FRACO. EM TODO O TERRITÓRIO — NEBLINAS OU BANCOS DE NEVOEIRO, DURANTE A MADRUGADA E A MANHÃ.

SOL Amanhã: Nascer ás 7 e 25 Ocaso ás 19 e 33

PREIA-MAR: Dia 22 — 4 h (4,1 m); 16 e 18 (4,3 m). Dia 23 — 4 e 35 (4,2 m); 16 e 52 (4,4 m). Dia 24 — 5 e 10 (4,2 m); 17 e 26 (4,3 m). BAIXA-MAR: Dia 22 — 9 e 45 (0,9 m); 22 e 10 (0,7 m). Dia 23 — 10 e 20 (0,8 m); 22 e 45 (0,7 m). Dia 24 — 10 e 58 (0,7 m); 23 e 22 (0,7 m).

Hoje · Dia 29 · Dia 6 · Dia 14

O ESTADO DE SAÚDE DO CHEFE DO GOVERNO

(Continuação da 1.ª página)

sidente do Município de Vila Nova de Gaia e o director da E. N.

Depois da missa dominical, celebrada na capela do hospital, ás 11 horas, como habitualmente, para os doentes ali internados, começou outra cerca das 12 horas, celebrada, como sempre vem acontecendo nesta circunstância, pelo rev. João Rocha, fâmulo do cardeal-patriarca de Lisboa e capelão da Presidência do Conselho.

Chegado á Casa de Saúde de Benfica, cerca das 12 e 15, o Chefe do Estado dirigiu-se imediatamente ao quarto piso, onde se encontra a capela, tendo assistido também á missa, como, aliás, o chefe do Estado-Maior do Exército, os ministros da Economia, das Corporações e das Obras Públicas, o subsecretário da Presidência, o sr. almirante Henrique Tenreiro, o industrial António de Sousa Lara e a presidente da secção auxiliar feminina da C. V. P., além de numerosas outras pessoas da intimidade do Presidente do Conselho. As escadas que conduzem ao quarto piso, o corredor e a sala de visitas adjacentes á capela encontravam-se literalmente cheias, vendo-se muitas individualidades assistindo á missa nos degraus.

O Chefe do Estado deixou a clínica da C. V. P. ás 13 e 10, tendo sido acompanhado á saída pelos médicos do Presidente do Conselho e pelas altas individualidades presentes.

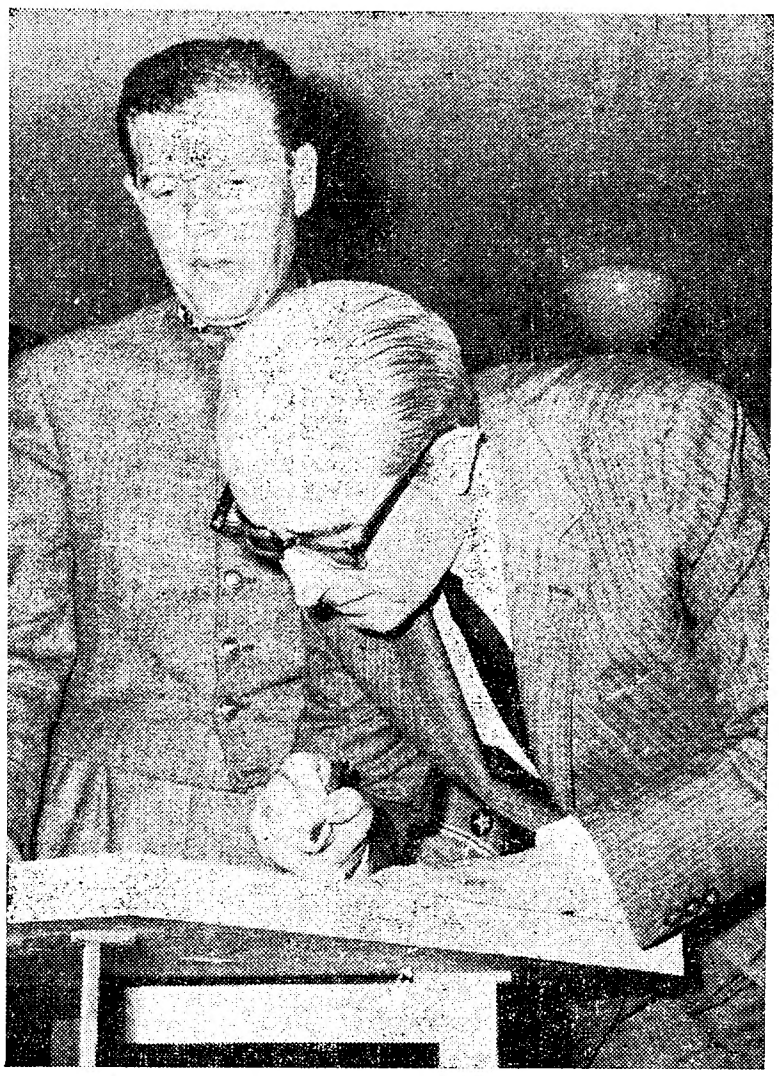
Visita da irmã do Presidente do Conselho

Pela primeira vez, desde o início da grave doença do sr. Presidente do Conselho, esteve hoje, no Hospital da Cruz Vermelha, uma das suas irmãs, a sr.ª D. Marta do Resgate de Oliveira Salazar, de 86 anos, professora primária aposentada.

A idosa senhora, que reside na Figueira da Foz, veio acompanhada (e amparada) por dois sobrinhos: Rui Salazar Lucena e Melo e D. Carlota de Oliveira Salazar, tendo assistido também á missa do meio-dia.

Segundo um funcionário, o Presidente do Conselho (depois de entrar em franca convalescença após a operação do dia 7 do corrente) teria dado instruções para que as suas irmãs não se incomodassem com o acidente que sofreu.

Ás 16 e 10 chegou à Rua Duarte Galvão o prof. Costa Leite (Lumbrales), presidente do conselho de administração da Sacor e antigo ministro. Pouco depois aparecia o almirante Lopes Alves, também antigo ministro.



O embaixador da Argentina quando assinava o livro de cumprimentos na Casa de Saúde da C. V. P.

Médicos moçambicanos em Groote Schur

LOURENÇO MARQUES, 22. — (A. N. I.) — Acompanhado por uma equipa médica dos Estudos Gerais Universitários de Moçambique, parte amanhã para a Cidade do Cabo o prof. Giesteira Almeida, que no Hospital de Groote Schur contactará com a equipa do dr. Christian Barnard.

Os médicos portugueses vão á África do Sul actualizar os seus conhecimentos em cirurgia cardíaca, especialidade que passará a ser objecto de uma das cadeiras da Faculdade de Medicina de Moçambique.

O ÚLTIMO BOLETIM CLÍNICO

O boletim clínico de ontem, assinado pelo prof. Eduardo Coelho, dr. Vasconcelos Marques, prof. Almeida Lima e dr. Miranda Rodrigues, foi lido aos jornalistas pouco depois das 20 horas. Dizia o seguinte:

«Boletim Clínico do estado do sr. Presidente do Conselho:

Ás 20 horas, o sr. Presidente do Conselho apresentava a seguinte situação:

Pulso: 90 por minuto
Tensão arterial: máxima, 17, mínima, 8,5
Temperatura: 38°
Radiografia ao torax: pulmões normais
Continua com respiração assistida

Pela primeira vez o sr. Presidente do Conselho manifestou indubitáveis reacções sensoriais; apesar disso mantém-se reservado o prognóstico.»

TRANSPLANTAÇÃO DO FÍGADO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 22 — (A. N. I.) — No Instituto de Cardiologia da Academia Nacional de Medicina uma equipa cirúrgica efectuou, na sexta-feira, a primeira transplantação de fígado, realizada na Argentina.

Apesar de as autoridades hospitalares não terem revelado nomes nem o resultado da operação, afirma-se em círculos médicos daquele Instituto que a paciente é Georgina Cortopani, de 22 anos, cujo «estado é satisfatório».

De acordo com os referidos círculos o dador foi Emílio Zaitringer, de 28 anos.

FOC ESCOLAR
um material EM FOCO pela justificação do seu uso e pelo verdadeiro auxílio que presta
RUA D. ESTEFÂNIA, 177 A-C
TELEF. 53 88 81 LISBOA

Levanta problemas o espólio do casal morto por envenenamento

PORTO, 22 — Continuam a decorrer as investigações tendentes ao esclarecimento das circunstâncias em que ocorreu a morte, por envenenamento, de José Maria Monteiro e de sua mulher, Emília Rosa de Jesus, que viviam em Vale de Ferreiros — caso que ontem referimos em primeira mão.

Tal como dissemos, a morte do pobre casal deve-se ao facto de terem comido aletria, na qual fora misturado arsénico.

A Polícia Judiciária, que está a tratar do caso, interrogou já várias pessoas, entre as quais Carmelinda Rebelo, de 42 anos, e sua filha Rosa Rebelo Mendes, de 21 anos, respectivamente, irmã e sobrinha da falecida.

Segundo parece, aquela Polícia deteve, ontem à noite, para averiguações, um casal, sobre o qual recaíram suspeitas. As investigações, no entanto, decorrem sob o maior sigilo, sendo possível que as mesmas venham a decorrer fora da área desta comarca.

Também parece que o espólio do casal levanta problemas, em virtude de o filho, que estava a trabalhar em França e que se deslocou a Vale de Ferreiros, estranhar o facto de se ter encontrado apenas a quantia de 13 000$00. Esperaria, pelos vistos, encontrar bastante mais dinheiro, pois seu pais viviam modestamente, se bem que ele enviasse boas mesadas.

Ligação «car-ferry» entre Southampton Portugal e Marrocos

LONDRES, 22 — (F. P.) — A Companhia Normandy-Ferries, filial da «Société Anonyme de Gérance et D'Armament» e da «General Steam Navigation», criará, em serviço regular, uma ligação «car-ferry» entre Southampton, Portugal e Marrocos. Os barcos partirão de onze em onze dias, começando em Novembro e até ao mês de Maio. Serão precisos dois dias para ir de Southampton a Lisboa e três de Lisboa a Casablanca.

O navio utilizado será o «Leopard», de 6000 toneladas, geralmente de serviço entre Southampton e o Havre.

COLHIDO POR UM AUTOMÓVEL

O aprendiz de mecânico Manuel Pereira Cunha, de 15 anos, natural de Lisboa e residente na Calçada Engenheiro Miguel Pais, 13, 1.º, foi colhido por um automóvel na Rua do Conde Barão. O veículo era conduzido por Manuel de Almeida, casado, empregado de escritório, residente na Rua 5, n.º 10, r/c, dt.º, no Bairo das Pedralvas.

O jóvem foi conduzido ao Hospital de São José, onde ficou internado.

5082 CONTOS DE PRÉMIOS NO TOTOBOLA

Relativamente ao concurso n.º 3 do Concurso de Apostas Mutuas Desportivas o aumento global, em relação á semana passada, foi da ordem dos 620 contos o que representa uma melhoria de 144 contos para cada prémio! Estes números, são deveras elucidativos do entusiasmo cada vez maior, em toda a imensa zona de influência do Totobola, pelo concurso que tem proporcionado a concretização de muitos sonhos e feito a independência de muita gente.

Vejamos os números do concurso de hoje: matrizes, 950 246; apostas, 7 286 804; receita global 10 930 206$; montante para prémios, 5 082 000$; valor de cada prémio, 2 541 000$.

Estes números são provisórios e estão, por isso, sujeitos a ligeiras alterações.

O próximo concurso

Na próxima semana constam do boletim do concurso n.º 4 os seguintes encontros do Campeonato Nacional das I e II Divisões:

Braga - U. Tomar, Setúbal - Belenenses, Sanjoanense-Benfica, Leixões - Porto, Varzim - Académica e Atlético-C. U. F

Famalicão - Covilhã, Salgueiros - Leça, Penafiel Tirsense, T. Novas - Valecambrense, Alhandra-«Leões», Almada-Portimonense e Lusitano-Sintrense.

EM TRÊS LINHAS

Foi publicada uma portaria que nomeia vogais representantes dos Grémios da Lavoura e das Casas do Povo nos Conselhos Regionais de Agricultura durante o ano de 1968.

///

O prof. Francisco António Gonçalves Ferreira foi nomeado secretário provincial de Saude, Trabalho, Previdência e Assistência da província de Moçambique.

///

Foram nomeados vogais efectivo e suplente do Conselho Superior dos Transportes Terrestres, como delegados da Administração dos Portos do Douro e Leixões, respectivamente, os licenciados Fernando Jorge de Azevedo Moreira e João Gouveia Pinto.

///

A folha oficial publicou a primeira lista do pessoal que nos Hospitais Civis de Lisboa muda de categoria, de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 48 357, de 27 de Abril de 1968.

ANIVERSÁRIO DOS BOMBEIROS DE CHAVES

CHAVES, 22 — No quartel dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública desta cidade, realizou-se hoje, uma sessão solene para comemorar o 32.º aniversário da Corporação.

Depois da sessão, foi prestada homenagem, a título póstumo, aos ilustres flavienses srs general José Filipe de Barros Rodrigues e Joaquim José Delgado e, ainda, ao sr. major Mário Inácio Paiva.

As comemorações terminaram com a cerimónia da bênção do novo pronto-socorro, recentemente adquirido.

ROUBAVAM MOTORIZADAS E ATIRAVAM PARA UM POÇO AS PEÇAS QUE NÃO ERAM PRECISAS

TOMAR, 22 — Desde há muito que a P. S. P. desta cidade vinha recebendo queixas de roubos de motorizadas, sem, no entanto, conseguir uma pista que levasse á detenção dos autores dos roubos.

O facto de António Antunes da Costa, de 18 anos, solteiro, operário na fábrica de fiação de Tomar, aparecer com motorizadas diferentes levantou suspeitas que permitiram á Polícia prendê-lo. Na esquadra, o António da Costa confessou os roubos e indicou como seu companheiro Carlos Alberto Godinho Rodrigues, da mesma idade, solteiro, operário na serração Miguel António Carlos (Barcelos, Tomar).

Ambos confessaram tudo e prontamente indicaram o local onde desmontavam as motorizadas (numa casa abandonada perto de Águas-Belas, freguesia do concelho de Ferreira do Zêzere) atirando com as peças de que não necessitavam para dentro de um poço.

A Polícia foi ao local indicado e esvaziado o poço, com o auxílio dos bombeiros de Ferreira do Zêzere, lá foi encontrado muito material.

II Concurso Gulbenkian de Composição

(120 contos de prémios)

Termina no dia 30 de Outubro o prazo para entrega das partituras destinadas ao II Concurso Nacional de Composição Calouste Gulbenkian.

Conforme foi oportunamente anunciado, este concurso, ao qual poderão candidatar-se todos os compositores de nacionalidade portuguesa, abrange duas categorias de obras: coral-sinfónica e de música de câmara. Os prémios são, respectivamente, de 80 e 40 mil escudos. As obras premiadas serão apresentadas em primeira audição absoluta no Festival Gulbenkian de Música de 1969, ou até ao fim do referido ano civil.

Os interessados deverão dirigir-se ao Serviço de Música da Fundação, à Avenida de Berna, 45-A, onde lhes serão prestados todos os esclarecimentos.

PORTUGAL numa reunião científica em Joanesburgo

LOURENÇO MARQUES, 22 (L.) — Portugal está representado na XI reunião ordinária da Comissão Regional da África Austral para a Conservação e Utilização do Solo, que decorre em Joanesburgo até ao dia 27. Estão presentes o director dos Serviços de Agriculturas e Florestas de Moçambique, eng. Viriato da Fonseca, o investigador do Instituto de Investigação Agronómica, eng. Godinho Gouveia, e o vice-presidente da Junta Provincial de Povoamento de Moçambique, eng. Reis Figueira.

Foram louvados um subinspector os chefes e agentes de uma brigada da P.I.D.E.

Foi distribuída á Imprensa uma nota do seguinte teor:

«A Ordem de Serviço da Polícia Internacional e de Defesa do Estado insere significativos louvores ao subinspector José Gonçalves e a chefes e agentes da brigada sob a sua chefia porque, depois de porfiadas e inteligentes diligências, que duraram alguns meses, localizaram e prenderam um destacado elemento directivo do partido comunista, que estava residindo, sob falsa identidade, numa vivenda do concelho de Loures. Trata-se de Francisco Canais Rocha, que frequentara há anos um curso de agitação em Moscovo e era presentemente o responsável pelo sector da cidade de Lisboa. Foi-lhe apreendida documentação de muito interesse e uma apreciável quantia em dinheiro. Foi também presa a companheira com quem vivia, igualmente munida de falsa identidade.

O louvor refere, ainda, que a mesma brigada detectou após aturadas investigações, uma tipografia clandestina daquele partido nos arredores da capital, tendo sido preso o seu responsável, José Lobato Pulquério e a mulher, e apreendido todo o material. Ali se estavam compondo os jornais clandestinos «Avante», «Militante» e outros panfletos.

ABRINDO CAMINHOS DE PROGRESSO

COIMBRA

Para ampliação e remodelação das suas instalações actuais, o BANCO PINTO & SOTTO MAYOR anuncia que a partir do dia 23 de Setembro, funcionará provisòriamente na Rua da Sofia - 139 a 143.
Telefs.: 2 81 41 / 4 - 2 26 17 - 2 29 40

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
Trabalhamos mais para servir melhor

O CAMPEONATO NACIONAL DA 2.ª DIVISÃO

ZONA SUL

PORTIMONENSE, 3 - BARREIRENSE, 2

Jogo no campo do Portimonense, arbitrado por Américo Barradas, de Lisboa.

PORTIMONENSE — Semedo; Cabrita, Rebelo, Hélio e Vítor; Arquimínio e Luz; Pacheco, Ramos, Pinho e Carlos Pereira.

BARREIRENSE — Bento; Candeias, Redol, Bandeira e Patrício; Gomes e Mira; Garrido, Brás, José Carlos e José João.

Aos 4 m Pinho obteve o primeiro tento dos algarvios, que aos 11 m aumentaram a vantagem para 2-0, com um golo de Carlos Pereira a coroar a melhor capacidade evidenciada pelos algarvios.

Ao intervalo: Portimonense, 2-Barreirense, 0.

Golos de Silva aos 34 m e por José Carlos aos 35 pelo Barreirense; e aos 37 Ramos pelo Portimonense.

Resultado final: 3-2.

Sesimbra - Oriental

Jogo no campo Vila Amália, arbitrado por Virgílio de Almeida, de Faro.

SESIMBRA — Paulino; Artur, Fragata, Joaquim e Dias; Mega e Leonel, Teixeira, Garcia, Pinho e Flora.

ORIENTAL — Edmundo; Rui, Marques Cordeiro e João António; Inácio e Gamboa; Faustino, Ribeiro, Vitorino e Carlos José.

Aos 20 m Vitorino, aproveitando uma «falha» de Paulino, pôs os visitantes a vencer por 1-0, resultado com que se atingiu o intervalo

Sesimbra marcou por intermédio de MEGA aos 40 m. fixou o resultado em 1-1.

Seixal - Lusitano

Jogo no Campo do Bravo, arbitrado por Fernando Campos, de Lisboa.

SEIXAL — Libânio; Severino, Ferreira, Helder e Quim; Fonseca e José Pedro; Jorge, Rui, Necas e Gorgulho.

LUSITANO — Antoninho; Mitó, Simões, Carvalhal e Pinhal; Costa e Quim; Piçarra, Duro, Janota e França.

Ao intervalo: 1-0, golo de Gorgulho, aos 9 minutos.

Na 2.ª parte aos 11 minutos, Jorge fez 2-0

Aos 27 minutos, Mendes substituiu José Pedro, na equipa dos locais, e aos 31, Flórida, substituiu Costa, na equipa visitante.

No final, Seixal, 2-Lusitano, 0.

Peniche - Alhandra

Jogo no campo do Baluarte, arbitrado por João Nogueira, de Setubal:

PENICHE — Balacó; Borges, Lino, Lívio e Ferreira; Carapinha e Vicente; Carvalho, Campinense, Honório e Cunha Velho.

ALHANDRA — Rodrigues; Alberto, Daniel, Tomás e Lica I; Granjo e Ferinho; Carlitos, Madeira, Grilo e Lica II.

Aos 25, 36 e 41 minutos os locais obtiveram os seus golos por Campinese (o 1.º e o 3.º) e Carvalho. Ao intervalo, portanto, Peniche, 3-Alhandra, 0.

Resultado final: Peniche, 4-Alhandra, 2. Golos de Campinense a 1 minuto a fazer 4-0; 4-1 por Madeira, aos 7 minutos, e 4-2 por Ferrinho, aos 21 minutos.

Luso - Montijo

Jogo no Campo da Quinta Pequena, arbitrado por António Anastácio, de Lisboa.

LUSO — Godinho; Romão, António Maria, Torrão e António Francisco; Gaiolas e Micael; Todala, Vasconcelos, Magalhães e Joaquim Fernandes.

MONTIJO — Luís Filipe, Bexiga, Moreira, José António e Simplício; Neto e Espírito Santo; Terra, Sabino, Veiga e Ernesto.

No 1.º tempo: Luso, 0- Montijo, 0.

Na segunda parte o Montijo marcou um golo por Vitgas aos 28 m fixando o resultado final: Luso, 0-Montijo, 1.

«Os Leões» - Torriense

Jogo no Campo Alfredo Aguiar, arbitrado por Carlos Monteiro, de Setubal.

LEÕES — Miguel; Carlitos, Isidro, Tito e Gil; Canavarro e Mário; Medeiros, João, Carlos Torgal e Simão.

TORRIENSE — António Maria; Narciso II, Hermínio, Carlos António e Alfredo; Bernardes e Sá Quintas; Nineu, Rodrigues, Serafim e Vítor.

Ao intervalo: 2-1, golos de João, aos 12 e 25 minutos, pelos locais e Serafim, pelos visitantes, aos 39 minutos.

Na 2.ª parte, João fez mais dois golos, aos 14 e 34 minutos.

No final: Leões 4-Torriense, 1.

Sintrense - Almada

Jogo no campo Manuel Soares Barreto, arbitrado por Fernando Simões, de Santarém.

SINTRENSE — José António; Guilherme, Madeira, Valente e Jurado; Roque e Brinca; Cardo e João Gomes, Marguito.

ALMADA — Costa; Rebelo, Amorim, Eduardo Alves e Loureiro; Franklin e Sarda; Garrua, Fernando, Horta e Durão.

Fernando aos 3 m. marcou pelo Almada e Madeira, aos 42 m., de livre, fez o empate.

Ao intervalo 1-1.

No segundo tempo aos 18 minutos Guilherme, do Sintrense foi substituído por José João e Moreira e Dário nos visitantes entraram para os lugares de Durão e Amorim.

Aos 19 m., o Sintra não converteu uma grande penalidade e aos 32 m., Horta pos os visitantes a ganhar por 2-1 resultado que se manteve até final.

ZONA NORTE

TIRSENSE, 2 - SALGUEIROS, 2

Sp. Covilhã - Acad. Viseu

Jogo no campo Dr. Santos Pinto, arbitrado por David Rocha, do Porto.

COVILHÃ—Gaiuza; Prata, Quintino, Leite e Coureles; Figueiredo e Manteigueiro; Fazenda, Augusto, Naftal e Moreira.

AC. VISEU — Adelino; Victor, Beto, Alfredo e Aleixo; Piscas e Rodrigo; Osvaldo Silva, Paixim, Basto e Madeira.

Aos 9 minutos, Osvaldo Silva, marcou o primeiro golo da partida, e Coureles, aos 17, nas próprias redes.

Portanto, ao intervalo, Covilhã, 0-Ac. Viseu, 2.

Na 2.ª parte, Pinto Dias substituiu Moreira, na equipa da casa.

Aos 6 minutos, Osvaldo Silva, marcou o 3.º golo do Viseu, e aos 10 minutos, Naftal, reduziu a diferença para 1-3.

No final, Covilhã, 1-Ac. Viseu, 3.

Boavista - Tramagal

Jogo no Estádio do Bessa, arbitrado por Albano Pereira, de Viseu.

BOAVISTA — Quim; Saul, Ribeiro, Pinha e Albano; Alfredo e Leitão; Germano, Lemos Tai e Zeca Pereira.

TRAMAGAL — Bonito; Rui, Nelson, Armando e Cunha; Álvaro Alexandre e Mateus I; Cardoso, Nelinho, Baptista e Mateus II.

Ao intervalo, Boavista, 3-Tramagal, 0, golos de Alfredo, aos 20 e 36 minutos e aos 39, por Lemos.

Na segunda parte Lemos aos 6 m. e Vítor aos 26 m. marcaram respectivamente, pelos axadrezados e pelos visitantes. Assim no final: Boavista, 4-Tramagal, 1.

Vale-Camb. - Penafiel

Jogo no campo das Dairas, arbitrado por José de Sousa Almeida.

VALE-CAMBRENSE — Vieira; Vítor, Acácio, Couvo e Brandão; Ribeiro e Daninho; Gabriel, Carlos Alberto, Grilo e Macedo.

PENAFIEL — Dionísio; Gaspar, José Carlos, José Rodrigues, Celestino e Caldeira; Rosende e Hernani; Silva Pereira, Cesarino e Nelson.

Ao intervalo: Vale-Cambrense, 0-Penafiel, 2. Golos de Rosende e Silva Pereira.

Na segunda parte não se marcaram golos, mantendo-se até final o resultado do 1.º tempo: Vale-Cambrense, 0-Penafiel, 2.

Tirsense - Salgueiros

Jogo no Campo Abel Figueiredo.

Na 1.ª parte o Tirsense veicia por 1-0, golo de Noé aos 36 minutos. Após o intervalo marcaram-se três golos: Santana aos 29 minutos pelo Salgueiros. Sebastião aos 37 minutos pôs os locais a vencer, mas aos 39 minutos José da Costa fixou o resultado em 2-2.

Espinho - Famalicão

Jogo no Campo da Avenida, arbitrado por Jovino Pinto, do Porto.

ESPINHO — Waldemar; Ribeirinho, Gonçalves, Simplício e Gomes; Meireles e Luciano; Acácio, Jaime, Momade e Chico.

FAMALICÃO — Arnaldo; Vítor, Inácio, Amarante e Filipe; Ventura e Miranda; Vasco, Franklim, Osvaldo e Leonardo.

A equipa visitada ao intervalo conseguira a igualdade ante o melhor futebol dos visitantes que na segunda parte se adiantaram no marcador.

Assim no final:

Espinho, 3 — Famalicão, 4.

D. Gouveia - Torres Novas

Jogo no Campo do Farvão, arbitrado por Porfírio da Silva, de Aveiro.

GOUVEIA — Ferreira; Nogueira, Carlos Franco, Macalene e Maçarico; Pestana e Charonzo; Diamantino, Cardoso, Nartanga e João Pereira.

T. NOVAS — Giesteira; Tuna, Correia, Simões e Rocha; Barroca e Hugo; João Carlos, Borges, Nogueira e Real.

Ao intervalo: Gouveia, 0-T. Novas, 0.

Golo de NARTANGA aos 15 minutos.

No decorrer do 2.º tempo efectuaram-se as seguintes substituições:

No Gouveia Amaral rendeu Diamantino.

No T. Novas José Bruno e Mourão substituíram Barroca e João Carlos.

Resultado final: 1-0.

Leça - Beira-Mar

Jogo no Campo do Leça, arbitrado por António Garrido, Leiria.

LEÇA — José Henriques; Gentil, Rocha, Serrão e Pinto Carvalho; Julio e Martinho; Ferraz, Sousa, Ramos e Santos.

B. MAR — José Pereira, Bernardino, Joca, Chaves e Abdul; Marçal e Amaral; Cleo, Eduardo, Colorado e Almeida.

Ao intervalo: 0-1. Golo de Eduardo aos 33 minutos.

Na 2.ª parte os leceiros marcaram dois golos: aos 46 m por Ramos e aos 66 por Sousa, fixando o resultado final: Leça, 2-B.-Mar, 1.

RESULTADOS DA JORNADA

ZONA NORTE

Boavista, 4-Tramagal, 1
Tirsense, 2-Salgueiros, 2
Covilhã, 1-Ac. Viseu, 3
Espinho, 3-Famalicão, 4
Leça, 2-B.-Mar, 1
Vale-Camb., 0-Penafiel, 2
Gouveia, 1-T. Novas, 0

CLASSIFICAÇÕES

ZONA NORTE — 1.º, Gouveia, 5 pontos; 2.º, Boavista, 5; 3.º, Famalicão, 4; 4.º, Ac. Viseu, 4; 5.º, Leça, 4; 6.º, Torres Novas, 3; 7.º, Salgueiros, 3; 8.º, Tirsense, 3; 9.º, Penafiel, 3; 10.º, Espinho, 2; 11.º, B.-Mar, 2; 12.º, Tramagal, 2; 13.º, Vale-cambrense, 2; 14.º, Covilhã, 0.

ZONA SUL

Sesimbra, 1-Oriental, 1
Seixal, 2-Lusitano, 0
Peniche, 4-Alhandra, 2
Leões, 4-Torriense, 1
Sintrense, 1-Almada, 2
Luso, 0-Montijo, 1
Portim., 3-Barreirense, 2

CLASSIFICAÇÕES

ZONA SUL — 1.º, Leões, 5 pontos; 2.º, Barreirense, 4; 3.º, Torriense, 4; 4.º, Sesimbra, 4; 5.º, Peniche, 4; 6.º, Seixal, 4; 7.º, Lusitano, 3; 8.º, Portimonense, 3; 9.º, Alhandra, 2; 10.º, Sintrense, 2; 11.º, Luso, 2; 12.º, Almada, 2; 13.º, Montijo, 2; 14.º, Oriental, 1.

PROVAS DA A. F. L.

O Sporting obteve o melhor resultado da 2.ª Jornada do Campeonato de Juniores

Com os jogos correspondentes á 2.ª jornada prosseguiu hoje o Campeonato Distrital de Juniores da I Divisão, da A. F. L., apurando-se os seguintes resultados:

SÉRIE A:

Casa Pia-Belenenses	0-3
E. Amadora-Benfica	0-3
Cascais-Oeiras	2-2
1.º Dezembro-Algés	4-1
Sintrense-Vitória	2-0
Palmense-Atlético	0-3

Nesta série comandam a classificação, Benfica, Belenenses e Atlético, todos com 6 pontos.

SÉRIE B:

Odivelas-Malveira	1-2
Alhandra-Alverca	3-1
Sporting-Oriental	4-0
Sacavenense-Bucelenses	2-0
Torriense-D. Olivais	3-0
Loures-Olivais	2-1

São guias desta série, Sporting, Sacavenense, Torriense e Malveira, com 6 pontos.

A 4.ª JORNADA DA 2.ª DIVISÃO

O campeonato continua no próximo domingo com os encontros respeitantes á 4.ª jornada, que são os seguintes:

GRUPO NORTE — Ac. Viseu-Boavista, Famalicão-Sp. Covilhã, Beira-Mar - Sp. Espinho, Salgueiros - Leça, Penafiel-Tirsense, Torres Novas-Valecambrense e Tramagal-Gouveia.

GRUPO SUL — Alhandra-Leões, Barreirense-Peniche, Almada-Portimonense, Lusitano - Sintrense, Montijo - Seixal, Oriental-Luso e Torrence-Sesimbra.

TÉNIS

Olívio Silva e Cunha Reis/Moura Fidalgo são campeões nacionais de 2.ª categoria

Com fraca concorrência de jogadores, decorreram, nos ultimos dias, nos «courts» do C.I.F., os campeonatos nacionais individuais de 2.ª categoria, que esta manhã terminaram com a final de singulares-homens, depois de ontem á tarde se ter realizado a de pares-homens.

Os resultados desses encontros decisivos foram os seguintes:

Olívio Silva venceu Eduardo Osório, por 6/3 e 7/5; Cunha Reis/Moura Fidalgo venceram Eduardo Osório/Appleton Figueira, por 4/6, 8/6 e 6/2.

HÓQUEI EM PATINS

Campeonatos regionais

Prosseguiram os campeonatos regionais das categorias dos mais jovens, com os jogos respeitantes á penúltima jornada, em que se verificaram os resultados seguintes:

Iniciados — Oeiras-Benfica, 1-6; Ed. Física-Salesiana, 1-2, e Sintra-C. U. F., 0-1.

Juvenis — Oeiras-Benfica, 4-3; Ed. Física-Salesiana, 2-6; Cascais-Parede, 1-11; Sintra-C. U. F., 3-0, e Cascais-Belenenses, 8-0.

Juniores — Vila-franquense-Benfica, 1-4; Cascais-Paço de Arcos, 1-3 e Algés-F. Benfica, 7-1.

JUCA TREINADOR DA SELECÇÃO?

A preparação da equipa nacional, que na presente temporada, tem de discutir a sua qualificação para o próximo «Mundial», continua a merecer dos responsáveis, as maiores atenções e cuidados.

Ao que julgamos saber, vai ser confiada ao treinador Juca, actualmente em inactividade, a orientação técnica da equipa portuguesa, convite que se crê ter sido já feito e que aquele técnico aceitou.

Ainda com reservas, aqui deixamos a notícia acrescentando porém que Juca foi visto na Federação num dos dias da ultima semana, o que parece confirmar esta asserção.

EXTERNATO SÁ DE MIRANDA
ENSINO PRIMARIO — CICLO PREPARATORIO
CURSO LICEAL NOCTURNO
RUA ALEXANDRE BRAGA 17 (A AL. REIS)
Telef.: Secret. 45310 — Direcção 537532

DESPORTO

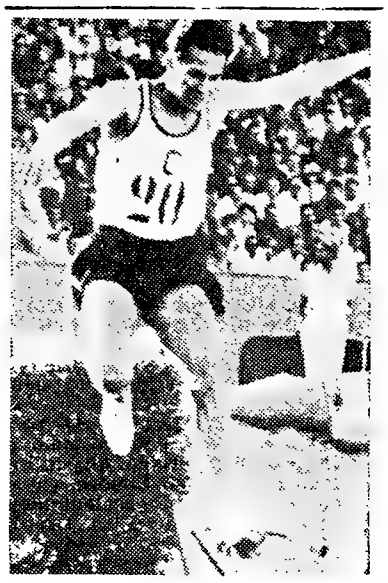
CARLA (A FILHA DE EUSÉBIO) —Baptismo depois de amanhã

Na próxima 3.ª feira, acontecimento importante na vida de Eusébio: baptizado de Carla, a herdeira do famoso «pérola negra».

Festa íntima, ao cair da tarde. Convidados? Toda a equipa do Sport Lisboa e Benfica, muitos amigos do futebolista moçambicano e, segundo se apregoa, até representantes de televisões estrangeiras, que não querem perder um momento feliz na história do «bota de oiro».

PUGILISTAS PORTUGUESES
INSCRITOS NOS JOGOS OLÍMPICOS?

A Federação Portuguesa de Boxe ficou surpreendida ao receber uma carta da A. I. B. A. (Associação Internacional de Boxe Amador) na qual era informada de que a Comissão Organizadora do Campeonato Olímpico de Boxe, tinha recebido a inscrição de três pugilistas portugueses. Dizia, também, que embora a admissão de Portugal não tivesse sido ainda votada, pois só o será na reunião do Comité Executivo, que se realizará na Cidade do México nos dias 7 e 8 de Outubro próximo, os nossos pugilistas estavam autorizados por aquele organismo internacional a participarem na XIX Olimpíada.



Quem são os pugilistas e quem os seleccionou? Mistério que, certamente, o nosso Comité Olímpico poderá desvendar.

PATRÍCIO ÁLVARES

MANUEL OLIVEIRA
—O ÚNICO A VENCER OS RIGOROSOS «MÍNIMOS OLÍMPICOS»

• Professor MONIZ PEREIRA: «A selecção, no atletismo, foi muito rígida...»

Manuel de Oliveira, o solitário embaixador do atletismo português, está a chegar ao México. Na «peneira» selectiva, ele conseguiu superiorizar-se ao mínimo estabelecido pela Federação da modalidade, como condição básica para a deslocação. Pergunta-se: se esse sistema (inamovível) dos federativos do atletismo tivesse sido partilhado pelos demais dirigentes dos desportos com delegação nos Jogos Olímpicos, a que expressão ficaria reduzida a representação portuguesa.

Verdade que — essa pode ser a amena justificação... — o atletismo e a natação dispõem de coordenadas que avalizam os seus praticantes: o metro e o cronómetro.

Aliás, registe-se (por elucidativa) a declaração do prof. Mário Moniz Pereira, à partida para o Novo Continente:

— A selecção, no atletismo, foi muito rígida, pois haviam outros praticantes em condições de se deslocarem ao México... e que ficam por cá.

E acrescentou:

— As dificuldades, para os olímpicos portugueses, vão ser grandes. Não se deve esquecer, por exemplo, a altitude. Quanto a Manuel de Oliveira, acho que ele se encontra melhor do que em 1964, apesar da lesão que contraiu recentemente. No entanto, ele poderá recuperar e apresentar-se em «forma» excelente. Até fazer uma grande prova.

Manuel de Oliveira acha que «quanto às competições, evidentemente não deve haver grande ilusão, dados os limites que envolvem os atletas amadores. A competição com atletas muito evoluídos, que tiveram uma preparação superexcepcional, deixa-nos em desvantagem».

Terça-feira prossegue o embarque de alletas portugueses para o México.

Carlos Alberto Pinto, do conselho técnico da Federação Portuguesa de Tiro a Chumbo, quando explicava ao «Diário de Lisboa» alguns dos «casos» relacionados com os atiradores pré-seleccionados para os Jogos Olímpicos do México

HISTÓRIAS PRÉ-OLÍMPICAS

A escolha de GUY VALE FLOR foi comunicada ao COMITÉ OLÍMPICO
—garante CARLOS ALBERTO PINTO, do Conselho Técnico da Federação Portuguesa de Tiro a Chumbo

Designados os participantes portugueses às muito já próximas Olimpíadas do México, já o «Diário de Lisboa» ontem manifestou a sua estranheza pela ausência dos cavaleiros e atiradores que, segundo informação prestada pelo presidente em exercício do Comité Olímpico Português, apenas se deve à circunstância das respectivas Federações nacionais daquelas duas modalidades, não terem, em devido tempo, comunicado àquele Comité os nomes dos praticantes escolhidos.

• ARMANDO MARQUES não fez teste de altitude e incorreu em falta disciplinar. Daí o seu afastamento

Acontece porém ser do nosso conhecimento ter a Federação Portuguesa de Tiro a Chumbo oportunamente escolhido os seus representantes, submetendo-os até a provas internacionais (de 21 a 24 de Julho, em Saragoça no Campeonato Internacional de Espanha de Fosso-Olímpico) e sujeitando-os a «testes» de altitude, que se realizaram na Serra Nevada, também em Espanha, de 10 a 20 de Agosto, onde estiveram presentes os atiradores Guy de Vale Flor, Armando Marques e Rui Viegas. Porquê então a sua não inclusão na delegação olímpica de uma modalidade onde se poderia fazer uma, ainda que relativa, «boa figura»?

Contactámos por isso com um membro do Conselho Técnico da Federação Portuguesa de Tiro a Chumbo, o sr. Carlos Alberto Pinto, que inicialmente nos confessou a sua surpresa pelo facto, uma vez que, segundo fora informado pelo dirigente federativo Sebastião Tomás Sequeira, em devido tempo fora comunicado ao C. O. P. a escolha do atirador Guy de Vale Flor como «único representante português na modalidade de tiro a chumbo».

— Guy de Vale Flor — asseverou-nos — está seleccionado para os Jogos Olímpicos e a Federação oficiou nesse sentido ao C. O. dando-lhe conhecimento do facto.

— Disse-nos ser Guy de Vale Flor o único atirador português escolhido para participar nos Jogos Olímpicos. Que se passa então com os restantes: Armando Marques e Rui Viegas, que foram a Espanha integrados num plano de preparação da equipa nacional?

— Creia que todos lamentamos o afastamento de Armando Marques da nossa equipa olímpica — começou por afirmar-nos aquele dirigente — até pela sua grande valia como atirador. Simplesmente o Conselho Técnico da Federação Portuguesa de Tiro a Chumbo não pode suportar a responsabilidade de fazer ir ao México um atirador que não fez o respectivo «teste» de altitude.

— Armando Marques não esteve na Serra Nevada?

— Esteve. Quatro dias. E esse é outro pormenor lamentável deste aborrecido «caso», porque Armando Marques incorreu numa grave atitude de indisciplina. Deveria ter-se apresentado na Serra Nevada no dia 10 ou 11 de Agosto e só ali compareceu no dia 16 às 17 horas. No entanto, esteve presente numa prova disputada no dia 11 desse mesmo mês na Praia do Furadouro e a 15 na abertura da caça às rolas como verbalmente confirmou ao tesoureiro da Federação, Sebastião Sequeira. Isto apesar de em 17 de Julho o Conselho Técnico da Federação ter escrito aos seleccionados solicitando-lhes que cumprissem na íntegra o plano de preparação estabelecido e participando-lhes que não deveriam concorrer em provas na província, o que grandemente prejudicaria a sua condição técnica.

— Assim...

— Assim, em face do relatório do médico da Federação Espanhola que nos foi enviado onde se diz que a Armando Marques não foi possível fazer o «teste» de altitude por ter chegado atrasado, embora ao fim do 3.º dia estivesse ambientado, mas não aclimatado, visto que este facto só se verifica a partir do 6.º dia de permanência e considerando até que o citado atirador sofreu durante a sua estadia na Serra Nevada uma conjuntivite. Por todas estas razões, o conselho técnico excluiu-o da representação portuguesa aos Jogos Olímpicos.

— E Rui Viegas?

— Não suportou a altitude e teve mesmo sérias perturbações cardiovasculares que o obrigaram inclusivamente a estar internado em Sevilha e antes em Córdova.

— Então?...

— Então, resta Guy de Vale Flor, mas da constituição da representação portuguesa ao México que o «Diário de Lisboa» publica não foi incluído o seu nome... Só o próprio Guy Vale Flor o poderá explicar. Ou então o «Comité» Olímpico, uma vez que — insisto — lhe foi comunicada a sua escolha.

E. V.

Colégio Diocesano de Andrade Corvo
TORRES NOVAS
INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO
ENSINO LICEAL COMPLETO
CICLO PREPARATÓRIO DO ENSINO SECUNDÁRIO (DIRECTO)
CICLO PREPARATÓRIO DO ENSINO SECUNDÁRIO — T.V. — (INDIRECTO)
ENSINO PRIMÁRIO

U. TOMAR, 2 — SPORTING, 1

Jogo no Estádio Municipal em Tomar, com a lotação oficial de 23 000 lugares foi largamente ultrapassada.

Árbitro: João Gomes, do Porto.

UNIÃO DE TOMAR: Arsénio; Kiki, Caló, Faustino e Barnabé; Ferreira Pinto e Cláudio; Leitão, Bilreiro, Alberto e Totoi.

Suplentes: Conhé, Santos, Rui, Vicente e Zecas.

SPORTING: Damas; Pedro Gomes, Armando, José Carlos e Hilário; Gonçalves e Pedras; Chico, Ernesto, Lourenço e Màrinho.

Suplentes: Zeca Santos, Alexandre Baptista, Sitóe e Armando Luís.

Logo na primeira avançada um cruzamento da esquerda de Màrinho proporcionou a Arsénio uma intervenção em voo. Logo a seguir o mesmo Màrinho endossou a bola a Ernesto, que ganhou um livre por carga de Ferreira Pinto. Marcado o castigo a bola foi captada por Leitão que correu com ela todo o campo e surgiu isolado em frente de Damas. Foi então que Armando com um golpe subtil desarmou o antagonista quando tudo fazia prever o golo.

Aos 4 minutos Cláudio rematou sobre a barra e três minutos depois CHICO beneficiando de um falhanço de Faustino fez o primeiro tento a favor do Sporting. Continuou a pressão leonina e Lourenço aos 10 minutos obrigou Arsénio a uma boa estirada.

Aos 25 mintuos há a referir quatro remates da dianteira leonina (Pedras, Màrinho, Gonçalves e Chico) que a defesa de Tomar (Barnabé, Caló e Kiki) desfez de qualquer modo.

Aos 33 minutos um despique entre Leitão e José Carlos proporcionou um livre que Cláudio atirou fraco defendendo Damas á-vontade.

Aos 35 minutos deu-se o golpe de teatro no «espectáculo». Novamente Bilreiro e José Carlos acorreram a um lance perto da linha lateral. Foi o jogador de Tomar que passou a bola para trás de si mas na direcção da baliza do Sporting, correndo então «fora de jogo» Leitão a fazer o golo perante a passividade de toda a defesa visitante, que ficara estática ante o levantar da bandeira do fiscal de linha do lado da bancada

O Sporting prosseguiu ao ataque em toada mais esclarecida. respondendo o União com muita energia á clara supremacia dos visitantes, mas o fim da 1.ª parte foi assinalado com o resultado: U. Tomar, 1-Sporting 1.

Na 2.ª parte o Sporting apresentou Armando Luís na extrema direita derivando Chico para a posição anteriormente ocupada por Ernesto. O União de Tomar fez substituir Bilreiro por Vicente.

Manifestando nítida aversão aos foras-de-jogo, o árbitro deixou passar em claro um passe de Chico para Lourenço rematado em posição ilegal.

A seguir Faustino concedeu dois cantos consecutivos e uma falta sobre Chico deu ocasião a livre muito perigoso.

Aos 12 m CLÁUDIO correu uns bons 20 metros com a bola e quando Damas saiu da baliza o tomarense atirou a meia altura fazendo 2-1 pra a sua equipa

Logo a seguir, nos «leões» Alexandre Baptista substituiu José Carlos que se lesionara.

Cresceu o ímpeto do União de Tomar e um endosso de cabeça de Totói para Alberto criou perigo para Damas

Alexandre Baptista, sem ritmo de jogo, travou irregularmente a marcha de Leitão e mais calafrios surgiram para Pedro Gomes que tem jogado muito bem.

Aos 20 m estavam 16 jogadores junto da baliza de Arsénio. o Sporting porém atacava atabalhoadamente, perturbado pelo apego á luta da equipa da casa

Aos 23 m um pontapé de Chico foi defendido por Kiki sobre o risco de baliza. Prosseguiu a inconsequente toada atacante do Sporting com grande destaque para Armando Luís que Faustino marcou «implacàvelmente».

Aos 32 m Leitão iludiu a entrada de Damas e viu sua baliza deserta surgindo Alexandre Baptista a desviar para canto

Aos 34 m o jogo foi interrompido por lesão de Arsénio que é assistido no rectângulo após um choque com Lourenço.

Nos últimos minutos o Sporting intensificou as suas tentativas, que sossobravam ante a boa organização refensiva dos tomarenses que no seu meio-campo tiveram o talento para furtar a bola aos inconformados jogadores «leoninos»

No final, portanto: União de Tomar 2-Sporting, 1

COMENTÁRIO

Um erro do árbitro alterou a expressão do jogo, porquanto a recolha de um endosso para Leitão de onde sairia o remate imparável foi executado de molde a colocar o dianteiro de «casa» uns bons cinco metros á frente do mais próximo adversário. Porém o árbitro alegou que a bola ressaltara nos pés de Hilário, que desse modo legalizou a posição de Leitão, que tem sido na dianteira de Tomar, homem para todo o serviço

O Sporting tem utilizado os dois flancos para penetrar nas proximidades de Arsénio, porém Lourenço e Ernesto não têm acertado com o golpe final e Gonçalves parece sem força física para sustentar uma luta de meio campo durante a hora e meia.

Nomes em evidência na 1.ª parte: Damas, Armando e Màrinho, no Sporting.

Ferreira Pinto, Barnabé e Cláudio pelos tomarenses

Uma hesitação de Fernando Calado em aceder ao pedido de substituição de José Carlos, proporcionou ao U. Tomar uma vitória sobre o Sporting que se aceita perfeitamente em função da energia desbaratada por toda a equipa e pelo fraquejo de bola de Faustino, Ferreira Pinto e Cláudio.

O grupo de Tomar, com uma defesa ríspida e atlética (Barnabé supria em dureza a escassez de altura) opôs um dique á dianteira verde-branca, onde Armando Luís foi uma revelação, Chico um exemplo de habilidade sem norte e Lourenço um caso de tranquilidade.

Deficiente arbitragem culminada com o espectacular erro de validação do 1.º golo do União de Tomar

NEVES DE SOUSA

Belenenses, 1 — Braga, 0

Jogo no Estádio do Restelo, perante reduzida assistência.

Árbitro: Sr Manuel Lousada, de Santarém.

BELENENSES — Mourinho; Rodrigues, Quaresma, Cardoso e Esteves; Freitas e Luciano; Fernando, Ernesto, Laurindo e Sérgio.

Suplentes — Gomes, Assis, Murça, Godinho e Walter.

BRAGA — Armando; José Maria, Juvenal, Coimbra e José Manuel; Vasconcelos e Palmeira; Rendeiro, Adão, Albino e Estêvão.

Suplentes — Martinho, Arlindo e Carvalho.

No primeiro quarto de hora o Belenenses mostrou-se empreendedor e poderia mesmo ter aberto o activo.

Efectivamente os «azuis» dispuseram de duas oportunidades que Ernesto e Fernando desperdiçaram com remates tortos e numa outra ocasião Armando teve de mergulhar um ultimo recurso aos pés de Ernesto.

Aos 22 minutos registou-se uma alteração na equipa visitada: Fernando saiu e Godinho entrou para o seu lugar, derivando Sérgio para o lado direito.

Entretanto, o Braga, que havia melhorado a factura do seu jogo, conseguiu uma descida perigosa por intermédio de Palmeira desfeita com dificuldade pela defesa «azul».

Aos 31 minutos o Belenenses usufruiu duma excelente oportunidade, desperdiçada por Laurindo com um remate por alto.

Embora os Belenenses continuassem a ser mais insistentes, coube aos «minhotos» o ultimo ensejo de marcar, com uma fuga de Adão no ultimo minuto mas terminada com remate por alto.

Assim, o resultado no fim do primeiro tempo era de 0-0.

No recomeço os lisboetas insistiram nas suas ofensivas, mas com excepção de um lance aos 3 minutos em que Juvenal cabeceou a bola na direcção da própria baliza e Armando salvou com defesa para canto, não fizeram os «zuis» perigar as redes contrárias até ao fim dos primeiros 15 minutos do 2.º tempo.

Aos 19 minutos Arlindo substituiu Vasconcelos no «onze» de Braga.

Aos 27 minutos Sérgio cedeu o seu lugar a Walter na turma belenense.

Aos 34 minutos o Belenenses conseguiu enfim o primiro golo; Ernesto tocou de cabeça para WALTER e este com um forte remate atirou fora do alcance de Armando.

No final: Belenenses, 1-Braga, 0.

COMENTÁRIO

O primeiro tempo decorreu com domínio quase permanente do Belenenses, mas a precipitação e a imperícia nos remates aliada á segurança da defesa minhota, com destaque para o guarda-redes Armando, impediram que o marcador se movimentasse.

Os «azuis» abusando das tabelas e tendo hesitações que proporcionaram sistemàticamente as antecipações do adversário, não conseguiram quebrar o 0-0 mais por culpa própria do que mérito alheio.

Os bracarenses a pensarem quase exclusivametnte na defesa tiveram poucos contra-ataques pelo que também não podem lamentar-se de não terem feito funcionado o marcador.

A vitória do Belenenses se não resultou de uma exibição brilhante teve porém o mérito de constituir um prémio á insistência com que que a equipa procurou o triunfo.

O Braga ter-se-á convencido do que poderia suportar o assédio contrário sem sofrer golos e encaminhou a sua manobra no sentido quase exclusivo de assegurar o empate, atitude que lhe veio a ser fatal.

O jogo foi por demais inconsequente para merecer elogios. Na verdade a dúvida pelo resultado constituiu o seu maior atractivo.

FRANCISCO CAMILO

Guimarães, 1 — Atlético, 0

Jogo no Estádio Municipal de Guimarães, com razoável assistência, arbitrado por Henrique Costa, de Aveiro.

V. GUIMARÃES — Rodrigues; Walter, Pinto, Joaquim Jorge e Daniel; Peres e Artur; Augusto, Manuel, Carlos Manuel (ex. V. Setubal) e Vieira.

Suplentes: Ferreira, Costeado, Silva e Manafá.

ATLÉTICO — Botelho; Valdemar, João Carlos, Candeias e Muracas; Méndes e Pinhal; Fagundes, Simões, Tito e Seminário.

Suplentes: Gaspar, José do Carmo, Rogério e Raimundo.

Os primeiros minutos do jogo decorreram numa toada de equilíbrio e aos 2 e 4 minutos a defesa da casa foi forçada a ceder «cantos» que todavia nada resultaram.

Aos 5 minutos, Fagundes, rematou na «passada» mas a bola foi ás mãos de Rodrigues.

A passagem do primeiro quarto de hora, o Guimarães domina as operações e cria algumas situações de apuro, duas das quais por intermédio de Manuel e outra por Carlos Manuel que uma vez mais Botelho anulou.

A partir dos 17 minutos o Atlético reagiu e a partida retomou novamente aspectos de equilíbrio, toada que se manteve até á meia hora.

Com o aproximar do intervalo, o Guimarães assediou com mais frequência a baliza de Botelho e aos 40 minutos, Manuel, falhou o remate, mas a bola foi para Carlos Manuel e Motelho antecipando-se bem lançou-se aos pés do n.º 10 vimaranense o lance perdeu-se.

Ao intervalo, portanto, V. Guimarães, 0-Atlético, 0.

Recomeçado o jogo o Atlético passou a dar melhor réplica e foi a equipa mais perigosa.

Aos 2 minutos, Pinto, teve de travar Tito irregularmente á entrada da área. O livre-directo apontado por João Carlos perdeu-se na barreira.

Aos 13 minutos, João Carlos para evitar o remate de Manafá, que entrara a substituir Vieira, na equipa local, fa enfiando a bola na própria baliza.

Ao rondar os 15 minutos, Seminário, só com Rodrigues pela frente, atirou torto e ao lado do poste.

Cinco minutos depois, uma falta de Seminário sobre Walter foi castigada com um livre-indirecto: Pinto cruzou para diante da baliza e PERES, elevando-se bem, desviou a bola para o fundo das redes, sem remissão para Botelho (1-0).

Aos 25 minutos verificou-se a substituição de Seminário, na equipa lisboeta, entrando Raimundo, o mesmo sucedendo na equipa do Guimarães (34 minutos) em que entrou Silva e saiu Manuel.

Aos 36 minutos, Carlos Manuel servido por Silva atirou a um metro da linha do golo mas Botelho com uma estirada excepcional evitou o golo que parecia certo.

Entretanto chegou o final do jogo com a vitória do Guimarães por 1-0

COMENTÁRIO

Num terreno demasiadamente pesado em que se tornava difícil a execução de lances perfeitos, as equipas entregaram-se com entusiasmo e a partida tem constituído espectáculo de autêntico campeonato, mais dominadores os vimaranenses, criaram melhores situações de marcar, mas o erro de pontaria umas vezes e por mérito de Botelho em diversas não conseguiram abrir o marcador. Entretanto a igualdade ajusta-se pois os alcantarenses têm sabido responder em contra-ataques venenosos

Neste segundo período e apesar de ter saído vencido foi o Atlético a equipa que melhor futebol praticou e a mais ligada entre os seus sectores mas o seu sector atacante esteve em tarde desastrada não conseguindo dar ao marcador outra expressão.

ANGELO MOREIRA

A «CHAVE» DO TOTOBOLA

Para que os nossos leitores possam, rápidamente, verificar o acerto, ou erro, dos seus prognósticos enviados ao Totobola publicamos, a seguir, as apostas deste domingo.

Belenenses-Braga	1
Benfica-Setubal	1
CUF - Varzim	1
Guimarães-Atlético	1
U. Tomar-Sporting	1
Leça-Beira Mar	1
Tirsense-Salgueiros	X
Valecamb.-Penafiel	2
Gouveia-T. Novas	1
Portimonense-Barreirense	1
Seixal-Lusitano	1
Luso-Montijo	2
«Leões»-Torriense	1

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

CAMPEONATO

BENFICA, 2 — V

(Continuação da 1.ª página)

Toni e Coluna; Jaime Graça, Torres, Eusébio e Simões.

Suplentes: Nascimento, Abel e Cavém.

V. SETUBAL — Vitalino; Conceição, Cardoso, Herculano e Carriço; Wagner e Tomé; José Maria, Figueiredo, Petita e Jacinto João.

Suplentes: Torres, Vítor Baptista, Armando e Alfredo

A bola de saída pertenceu ao Benfica e nos primeiros segundos da partida, Simões teve oportunidade de entregar a bola a Coluna e dentro da grande área o benfiquista após momento de espera rematou de forma a Vital defender.

Os «encarnados» até aos 3 minutos, desenvolveram os seus lances no meio campo adversário e o Vitória setubalense aculando essa pressão delineou um contra-ataque em que Figueiredo não teve êxito por estar cercado por Humberto e Raul.

Aos 8 minutos surgiu o primeiro golo da partida Jacinto João descaído sobre o lado esquerdo, endossou a bola ao seu colega FIGUEIREDO, este fez um compasso de espera, acabando por executar um remate certeiro. fora do alcance de José Henriques

Porém os «encarnados» aos 12 minutos, igualaram o marcador: a bola saiu dos pés de Simões para Jaime Graça, deste para TORRES que não poupou Vital, sem qualquer possibilidade de deter o remate.

Registaram-se mais dois lances de perigo criados pelos visitantes, o ultimo aos 21 minutos, quando Figueiredo isolado no lado direito, rematou perigosamente, para José Henriques, defender para canto.

A' passagem da meia hora, Wagner cedeu o lugar a Vítor Baptista e em seguida foi Eusébio que teve oportunidade de um excelente remate, que saiu a rasar a trave.

O Benfica mais solto nos movimentos conseguiu aos 42 minutos quebrar a igualdade depois de uma fugida de Eusébio pelo centro do terreno, que rematou secamente, tendo Vital defendido para perto, aparecendo TORRES a fazer a recarga, que sem apelo atirou a bola para o fundo das balizas.

E até ao intervalo o resultado não sofreu alteração, portanto: Benfica, 2-V Setubal, 1.

A partida recomeçou praticamente com um canto concedido por Cardoso, que Simões apontou mas sem resultado.

Os «benfiquistas» retomaram o seu fio de jogo, ensaiaram vários ataques, mas não evitaram, porém que um centro de Figueiredo para Petita, perigoso fosse cortado por Humberto.

A partida decorre de parte a parte com certo nervosismo e aos 15 minutos, Eusébio, que tinha cortado a bola com Simões, em corrida desmarcou-se excelentemente e Conceição, pelas costas, rasteirou-o ficando estatelado sobre a relva. Nasceu daqui uma cena em que interveio Simões, o próprio Eusébio que tinha sido atingido e por fim o árbitro deu ordem de expulsão ao jogador moçambicano.

Não percebemos a razão da atitude do árbitro.

A paragem do jogo deu, também lugar á substituição de Tomé por Armando, como aos 17 minutos Jaime Graça cedeu o lugar a Abel.

Surgiram mais duas cenas teatrais, uma das quais em que Petita se queixava de Coluna, mas o árbitro muito próximo dos jogadores não atendeu as hipotéticas reclamações.

O Benfica não acusou a ausência de Eusébio, mas aos 28 minutos foi Petita que alcijou José Henriques, a arrojar-se-lhe aos pés.

À entrada do ultimo quarto de hora o Benfica beneficiou dum livre por carga de Armando a Abel, vendo-se, entretanto, Coluna integrar-se no ataque da sua equipa.

Aos 35 minutos, nas balizas de José Henriques criou-se perigo, rolando a bola de jogador para jogador, com a defesa «encarnada» embaraçada, mas o remate de Figueiredo saiu ao lado.

Três minutos depois Cavém entrou para o lugar de Simões e três minutos volvidos, Coluna teve um arranque tal, que desde o meio campo acercou-se das balizas de Vital, mas o remate saiu-lhe enviezado.

E com o jogo a pender sobre a

O BENFICA E A IMPRENSA

Os jornalistas, que sejam destacados para serviço no Estádio da Luz, dispõem, a partir de hoje, de uma sala instalada junto das cabinas, devidamente apetrechada com secretárias, para melhor desempenho da sua missão. A direcção do Benfica ao tomar esta decisão, demonstrou estar atenta aos problemas ligados á Imprensa, pelo que o «Diário de Lisboa» regista, com aprazimento, a sua iniciativa de inegável interesse.

DE FUTEBOL (1.ª DIVISÃO)

V. SETÚBAL, 1

liza do Benfica, terminou a partida com o resultado da primeira parte: 2-1 a favor dos «encarnados».

*

O Estádio da Luz está habitualmente, ornamentado com 36 bandeiras, nos dias em que ali se disputam desafios. Esta tarde, porém, por decisão da direcção do Benfica, sòmente foram hasteadas as bandeiras nacional e do clube, em sinal de respeito pelo estado de saúde do sr. Presidente do Conselho.

COMENTÁRIO

Tinha a sua justificação a expectativa que rodeava o encontro da Luz, porque sem menosprezar os outros clubes, defrontavam-se duas equipas, que francam ente estarão já perto do seu melhor nível futebolístico.

E se é certo que a equipa de Setubal sabia o adversário que iria defrontar, não resta dúvida que eles se apresentavam afoitos a replicar a estruturação «encarnada».

Realçavam-se, todavia, dois pormenores, enquanto o Benfica no seu campo se exibia sem preocupação; os «sadinos» muito cautelosos, receando as arremetidas do adversário travavam a luta com mais receio. E depois de obter o primeiro golo da partida, essa responsabilidade constituiu maior pesadelo, redobrando de precauções.

A partir do momento do empate os visitantes continuaram a vinvar a sua responsabilidade e confrontando o futebol desenvolvido pelos dois contendores, a proporcionar bom espectáculo, notava-se notòriamente que os jogadores da Luz, com maior número de remates que o adversário, tornavam-se mais ameaçadores e mais próximos de atingir o intervalo com vantagem, o que veio a suceder.

Já estavam previstos para esta 2.ª parte, tantos momentos emotivos e teatrais!

O Vitória de Setubal mantinha-se como anteriormente, um tanto desgarrado e o Benfica revelou uma quebra de velocidade que, aliás lhe chegaria para tranquilamente desenhar as ofensivas que tinha em mente.

Porém, a rudeza da entrada de Conceição a Eusébio fez nascer um conflito, acabando pela expulsão, quanto a nós incompreensìvelmente, do moçambicano, que acabou por estragar uma partida, que se previa seria jogada muito melhor que na metade anterior.

MÁRIO FRANCO

OS JOGOS DA PRÓXIMA JORNADA

O campeonato nacional da 1.ª Divisão tem no próximo domingo os encontros correspondentes á 4.ª jornada, ou sejam:

Spt. Braga-U. Tomar
V. Setubal-Belenenses
Sanjoanense-Benfica
Leixões-F. C. Porto
Varzim-Académica
Atlético-C. U. F.
Sporting-V. Guimarães

CUF, 2 — VARZIM, 0

Jogo disputado no campo Alfredo da Silva, com regular assistência, sob a direcção de Décio de Freitas, de Lisboa.

C. U. F. — Vítor Cabral; Bambo, Vítor Marques, Castro e Pedro; Medeiros e Murteira; Fernando, Capitão-Mor, Arnaldo e Barroca.

VARZIM — Benje; Fernando Ferreira, Albino, Sidónio e Rico; Salvador e Vadir; Camolas, Pena, Aleixo e Diamantino.

A partida principiou e os cufistas apareceram ao ataque, que se manteve durante alguns minutos. Os visitantes foram obrigados a árduo trabalho dentro da sua grande área.

Aos seis minutos, Monteiro, em boa posição de marcar, cometeu falta nas imediações da baliza e o lance perdeu-se.

No minuto seguinte, chegou a compensação para o ascendente da C. U. F., que passou a vencer por 1-0, com um golo de ARNALDO, que não desperdiçou um «livre» assinalado perto da grande área adversária.

Os visitantes replicaram e a defesa cufista teve de intervir algumas vezes.

No segundo quarto de hora, o jogo estava equilibrado, verificando-se aos 21 minutos uma substituição na equipa do Varzim: Saiu Camolas e entrou Marques.

Na Cuf, também uma substituição: entrou Sério e saiu Barroca.

E o intervalo chegou, com o resultado de 1-0.

No recomeço, os varzinistas apareceram dispostos a modificar o resultado de 1-0 e dominam ligeiramente.

Até aos 15 minutos a turma do Os varzinistas continuam no comando da partida mas foram os locais que aos 29 minutos marcaram pela 2.ª vez com culpas para Benje.

Depois do golo da C. U. F. libertou-se da pressão que sofria, mas o jogo perdeu clareza.

E o final chegou com o resultado de 2-0.favorável á C. U. F.

COMENTÁRIO

O jogo iniciou-se com a esperada supremacia global da turma cufista, tendo aos 6 m materializado esse ascendente, com um golo obtido por ARNALDO, embora um tanto consentido, pelo deficiente escalonamento da barreira defensiva dos nortenhos.

Começou a prever-se a goleada muito ao geito dos resultados que vêm sendo consentidos pelos varzinistas, mas tal não aconteceu pelo reduzido rendimento dos dianteiros locais que não produziram durante o 1.º tempo lances de eficácia ofensiva.

A turma varzinista regressou com a mesma disposição de não empregar o comando do jogo ao antagonista criando uma manobra de equilíbrio e ensaiando alguns lances em que o empate esteve eminente.

O futebol mais esclarecido, mais objectivo e rectilínio pereceu neste 2.º tempo ao «onze» de Monteiro da Costa. A equipa demonstrou completo inconformismo pelo resultado, todavia, aos seus dianteiros faltou força na zona nevrálgica para concretizar a superioridade manifestada.

A equipa da turma do Varzim não merecia perder este jogo.

ALVES HENRIQUES

PORTO, 2 — SANJOANENSE, 1

Jogo no Estádio das Antas, com boa assistência, dirigido por Alvaro Rodrigues, de Coimbra.

F. C. PORTO — Américo; Bernardo da Velha, Valdemar, Rolando e Sucena, Pavão e Gomes; Pinto, Chico, Djalma e Nobrega.

Suplentes: Rui, Acácio, Lisboa, Vítor Gomes e Malagueta.

SANJOANENSE — Fidalgo; Djamabne, Caneira, Zequinha e Almeida; Ferreira Pinto e Moreira; Orlando, Carlitos, Manaca e Adé.

Suplentes: Oliveira, Saturnino, Morais Alves e Ernesto.

Nos momentos iniciais da partida, os visitantes marcaram ascendente, contudo, foram os donos do campo que aos 3 minutos perderam uma ocasião de marcar quando Pavão completamente desmarcado atirou ao lado.

Entretanto, o F. C. Porto assentou jogo e aos 10 minutos, Fidalgo foi obrigado a várias intercepções e a ceder alguns «cantos».

Todavia, foi a Sanjoanense (10 m.), que abriu o activo com um remate de ORLANDO que levou a bola a embater nos pés de Valdemar, traindo Américo.

Após a marcação do golo, o F. C. Porto continuou ao ataque, obrigando a defesa da Sanjoanense a multiplicar-se para evitar o empate, que aos 16 minutos esteve prestes a surgir com origem num centro de Pinto que Chico perdeu por demorar.

Quatro minutos depois os visitantes estiveram á beira de ampliar a vantagem quando Carlitos, recebendo a bola ainda dentro do seu meio campo, e no flanco direito, correu isolado, Américo saiu, e o remate passou ao lado.

Entretanto chegou a meia hora com o F. C. Porto ao ataque e esporádicos contra-ataques da Sanjoanense.

Aos 38 minutos verificou-se uma substituição na Sanjoanense, saindo Orlando e entrando Morais Alves.

No derradeiro minuto desta fase o F. C. Porto perdeu uma excelente oportunidade de igualar no marcador, quando Pinto com um golpe de cabeça atirou a bola á barra.

Entretanto, chegou o intervalo: F. C. do Porto, 0-Sanjoanense, 1.

No reatamento a equipa do F. C. Porto apresentou-se sem Rolando, recuando Gomes para o seu lugar e entrando para extremo Vítor Gomes.

Aos 3 minutos Adé aproveitando mal um resalto da defesa portista perdeu excelente oportunidade para fazer 2-0.

Finalmente, e aos 11 minutos, o F. C. Porto, estabeleceu o empate (1-1) na transformação de uma grande penalidade, apontada por PINTO a catigar mão de Caneira.

A Sanjoanense não acusou o golo sofrido e obrigou o F. C. Porto a precaver-se na defensiva, todavia por pouco tempo, pois os «azuis» do Norte, voltaram de novo ao comando do jogo.

Aos 20 minutos os portistas efectuaram uma substituição: Pavão cedeu o lugar a Lisboa.

Aos 29 minutos, nova substituição na equipa visitante: saiu Morais Alves e entrou Saturnino.

No derradeiro quarto de hora a Sanjoanense procurou defender o resultado, levando o jogo ao meio campo sempre que podia, não obstante o F. C. Porto, um tanto atabalhoadamente, procurou com demodo desfazer a igualdade, o que não se veio a verificar aos 43 minutos, com pontapé á queima-roupa de Pinto.

No final, portanto, F. C. Porto, 2-Sanjoanense, 1.

COMENTÁRIO

Práticamente, no primeiro meio-tempo, só uma equipa comandou: foi a do F. C. Porto. Mas comando não significa sujeição absoluta e os visitantes fazendo da velocidade a sua arma e jogando como um todo, com saliência para o seu sector defensivo e intermediário, puderam anular todo o esforço dos locais.

Um golo fortuito, e pleno de felicidade, para a Sanjoanense, esta fez aquilo que o seu adversário, dominando intensamente e jogando por vezes bastante bem, não conseguiu...

Logo no recomeço a moralizada equipa Sanjoanense mostrou claramente que defenderia com «unhas e dentes» a vantagem e procuraria, até, aumentá-la

Raras vezes o poderia ter feito até final do encontro mas a verdade é qu o 0-2 esteve á vista antes da igualdade, igualdade que surgiu na conversão de grande penalidade sem que os atacantes «azuis e brancos» não obstante o matraquear quase constante conseguissem um golo em jogada de futebol corrido.

Ferreira Pinto, Moreira e Manaca no meio-campo dificultaram imenso o trabalho rendilhado mas nem sempre veloz como convinha do ataque do F. C. Porto

O golo da vitória foi antes obtido não num lance corrido mas á força do muito querer de Pinto e Djalma.

LOBO DA ROCHA

ACADÉMICA, 5 — LEIXÕES, 0

Jogo no Estádio Municipal de Coimbra, perante regular assistência, arbitrado por Joaquim Campos, de Lisboa.

ACADÉMICA — Viegas; Curado, Vieira Nunes, Rui Rodrigues e Marques; Gervásio e Vítor Campos; Rocha, Manuel António, Artur Jorge e Peres.

Suplentes: Pinheiro, Serafim, Mário Campos e Agostinho.

LEIXÕES — Fonseca; Geraldo, Adriano, Raul e Nicolau; Gentil e Bené; Barros, Ricardo, Horácio e Necas.

Suplentes: Nicolau II, Albertino, Lázaro e Montoia.

Saiu o Leixões, que em troca de passes, criou perigo para a defesa escolar, pois Ricardo, na extrema direita centrou bem, proporcionando excelente defesa a Viegas.

Logo a Académica veio para o ataque, e criou duas boas ocasiões, que Artur Jorge, falhou por pouco.

Aos 11 minutos, e jogando sempre ao ataque, Artur Jorge, lançou bem MANUEL ANTÓNIO, que fez 1-0, sem dificuldade.

Bem lançada ao ataque, a Académica, no minuto seguinte, fez 2-0, na marcação de um canto, que Rocha executou e GERVÁSIO, antecipando-se á saída do guardião adversário, atirou para as redes.

Cerca dos 15 minutos, a Académica perdeu ocasião soberana de aumentar a vantagem, pois Manuel António, isolado, atirou ao poste, e Peres não conseguiu fazer a recarga.

Continua a Académica a jogar deliberadamente ao ataque, e a criar situações de possíveis golos, que Artur Jorge, a jogar bem e a rematar mal, tem desperdiçado.

A equipa visitante, sempre que possível, tem procurado o contra-ataque, e tem criado algumas ocasiões, que a defesa escolar tem salvo, com alguma sorte.

Continuando sempre ao ataque, ARTUR JORGE, aos 40 minutos, depois de driblar os defesas e guarda-redes adversários, fez 3-0.

Até final do primeiro tempo, o marcador não voltou a funcionar, pelo que, ao intervalo, Académica, 3-Leixões, 0.

Na 2.ª parte, a Académica manteve a toada inicial, e logo na primeira avançada, Peres, depois de excelente jogada individual, perdeu, por ter adiantado a bola, que saiu pela cabeceira.

Replicou o Leixões, e Bené, depois de excelente avançada rematou muito bem, mas Viegas respondeu, com uma defesa, ainda melhor.

Sempre ao ataque, a Académica tem continuado a criar boas situações, mal consolidadas, pelos seus avançados. Aos 17 minutos, Serafim, entrou a substituir Peres.

Aos 21 minutos, a Académica, desceu em grande estilo, e depois de várias trocas de bola, MANUEL ANTÓNIO, isolado, e a um passe de Artur Jorge, fez o 4.º golo para a sua equipa.

Aos 25 minutos, Albertino, substituiu Barros, na equipa do Leixões.

Viegas, negou, mais uma vez, o golo aos visitantes, quando aos 27 minutos, defendeu superiormente um bom remate de Ricardo.

Cerca dos 28 minutos, Mário Campos, substituiu Rocha, na equipa da casa.

Aos 44 minutos, ARTUR JORGE depois de excelente jogada individual, fez 5-0.

No final, Académica, 5 — Leixões, 0.

COMENTÁRIO

A Académica, fez uma optima primeira parte. Sempre balanceada ao ataque, toada imposta pelo acerto do seu meio campo, onde Gervásio, Vitor Campos e Rocha jogaram muito bem, a Académica, fez 3 tentos, e outros poderia ter feito, se Artur Jorge, estivesse nos seus dias felizes.

Valorizou imenso esta 1.ª parte, a simpática equipa leixonense, que em rápidos contra-ataques fez pascar por alguns maus momentos, a defesa da casa.

Na 2.ª parte, continuou a equipa escolar a fazer gala de excelente exibição, e a justificar plenamente, o desnível do marcador. A entrada de Serafim e Mário Campos, tirou vivacidade ao ataque local, pois Rocha e Peres, jogando sempre muito bem, davam outra agressividade ao ataque escolar.

Merecia, a simpática equipa de Leixões, o chamado gólo de honra, que seria o justo prémio, para a maneira agradável, como a turma se comportou, nunca defendendo o resultado, antes procurando valorizar o espectáculo, jogando em rápidos contra-ataques, criando algumas ocasiões de golo.

A arbitragem de Joaquim Campos, não foi isenta de erros, que viu mal alguns fora-de-jogo, sendo também mal auxiliado pelos juízes de linha.

AUGUSTO MIRANDA

CLASSIFICAÇÃO

	J.	G.	B.
ACADÉMICA	3	8- 1	6
BENFICA	3	7- 2	6
V. Guimarães	3	6- 0	5
Sporting	3	7- 2	4
C. U. F.	3	6- 2	4
U. Tomar	3	5- 4	4
F. C. Porto	3	4- 4	4
Belenenses	3	4- 6	3
Leixões	3	2- 6	3
V. Setubal	3	5- 5	2
Atlético	3	1- 3	1
Sp. Braga	3	0- 3	0
Sanjoanense	3	1- 6	0
Varzim	3	0-12	0

VELA

Na continuação da sua política de expansão dos desportos náuticos iniciada há uns anos, a Associação Naval de Lisboa tem aberto na sua sede — Doca de Recreios de Belém — a inscrição para os cursos de iniciação de vela.

Os referidos cursos devem ter início em meados de Outubro próximo.

«NACIONAL» DE AEROMODELISMO

Realizou-se, hoje, em Évora, no Campo de Aviação, o 19.º campeonato nacional de Aeromodelismo. Os resultados foram os seguintes:

PLANADORES A-2: 1.º, José Pinto da Costa, do E. V. S., 635 pontos.

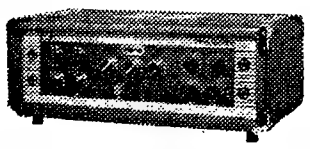
WAKESIELD: 1.º, eng.º Milton de Sousa, da Lipa, 820 pontos.

MOTO-MODELOS: 1.º, Manuel Julio Soares, da Lipa, 739 pontos.

ASAS VOADORAS: 1.º, Vasco Carvalho, do Casa Pia, 359 pontos.

PLANADORES F. A. I.: 1.º, Roberto Carlos Neves, da Lipa, 303 pontos.

Classificação por equipas: 1.ª, L. I. P. A. — A, 4272 pontos; 2.ª, E.V.S., 3397 p.; 3.ª, CASA PIA — A, 1201 pontos.

DYNACORD
HIFI ELECTRÓNICA PARA ORQUESTRAS

José Furtado Leite, Lda.
Av. Duque d'Ávila, 169-D
LISBOA
SOMUSICA, LDA.
Rua Formosa, 224
PORTO
A VENDA NOS ESTABELECIMENTOS
DARDO

CHOCOLATES TÁGIDES
BARREIRO • LISBOA • QUELUZ

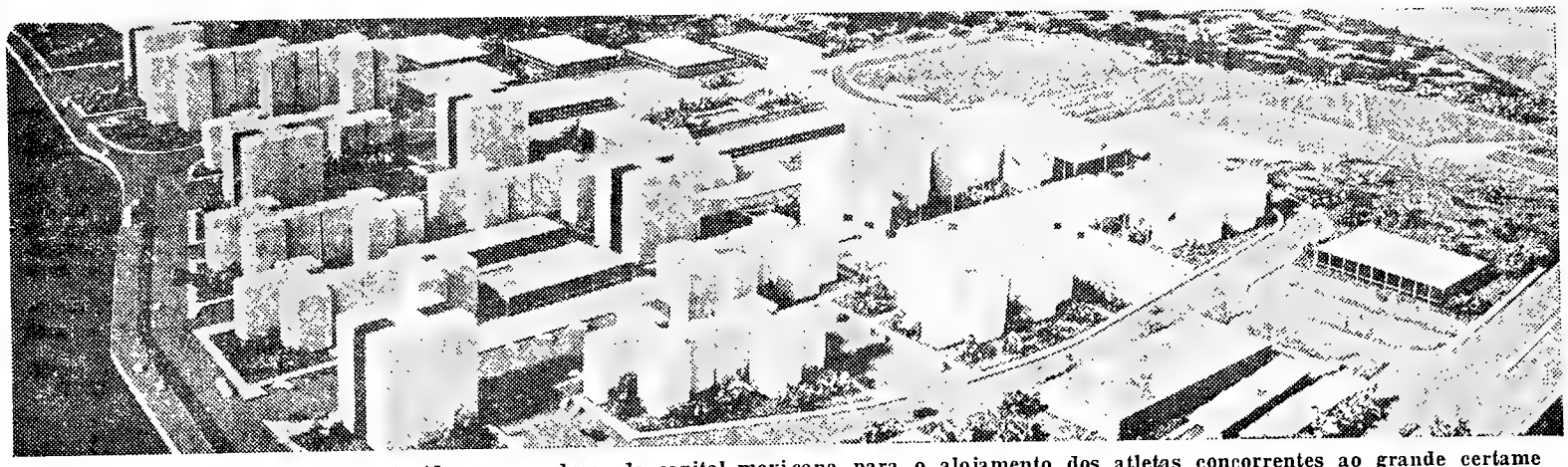
CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFÉ...

Desperdiçar não é grandeza.
Coloque as suas economias em objectos que valham.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

DESPORTO

MEXICO 68

A ALDEIA OLÍMPICA



Esta é a «Aldeia Olímpica», construída nos arredores da capital mexicana para o alojamento dos atletas concorrentes ao grande certame desportivo que, no próximo mês de Outubro, dominará as atenções dos entusiastas pelo desporto, em todo o mundo

Foi solenemente inaugurada a vila olímpica «Libertador Miguel Hidalgo», na qual estarão instalados todos os hóspedes da capital mexicana durante os Jogos Olímpicos. As instalações são grandiosas e os visitantes encontrarão ali todas as comodidades.

O fogo de Olímpia já vem a caminho da América, desde Palos de Moguer, na Espanha, depois de ter atravessado aquele país e ter causado queimaduras a meia dúzia de atletas.

Mas, o México vive já em ambiente de euforia. Na verdade, o mês de Setembro. no México, é repleto de festas. Comemoram-se a proclamação da indenpendência do país e o fim da luta de libertação, por toda a parte flutuam bandeiras tricolores, até mesmo nas localidades mais afastadas.

Entretanto, chegaram novas delegações de dirigentes, com o fim de prepararem a chegada e alojamento das respectivas equipas. Entre estas encontram-se a delegação italiana e a inglesa. Foi anunciada para amanhã a chegada dos futebolistas checoslovacos.

O CAMPEONATO INGLÊS DE FUTEBOL

O LEEDS ISOLADO AO VENCER O ARSENAL (2-0)

LONDRES, 22 — (A. N. I.) — No embate entre os dois gigantes do cimo da tabela, que ainda não tinham sido batidos durante esta fase do campeonato, o Leeds United derrotou o Arsenal por 2-0, desalojando os londrinos do primeiro lugar da classificação.

O Leeds, que no ano passado batera o Arsenal por 1-0, na «final» da Taça da Liga, disputada em Wembley, e que há dez dias ganhou a Taça das Cidades com Feiras, é agora a unica equipa da primeira divisão inglesa que ainda não foi batida. Para mais, a equipa não perdeu com o Arsenal nos ultimos oito jogos entre os dois grupos.

Um golo aos 44 minutos do primeiro tempo, obtido de cabeça por Mike O'Grady, abalou o Arsenal, e quatro minutos depois do intervalo, Jack Charlton, depois de um canto marcado por Terry Hibbett, meteu a cabeça á bola e obteve o segundo tento.

Antes do jogo, quando o Ledds passeou com a Taça da Liga e a Taça das Feiras, houve um princípio de zaragata entre os 39 964 espectadores. O «Juvenil» da equipa, Peter Hernshaw, de quinze anos, foi alvejado com uma moeda, mas o jovem continua a transportar a Taça da Liga mesmo com o sangue a escorrer-lhe pela cara.

Noutro jogo, que envolvia também clubes do cimo da tabela, o West Ham forçou o Chelsea a um empate de 1-1.

O Liverpool, com os quatro golos marcados nos primeiros doze minutos de jogo, nunca teve dificuldades perante o Leicester City, acabando o jogo com o mesmo resultado de 4-0.

O jogo foi presenciado por 48 375 pessoas. Alun Evans, um dos jogadores cuja transferência foi mais dispendiosa, pois veio do Wolverhampton por cem mil libras (cerca de sete mil contos) estreou-se com uma boa exibição e a marcação de um golo. Ron Yeats marcou o primeiro golo de rompante, aos dois minutos de jogo, minuto e meio depois Tom Smith converteu uma grande penalidade. Aos dez minutos Evans obteve o seu tento e Ian Callaghan completou a «guerra relampago» com o ultimo golo, aos doze minutos de jogo.

O Sheffield Wednesday teve que lutar muito para sair vencedor do Burnley por 1-0. O jogo foi disputado perante 23 183 pessoas, que se fartaram de sofrer. O unico tento da partida foi obtido aos trinta e sete minutos, por Jack Whitman, depois de grande confusão em frente da baliza contrária.

O Everton, pagou a sua inexperiência de jogo ao empatar por 2-2 com o Coventry, que apresentou o seu novo avançado-centro, Tonny Hateley, transferido a meio da semana do Liverpool.

O jogo foi emotivo e os golos alternaram-se. Muito embora 37 826 pessoas gritassem por mais golos, principalmente os adeptos dos «donos da casa», o resultado não se alterou.

O Manchester United, campeão europeu, teve um «treino forte» com o Newcastle United e venceu-o por 3-1, perante 42 262 espectadores. George Best marcou dois golos nos dois minutos iniciais. Denis Law completou com o terceiro golo outra jogada de Best, já na segunda parte, e já com o United em ritmo repousado, Gibb obteve o unico tento dos visitantes.

Pouco depois, a equipa do Manchester United empreendia a viagem para Buenos Aires, aonde defronta na quarta-feira os Estudiantes de La Plata, campeão latino-americano, na primeira «mão» da Taça Intercontinental.

O Tottenham, que está a reconquistar rápidamente a sua antiga autoridade, venceu o Nottingham Forest por 2-1. Eram 37 486 os espectadores.

Jimmy Greaves abriu o activo aos onze minutos, e Cliff Jones marcou o segundo golo perto do intervalo. Foi Ian Storey-Moore que marcou pelo Forest. Quando o Tottenham começava a impor-se, perdeu o concurso de Martin Chivers, lesionado numa perna. Fora Chivers o melhor avançado em campo: ofececera os dois golos aos marcadores, depois de jogadas em que desarticulara a defesa contrária.

O Manchester City, campeão da Liga, conseguiu a segunda vitória desta nova temporada, com 4-0 ao Sunderland.

Ass'stiram ao jogo 31 678 pessoas. Na primeira parte, o Manchester pouco fez mas depois do intervalo justificou o titulo e foi somando golos de Francis Lee (2), Mike Summerbee e Colin Bell.

Houve empate, 2-2, no Southampton-Ipswich, com 19 599 espectadores. Ao intervalo, os «Santos» chegaram a 2-0, com tentos de Les Channon e John Sydenham. Na segunda parte, porém, o Ipswich mostrou-se diferente e marcou dois golos, de John O'Rourke e Ray Crawford.

Teve foros de surpresa o empate que os Queen's Rangers foram arrancar ao Stoke, 1-1, para somarem três pontos nesta temporada. Eric Skeels deu vantagem aos «da casa» logo aos dois minutos, mas os «Rangers» conseguiram o empate por intermédio de Roger Morgan.

Quanto ao detentor da taça da associação, o West Bromwich Albion, não passou de um empate sem golos, ao receber o Wolverhampton. 35 790 entusiastas assistiram ao encontro.

Com um golo de Ray Tracy, marcado aos 77 minutos, o Charlton venceu por 1-0 o Huddersfield e manteve-se no comando da segunda divisão, seguido pelo Blackpool que foi a Fulham empatar a dois golos — e que soma dezanove encontros sem derrotas.

*

Classificação:

Leeds United, 16 pontos (um jogo a menos); Arsenal, 16; Liverpool, 14; Chelsea, 14; West Ham United, 14; Sheffield Wednesday, 13; Everton, 12; Tottenham. 11; Manchester United, 10; Sunderland, 10; West Bromwich, 9; Wolverhampton, 8; Ipswich Town, 8; Southampton, 8; Manchester City. 8; Stoke City, 8; Burnley, 8; Notthingham Forest, 7 (um jogo a menos); Coventry City, 7; Newcastle United, 7; Leicester City, 6; Queen's Park Rangers, 4.

ACONTECEU EM ITÁLIA

ACORDO (por 75 mil contos) ENTRE O FUTEBOL E A TV

ROMA, 22 — (A. N. I.) — A Radiotelevisão italiana adquiriu hoje por 1660 milhões de liras (mais de 75 mil contos) os direitos de transmissão dos encontros de futebol da «Liga» italiana para as próximas quatro temporadas.

As negociações duraram semanas e impediram as transmissões nos dois primeiros domingos de provas oficiais. Como resultado do acordo, a partir de amanhã são irradiados regularmente um dos dois tempos de um jogo importante e resumos filmados de outros jogos.

A verba anunciada pela R. A. I. e pelos dirigentes da «Liga» equivale a 415 milhões de liras por ano, quando nos anos anteriores fora de 240 milhões.

«SIR» STANLEY ROUS E A FINAL INTERCONTINENTAL

- *Não se prevêem desordens*
- *Formada uma «comissão especial de disciplina»*

LONDRES, 22 — (ANI) — O presidente da F. I. F. A., «Sir» Stanley Rous, declarou hoje em Londres, que não se prevê desordens para a próxima semana, quando do encontro entre o Estudiantes de Buenos Aires e o Manchester United, para a primeira mão da Taça Intercontinental.

Rous, que parte de avião na próxima segunda-feira, rumo a Buenos Aires, a fim de assistir ao encontro, afirmou que tivera conversações com os dirigentes dos dois clubes, que lhe asseguraram que tudo se passaria normalmente.

O presidente recordou-lhes as tristes cenas ocorridas durante os dois jogos do ano passado, na América do Sul, entre o Celtic da Escócia e o Racing da Argentina.

«Assistirão ao encontro dois dirigentes sul-americanos da F. I. F. A. e dois europeus e, caso seja necessário, formarão «in loco» uma comissão especial de disciplina. Mas estou convencido que não será preciso.

«Assistirei ao encontro. Vou a caminho do México, e já tenciomava assistir» — concluiu «Sir» Stanley Rous.

NOS JOGOS OLÍMPICOS

O ATLETISMO ALEMÃO CANDIDATO A DEZ MEDALHAS

HAMBURGO, 22 — Aquando dos Campeonatos de Atletismo da República Federal da Alemanha, celebrados pela 68.ª vez, fez-se o balanço das perspectivas dos atletas alemães nos Jogos Olímpicos do México. Estão á frente da lista dos recordistas deste ano Bodo Tümmler (1500 m em 3:36,5 min.) e Kurt Bendlin (decatlo: 8036 pontos). Têm boas probabilidades de conquistar pelo menos o segundo lugar o lançador de peso Heiner Birlenbach (20,18 m) e o lançador de martelo Uwe Beyer (72,46 m). Walter Adams poderá conquistar uma medalha de bronze nos 800 m e 1500 m. Também pensa numa medalha nos 800 m Franz Josef Kemper.

A julgar pelos resultados até agora atingidos. têm ao seu alcance medalhas de ouro Liesel Westermann (lançamento do disco: 62,54 m) e Heide Rosendahl (pentatlo: 5219 pontos). Ainda recentemente Heide Rosendahl figurava em primeiro lugar no salto em comprimento com 6,62 m, marca esta excedida recentemente por Irena Kirszenstein (Polónia) com 6,67 m Ameli Koloska figura na lista internacional em terceiro lugar com 58,27 metros no lançamento do dardo. A equipa de 4x400 metros, cujos componentes atingem uma média inferior a 46 segundos, sonha com uma medalha de ouro.

Alguns atletas alemães têm esperanças de excederem as suas melhores marcas, entre eles Martin Jellinghaus (200 m em 20,6 segundos, 400 m em 46 segundos), Herald Norpoth (n.º 9 da lista mundial dos 5000 m), o campeão europeu do decatlo Werner von Moltke e o terceiro no decatlo em Tóquio, Hans Joachim Walde, assim como o pedestrianista Nermenich. Está convencida de que chegará á final uma especialista de barreiras, a loura e simpatiquíssima Inge Schell.

CEULEMANS — CAMPEÃO EUROPEU DE BILHAR

TARRAGONA, 22 — (F. P.) — O belga Raymond Ceulemans venceu o campeonato da Europa de bilhar no quadro 71/2, disputado nesta cidade.

O BARCELONA VENCEU O At. MADRID

MADRID, 22 — (F. P.) — Resultados dos desafios disputados esta noite e que contam para a terceira jornada do campeonato de Espanha:

Em Madrid, o Barcelona venceu o Atlético de Madrid por 1-0. Em Barcelona, o Las Palmas ganhou ao Espanhol por 2-1.

SENHORA MUITO FERIDA NO EMBATE DE UMA CARRINHA CONTRA UM POSTE

Uma senhora gravemente ferida, uma viatura ligeira mista de pequena cilindrada transformada em sucata: eis o balanço — que podia ter sido mais trágico — de um acidente ontem ocorrido entre A-da-Beja e a Pontinha, no sítio da parte das Avencas.

Eram cerca de 21 e 30. Uma carrinha «Citroen», levando ao volante o sr. Domingos Manuel da Luz, de 36 anos, empregado comercial, e como passageiros a esposa, D. Ilda da Costa Luz, de 37, doméstica, e os filhos do casal, Domingos, de 15, praticante de escritório, e Maria Manuela, de 14, ajudante de modista, aproximava-se da ponte das Avencas quando circunstancias ainda não apuradas por completo provocaram o seu despiste momentaneo. No momento seguinte, a carrinha embatia num poste de iluminação, ficando práticamente desfeita.

Os quatro ocupantes foram conduzidos ao Hospital de S. José por uma ambulancia dos voluntários de Belas. Ferimentos ligeiros no condutor e nos dois filhos, lesões graves em D. Ilda da Costa Luz, que permanece internada. Tomou conta da ocorrência, cabendo-lhe reconstituir este acidente nocturno, a brigada-auto do piquete do comando da P. V. T., sob as ordens do subchefe-adjunto Fradique.

A carrinha ficou pràticamente desfeita

JURARAM BANDEIRA OS ALUNOS DO C. S. M. EM TAVIRA

TAVIRA, 22 — Realizou-se, hoje, nesta cidade, a cerimónia do juramento de bandeira dos alunos do 1.º ciclo do C. S. M. (Curso de Sargentos Milicianos) que funcionou no quartel da Atalaia onde está instalado o C. I. S. M. I. (Centro de Instrução de Sargentos Milicianos de Infantaria).

Depois de uma missa celebrada na igreja de São Francisco pelo capelão militar tenente Cupertino, realizaram-se as cerimónias próprimente ditas com formatura geral do Centro na parada do aquartelamento. Assistiram os srs. ten.-cor. José Alves Pereira, director do C. I. S. M. I.; dr. Jorge Augusto Correia, presidente da Camara; e dr. Figueiredo Vasco, juiz da comarca, além de outras individualidades.

O sr. alferes Torres procedeu á leitura dos deveres militares e o sr. ten.-cor. José Alves Pereira referiu-se á cerimónia, tendo ainda falado o oficial instrutor, sr. alferes Jacinto.

Após a ratificação do juramento e distribuição de prémios aos instruendos mais classificados, as forças em parada prestaram continência á tribuna e desfilaram pelas principais ruas da cidade, prestando homenagem aos mortos da Grande Guerra, junto do respectivo monumento.

Seguiu-se um almoço de confraternização e, á tarde, um exercício de ginástica de aplicação militar no campo de jogos da cidade.

MENINA

MARIA CECÍLIA PEREIRA DE ALMEIDA

Participação, missa 30.º dia e agradecimento

Alexandre Lopes de Almeida sua esposa Maria do Amparo Gama Reis Pereira de Almeida e filhos; Alexandre de Almeida e sua esposa Gracinda Lopes de Almeida; Augusto Gama Reis Pereira; Celeste de Sá Pereira e mais família; cumprem o doloroso dever de participar o falecimento, no passado dia 23 de Agosto, de sua muito querida e saudosa, filha, irmã, neta e parente.

Testemunham o seu maior reconhecimento a todas as pessoas que, por qualquer forma, os acompanharam no seu profundo desgosto e agradecem a quantos se dignarem assistir á Missa do 30.º dia que será celebrada amanhã, dia 23, pelas 13 horas, na Igreja dos Mártires.

AGÊNCIA MAGNO — Telef. 534167

NECROLOGIA

SUFRÁGIOS

Dr. Francisco de Vasconcelos

Por intenção do dr. Francisco de Vasconcelos será rezada amanhã, ás 10 horas, na igreja da Encarnação, ao Chiado, missa de sufrágio comemorativa do seu aniversário natalício.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

Telefones 53 41 67 P. P. C. A. (4 linhas) 4 31 89 · 66 27 72 28 90 22

CARTAS DO BRASIL

por CHIANCA DE GARCIA

PEQUENA VIAGEM SERTANEJA

ONDE SE FALA DE JOÃO GUIMARÃES ROSA

Não sei se, ai em Lisboa, conhecem alguma das obras do escritor maranhense Franklin de Oliveira. Digo maranhense ao relembrar certa intimidade que nos ligou quando ainda nele vicejava a graça lusíada e arcádica marcada pelo encanto dos anteriores mestres literários do seu Estado. Nesse tempo eu dirigia os «shows» do Casino da Urca a que Frankin pertencia por laços publicitários. Assistia semanalmente ao ensaio daquele género de espectáculos que nunca mais foi visto na América do Sul, os olhos dele perdendo-se nas sessenta ilhas de sexo e de graça que formavam o arquipélago feminino do nosso internacionalmente escolhido grupo de «girls». Acompanhava-o, de longe em longe, o culto Santa-Rosa, pintor que a morte nos levou de surpreza, mas habitualmente chegava trazendo a tiracolo, como se diz em gíria, o Erimanto Coelho que, hoje, segundo creio, está ai em Lisboa à frente de uma companhia de transportes aéreos, por certo com o mesmo sorriso afável, se não irónico, e o mesmo rosto sulcado de pequeninas rugas. Tinha pele de sobra para tão pouco corpo. Chegavam e sentavam-se, na minha mesa. Diálogo quase não havia. Usávamos uma maçonaria de sorrisos. O Erimanto, na verdade, nunca cheguei a descobrir por dentro. O Franklin, sim. Para mim já existia. Lia sempre as óptimas crónicas que o estavam elevando para o estrelato do lirismo em prosa.

De literatura não se falava. Eu estava por fora. Meu mundo era a policromia do palco da Urca. Em vão Franklin botava para cima da mesa os últimos volumes aparecidos na Europa, e nas Américas Eu não dava bola. Lembro-me de uma vez em que ele, bom missionário, falou, empolgado, de uma obra que acabava de sair: — «Sagarana», de João Guimarães Rosa. Virei algumas páginas. Só vi sertão. Pus o livro de parte prometendo ler. E voltei aos gritos habituais de todos os ensaios...

MEU ENCONTRO COM O BRASIL

Depois, aconteceram muitas coisas. O jogo foi proibido. O casino fechou. Então, indo daqui para ali, acabei descobrindo o que Pedro Álvares Cabral apenas entrevira: — o Brasil. Norte, Nordeste, Minas, São Paulo e o outro lado da balança, o Sul branco e louro do frio e dos gauchos. Só então percebi que na sua imensidão, e talvez solidão, o Brasil não era Copacabana nem sequer apenas a poesia citadina, para não dizer carioca, de Manuel Bandeira...

O BRASIL BRASILEIRO

Foram necessários dez anos para me ensinarem a ler João Guimarães Rosa que, no entanto, ainda é, para muita gente, considerado um autor difícil. Vejam só, difícil ele o mais lúcido dos escritores brasileiros. Não sei, — eis o que nos separa, — o que o leitor pensa do autor de «Grande Sertão: Veredas». Será mesmo que já leu, ou tentou ler, essa epopeia sertaneja? Por mim, que tenho hoje o culto de J. G. R. gostaria agora de falar nele, tendo por fundo musical o sussurrar da vida alfacinha, no lado esquerdo desta página do «Diário de Lisboa». No jeito manso de uma conversa de «bar». Feito? Então ai vão algumas miniaturas desse poeta da prosa, e que, neste momento, me estão vindo à memória. Dele, que tem histórias que são folhetos de cordel em alta literatura. Quem duvidar que leia «Melim-Meloso» (do livro «Tutamcia»). Só lhe falta o som do violão. E o cego cantador. Devo acrescentar que não suporto mais volumes escritos em linguagem esfarrapada, sem a graça inventiva do estilo. O estilo é que é o livro. Mas chega. Entremos na magia do sertão...

OIRO É...

UM: «Antes de mais nada, disse ele, a função do escritor é trabalhar as pedras do seu ofício. Isto é, as palavras.»

DOIS: «E aquele pobre diabo que ele desejava sacado pronto do ovo da estupidez?»

TRÊS: «Deus existe mesmo quando não há. Mas demónio não precisa de haver para existir.»

QUATRO: Vejam este final, numa história: «E com isso, lançou; tombou-se pronto na cama e desapareceu de si mesmo.»

CINCO: ...«ora gritava-se com peneiradíssimas lágrimas, num manso não se queixar sem fim.»

SEIS: Num amanhecer: — «a ultima estrelinha se pingou para dentro.»

SETE: «Dona Tavica entre a horda de filhos, ralhava, amava, parcelava-se».

OITO: «Ladislau cheio de vida e viagem, como quando um touro ergue a cabeça ante o estremecer dos prados, perfeitamente assaz, Só aboiava. Sabia que nada sabia de si.»

NOVE: A mocinha: — «Me valia ter pai e mãe sendo órfã de dinheiro.»

DEZ: «O mais fundo dos meus pensamentos não entende minhas palavras: só sabemos de nós mesmos com muita confusão.»

Mas vamos parar por aqui. Este folclore é só para criar interesse no paladar do leitor...

AQUI ESTOU!

...é que volta agora à cena o meu velho amigo Franklin de Oliveira. Nestes vinte anos que nos separaram (rápidos encontros na solidariedade de serviços perdidos) grande foi o martírio do seu ofício de escritor. Encontro-o. E, por coincidência, de novo me fala de João Guimarães Rosa. E preparando o ponto final da nossa conversa, leitor, pôs-se a recordar o seu último encontro com o autor de «Sagarana»:

— Na véspera da sua posse na Academia fui buscá-lo a casa. Tomámos um táxi. Começou falando em obras futuras. Estávamos deixando Copacabana. Disse-lhe que embora as suas narrativas concentradissimas fossem admiráveis, achava que a sua verdadeira forma de expressão era a novela ampla, numerosa, espacial. Apontei para o Atlântico e disse-lhe: — Olha, Rosa, você escrevendo histórias curtas, embora extraordinárias, me faz pensar num sujeito que queira enfiar o oceano numa piscina. Ele riu, e disse: — «Bem, vou voltar à novela espacial, como você quer». Despedimo-nos. E foi tudo. Dois dias depois estava morto. E quer saber? Passei o domingo em casa. Sem telefone, sem tevê, sem rádio. Na manhã de segunda-feira sai, pensando em ir procurá-lo no Itamarati. Na banca do jornaleiro vi de longe, grandes retratos do Rosa, enchendo as primeiras páginas. Aproximei-me. E li: Faleceu ontem à noite João Guimarães Rosa. Então o mundo desabou sobre mim. Até hoje não acredito. Só talvez possa quando este meu coração também parar.

Assim falou Franklin de Oliveira. Nada mais me resta a dizer por hoje.

INAUGURADA UMA AUTOMACA PARA OS BOMBEIROS DO BEATO E OLIVAIS

Ao princípio da tarde, durante uma cerimónia em que usaram da palavra os srs. Manuel Gomes Duarte e João José Pardal Tarrinca, respectivamente presidente e comandante da corporação, foi inaugurada uma nova automaca para os Bombeiros Voluntários do Beato e Olivais. O veículo, destinado ao serviço geral, tem capacidade para três doentes.

A HISTÓRIA COMPLICADA DE TRÊS CHEQUES...

Orlanda de Jesus Martins Rodrigues, solteira, empregada no comércio, natural de Chaves e residente na Rua Pinheiro Chagas, 8, 1.º, foi presa, a pedido do seu antigo patrão, sr. Albino António Antão, de 52 anos, casado, comerciante, natural do Bombarral e ali residente, que a acusade, no dia 17 do corrente, lhe ter furtado três cheques que preencheu com importancias de 15 contos, 5 contos e 3 172$50.

A acusada afirma que os cheques lhe foram dados pelo seu antigo patrão e que o de 5 contos fora entregue, por ordem dele, a Maria Isabel Trindade.

Dos 15 contos do primeiro cheque, foram devolvidos 14 550 escudos, por Francisco José Gomes Filipe, logo que teve conhecimento do que se passava.

A Orlanda aponta como testemunha das suas alegações o sr. Paulo Martins da Fonseca, seu cunhado, residente no Bombarral.

DISPENSÁRIOS DE SOURE

SOURE 22 — A inauguração de dois dispensários — um do Instituto Maternal e outro do I. A. S. T. —, prevista para hoje, foi adiada para data oportuna.

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

Da Nang bombardeada pelos guerrilheiros

SAIGÃO, 22 — (R.) — Guerrilheiros do Vietcong bombardearam hoje Da Nang, a grande base militar do Norte do país — anunciou um informador militar dos Estados Unidos.

O ataque, com morteiros e foguetões, verificou-se ao princípio da madrugada, tendo a cidade sido atingida por 65 projécteis.

Os pontos atacados pelos guerrilheiros incluíram o aeródromo americano nas Montanhas de Mármore, um hospital também americano e dois complexos militares do Vietnam do Sul.

Não se registaram mortos e os prejuízos materiais foram ligeiros — acrescentou o informador.

Os guerrilheiros atacaram igualmente dez instalações militares americanas e sul-vietnamianas junto da costa e a cerca de 24 quilómetros a sueste de Da Nang.

As baixas e danos foram ligeiros, excepto no campo de prisioneiros de Dien Ban, onde ficaram feridos 44 internados «vietcongs» e norte-vietnamianos.

Fuzileiros navais dos Estados Unidos descobriram uma grande base das forças do Vietnam do Norte, no decurso de uma operação levada ontem a cabo a sul da «zona desmilitarizada».

A base, constituída por 350 fortificações e torres de vigilância, era suficientemente grande para alojar todo um regimento norte-vietnamiano, que normalmente tem 3000 homens.

Noutra operação realizada pouco a sul da «zona desmilitarizada», os fuzileiros navais americanos descobriram uma sepultura colectiva, contendo os cadáveres de 120 soldados norte-vietnamianos.

Aparentemente, os soldados morreram durante ataques aéreos verificados cerca de quatro dias antes.

Os fuzileiros descobriram também, na mesma área, um esconderijo onde se encontravam foguetões de 122 milímetros, granadas de mão, morteiros e máscaras antigás.

ATACADOS 15 OBJECTIVOS

SAIGÃO, 22 — (F. P.) — Os artilheiros comunistas desencadearam, na noite passada, uma série de bombardeamentos contra 15 instalações e posições americanas e sul-vietnamianas na primeira Região Táctica, principalmente contra a grande base de Da Nang e a cidade costeira de Nha Trang, a 320 quilómetros de Saigão.

«DISCO VOADOR» FOTOGRAFADO NUMA PRAIA CHILENA

SANTIAGO DO CHILE, 22 — (F. P.) — O diário «La Nacion» desta cidade publicou na primeira página a fotografia de um «disco voador».

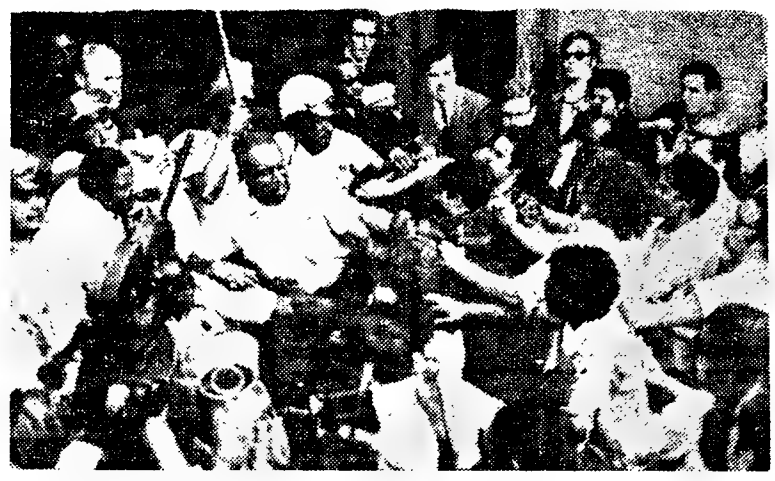
Trata-se de uma mancha de forma oval, com uma pequena protuberância na parte superior, que dá a ilusão de uma cúpula.

A fotografia foi tirada por um veraneante de Algarrobo. O jornal publica a fotografia, mas não faz comentários. Diz apenas que o veraneante, Juan Lavin, tinha a máquina na mão e passeava com a filha pela praia de Las Salinas quando a filha lhe fez notar a presença de um objecto estranho no céu.

● «SERES EXTRATERRESTRES» SAIRAM DO MAR

GERONA, 22 — (F. P.) — Um pescador catalão afirma ter visto dois seres extraterrestres sairem do mar na praia de La Escala (Costa Brava), vestidos de negro e com a cara de um amarelo luminoso.

Como tentassem aproximar-se dele, o pescador pôs-se em fuga. Depois, foi contar a sua aventura ao comissariado mais próximo. Os guardas civis julgam que se trata de dois pescadores submarinos com os trajos de mergulho.



Um operador (á esquerda) filma um incidente na Universidade de Columbia, em Nova York, onde tem havido agitação

Inauguração dos templos de Abu Simbel reconstruídos em novo local

CAIRO, 22 — (A. N. I.) — Cerca de duzentos convidados, incluindo ministros de uma dúzia de países, seguiram para Assuão, a fim de assistir ás cerimónias oficiais que hoje marcam o salvamento dos templos de Abu Simbel.

Depois de passarem a noite em Assuão, os convidados, que representam a organização educacional, social e cultural das Nações Unidas (U. N. E. S. C. O.) e alguns dos países que contribuíram para o projecto de salvamento, orçado em 38 milhões de dólares (cerca de 1 100 000 contos), seguem para Abu Simbel, primeiro de avião, depois de barco.

O ministro da Cultura do Egipto, Tharwat Okasha, inaugura os templos, reconstruídos em novo local, e o director da U. N. E. S. C. O., René Maheu, deve anunciar um novo projecto internacional de auxílio, no valor de 12 milhões de dólares (cerca de 340 mil contos).

Este projecto, que Maheu vai anunciar, cobrirá as despesas de salvamento de monumentos da ilha de Philae, cobertos pela água, e o último monumento da Núbia, ameaçado de destruição devido á subida das águas do Nilo.

O número de membros das Nações Unidas vai aumentar para 125

NAÇÕES UNIDAS, (Nova York), 2 — (A. N. I.) — Delegados dos 124 países da O. N. U., entre os quais grande numero de ministros de Negócios Estrangeiros e alguns chefes de Governo, vão reunir-se em Nova York, depois de amanhã, para a inauguração da vigésima terceira assembleia geral da Organização.

Antes do fim do dia, o numero de Estados deve aumentar para 125, com a admissão da Suazilandia — que no princípio do mês adquiriu a independência — já recomendada pelo Conselho de Segurança.

Anunciaram já a sua comparência os chefes do Governo do Laos, da Nova Zelandia, do Peru e da Índia, e 32 ministros de Negócios Estrangeiros. A abertura da assembleia foi adiada de uma semana, devido á conferência dos países não nucleares, que decorre em Genebra até ao dia 28.

Na primeira semana de trabalhos, a assembleia elege a mesa e organiza a ordem do dia. Os tradicionais debates gerais só devem começar a 2 de Outubro.

Três dos problemas cruciais do momento — Checoslováquia, Biafra e Vietnam — embora não figurem na provisória ordem de trabalhos, serão sem duvida discutidos nos debates gerais que, segundo se prevê, durarão até cerca de 25 de Outubro. E o outro grande problema — a crise israelo-árabe — deve ser transferido para a presente ordem de trabalhos pois já figurava na anterior assembleia.

Essa assembleia ainda não foi encerrada, mas estuda-se o seu encerramento amanhã á tarde.

Outras rubricas importantes da ordem dos trabalhos serão o desarmamento, a utilização pacífica do fundo do mar e do espaço exterior, a garantia dos direitos do homem, a eliminação da discriminação racial e religiosa e o fim do colonialismo. Todos fizeram parte das assembleias anteriores e continuarão na agenda.

Um dos novos problemas deste ano é a proposta sueca para o estudo de uma actuação nacional e internacional que proteja e melhore o ambiente natural da vida humana. Este assunto foi apresentado inicialmente á comissão económica e social da O. N. U. que recomendou á assembleia a convocação de uma conferência internacional para debater o assunto.

Os trabalhos da assembleia incidirão de igual modo no orçamento para 1969, proposto pelo secrtário-geral, U Thant, que apresentou os cálculos iniciais no total de 140 500 000 dólares (cerca de 4 074 500 000 contos). Mas foi avisado que a verba poderá aumentar de mais dez milhões de dólares (mais de 28 mil contos).

O encerramento desta assembleia está em princípio marcado para 23 de Dezembro. No ano passado, a reunião deu-se de 19 de Setembro a 20 de Dezembro, e abordou noventa e quatro assuntos na agenda. Mas a sessão foi reatada, de 24 de Abril a 12 de Junho deste ano, para debater o Tratado de não proliferação nuclear e a questão do sudoeste africano.

Câmara para fotografar o interior do coração

SAPPORO (Japão), 22. — (A. N. I.) — A Universidade de Hokkaido anuncia que os seus cirurgiões criaram e utilizaram com êxito uma câmara que permite aos médicos fotografarem o interior do coração.

Os clínicos de Sapporo crêem que é a primeira vez que uma câmara cardioscópica é usada no estudo do coração humano, muito embora se saiba que já foi utilizada em animais.

Esta nova câmara cardioscópica é o desenvolvimento de um gastroscópio e consiste num delgado tubo (feito de fibras de vidro) numa fonte luminosa e num balão.

O tubo tem um metro de comprimento, três a quatro milímetros de diâmetro e é composto de mais de dez mil fibras flexíveis.

O balão, que liga o tubo á câmara, é desenhado de modo a cobrir a área com observação, sem a circulação sanguínea.

O cardioscópio é inserido no coração através da veia jugular para fotografar o ventrículo direito ou o átrium e pela artéria femural para fotografar o ventrículo esquerdo.

A câmara pode rodar num angulo de 90 graus, dentro do coração, e é manipulada do exterior.

Os métodos convencionais de exame do interior do coração são actualmente os «raios-X» ou a inserção de «cateteres».

REUNIÃO NO RIO DE JANEIRO DE CHEFES DE ESTADO-MAIOR DOS EXÉRCITOS AMERICANOS

RIO DE JANEIRO, 22 (R.) — As questões da segurança e do desenvolvimento devem dominar uma conferência dos Exércitos das Américas, que vai realizar-se no Rio de Janeiro, a nível de chefes de estado-maior, de 23 a 28 de Setembro.

Devem também ser debatidas as formas de melhorar a eficiência militar e as técnicas de combate ás guerrilhas, mas círculos militares brasileiros declararam não terem razão de ser, os receios manifestados por alguns deputados da oposição quanto a uma possível tentativa para fazer reviver a criação de uma força permanente interamericana.

Após uma reunião preparatória da conferência realizada em Junho, o general Marcial Alborno Ortiz, do Paraguai, disse que as autoridades militares concordaram em que o comunismo não pode ser vencido apenas com meios militares, impondo-se o desenvolvimento económico e social.

Muitos dos receios de certos círculos sul-americanos residem no facto de assistir á conferência o chefe do estado-maior do Exército dos Estados Unidos, general William Westemoreland, antigo comandante norte-americano no Vietnam.

Todos os Exércitos americanos enviam representantes á conferência com excepção de Cuba, Barbados, Haiti e Trindade-Tobago. O México e o Canadá far-se-ão representar apenas por observadores.

Serão abordados vários temas, propostos por várias delegações, desde a uniformização militar no hemisfério, até á luta contra a subversão e a necessidade de se realizarem esforços para o desenvolvimento, tais como a construção de estradas, caminhos-de-ferro e escolas.

Um dos pontos da agenda consiste na colaboração entre os Exércitos com vista ao desenvolvimento nacional, com particular atenção nas áreas das fronteiras.

«Nada há de sinistro nas nossas conversações», disse um general brasileiro, declarando que, tal como nas outras profissões, também os militares devem trocar ideias entre si sobre problemas actuais.

«Calculo que vamos falar mais em assuntos económicos e sociais do que em operações militares contra guerrilheiros», disse o mesmo oficial.

Crítica violenta do «New York Times» a George Wallace

NOVA YORK, 22 — (R.) — O «New York Times» publica hoje um editorial atacando violentamente George Wallace, o candidato racista ás eleições presidenciais.

O editorial, intitulado «a doença Wallace» afirma que aquele candidato não tem quaisquer condições para vir a ser presidente dos Estados Unidos e classifica o movimento de apoio a Wallace como «um fenómeno sinistro».

«Milhões de americanos encontram-se actualmente exasperados ou vagamente assustados por causa do Vietnam e por causa da agitação interna dos estudantes, dos «hippies» e dos negros».

«O beneficiário político desta situação perturbada do país é George Wallace, antigo governador do Alabama», escreve o jornal que cita o resultado de inquéritos á opinião publica segundo os quais o candidato racista conta com 20 por cento do eleitorado.

O «New York Times» diz ainda que todos aqueles que votarem em Wallace envergonharão este país».

NIXON — O MAIS VOTADO

OKLAHOMA CITY, 22 — (A. N. I. — O candidato republicano á presidência, Richard Nixon, foi o mais votado num inquérito á opinião publica realizado em 27 cidades do estado de Oklahoma. Em segundo e terceiro lugar, figuraram, respectivamente, os candidatos George Wallace e Hubert Humphrey.

Nixon venceu em dezanove cidades e Wallace o candidato do terceiro Partido, em sete. Em um estado, os dois ficaram empatados.

Humphrey, o candidato democrático, não venceu em nenhuma cidade, mas em numero de votos ficou próximo de Wallace.

Nixon obteve 643 votos, Wallace 421 e Humphrey 313.

«ARROZ ARTIFICIAL»

DJAKARTA, 22. — (A. N. I.). — Uma fábrica de «arroz artificial», que custou quatro milhões de dólares (114 mil contos), começou a funcionar em Jogjakarta, no centro de Java.

Esta instalação, a segunda do género na Indonésia, converte tapioca, soja e farinha de milho num produto que tem o sabor e o aspecto do arroz natural.

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

APÓS A OCUPAÇÃO DA UNIVERSIDADE

Aumenta a inquietação na capital mexicana

MÉXICO, 22 — (F. P.) — A vinte dias da inauguração dos Jogos Olímpicos, aumenta a inquietação na capital mexicana depois da ocupação da Cidade Universitária Autónoma pelas Forças Armadas e em consequência da atitude dos estudantes, mais decididos que nunca a prosseguirem no seu movimento.

A Opinião publica mexicana parece ter sido surpeendida pela rapidez da ocupação militar da Universidade, sem precedentes na História do México Crê-se que para o Governo o objectivo essencial ao ocupar as instalações universitárias era cortar radicalmente qualquer possibilidade de agitação no conjunto olímpico. Pela mesma razão, o Exército guarda há quarenta e oito horas o estádio da Cidade Universitária, principal centro dos Jogos, onde se disputarão as provas de atletismo e decorrerão as cerimónias de abertura e encerramento.

Nesta atmosfera, circulam na cidade todas as espécies de boatos.

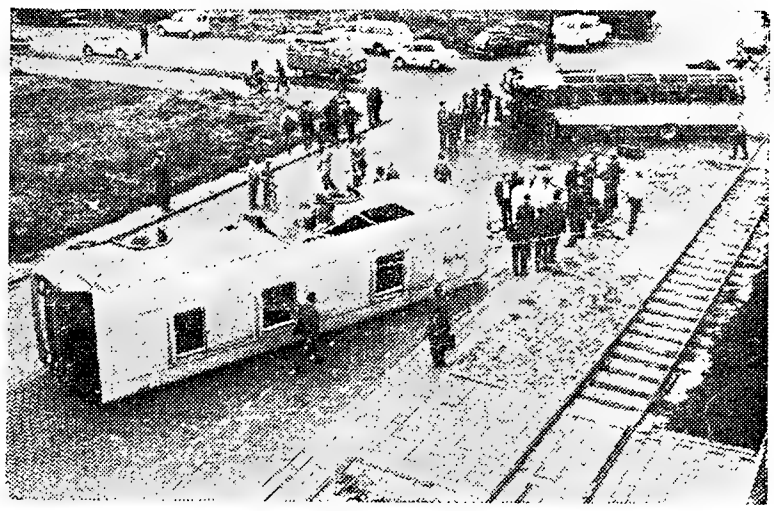
De qualquer forma, as «pontes de diálogo» parecem completamente quebradas entre as autoridades e os estudantes. O Governo não quer ceder uma só parcela da sua autoridade discutindo na agitação, enquanto os estudantes mantêm integralmente as suas reivindicações

RECONTRO

Houve três feridos graves, além de mais vinte ligeiros (todos das forças da ordem) em consequência do violento incidente que a noite passada se registou na cidade do México, entre 2500 polícias e cerca de 500 estudantes. Ignora-se o número de vítimas entre os estudantes

A violência do recontro é atribuída a resistência oposta pelos estudantes, que se encontravam armados de «cocktails» Molotov, pedras, botijas de água a ferver e barras de ferro.

Foram disparados pelo menos vinte tiros dos quais dois foram atirados pelo habitante de uma casa próxima do local do incidente, que, exasperado com os gases lacrimogéneos, alvejou a Polícia. Os estudantes, que combatiam em torno de um autocarro dos transportes publicos, lançaram fogo a um carro de patrulha e a uma camioneta da Câmara Municipal. Além disso, um princípio de incêndio foi declarado no Ministério dos Negócios Estrangeiros, que fica contíguo Mas o fogo foi rápidamente dominado.



Cinquenta pessoas, a maior parte crianças em idade escolar, ficaram feridas quando dois autocarros chocaram num cruzamento de Roterdão. O autocarro em que viajavam as crianças voltou-se, ficando o outro com a parte da frente destruída

Novo submarino para Portugal

NANTES, 22 — (F. P.) — Amanhã pelas 19 horas (locais), será lançado á água nos estaleiros Dubigeon desta cidade, o submarino «Delfim», construído para a Marinha de Guerra portuguesa. Será o ultimo dos quatro submersíveis portugueses aqui construídos.

Trata-se de um submarino com 59,75 metros de comprimento, 6,74 metros de largura e deslocando á superfície 869 toneladas.

O lançamento será puramente técnico e só registará a presença dos dirigentes dos estaleiros construtores, do almirante Araujo, chefe da missão portuguesa em Nantes, e do seu estado-maior.

Escolha em França de novos senadores

PARIS, 22 (A. N. I.) — São hoje escolhidos pelos «grandes eleitores» 103 novos senadores. Esses grandes eleitores são os deputados, presidentes e conselheiros municipais e outros altos funcionários, num total de 30 008, obrigados a votar.

Dos 274 lugares do Senado, são agora substituídos 94. E há mais nove mandatos, criados pela subdivisão dos círculos eleitorais correspondentes a localidades dos arredores de Paris, em plena expansão.

Estão inscritos 391 candidatos para os 103 lugares.

O Senado foi sempre o baluarte da oposição ao general de Gaulle. Ao passo que na Assembleia Nacional os gaullistas estão em larga maioria, no Senado só 28 lugares são ocupados por gaullistas. Os partidos da esquerda têm cem lugares, os comunistas catorze e os outros são ocupados por elementos do centro e por independentes.

Calcula-se que dos lugares que hoje vão ser preenchidos, os gaullistas conquistem seis dos doze da região de Paris e, na totalidade, os seis dos territórios ultramarinos.

Dos 91 senadores que cessam o mandato, apenas 17 se apresentam novamente ao eleitorado

Há a convicção de que o Senado, de forma geral, continuará a apresentar larga maioria antigaullista.

A POLÍCIA CANADIANA VIGIA OS SERVIÇOS SECRETOS FRANCESES

TORONTO (Canadá), 22 — (A. N. I.) — «A Real Polícia Montada canadiana vigia atentamente os movimentos dos serviços secretos franceses em território canadiano, que dispõem de fundos consideráveis para o cumprimento de uma missão que consiste em agravar as relações entre os canadianos de expressão francesa e de expressão inglesa» — afirma o jornal «Star», que se publica em Toronto.

«As relações surpreendentes descobertas entre os serviços secretos franceses e alguns diplomatas russos despertaram as atenções da Polícia Montada e também do F. B. I., dos Estados» — acrescenta o jornal, que fundamenta as suas ousadas afirmações em «fontes fidedignas de Montreal, Otava, Quebec e Paris.»

DESCONTENTAMENTO EM BRNO DEVIDO À PRESENÇA DAS TROPAS SOVIÉTICAS

BRNO (Checoslováquia), 22 — (R.) — A população desta cidade, onde se realiza actualmente a Feira Internacional de Comércio, não tem feito caso dos apelos do Governo para que evite provocar as tropas soviéticas. Na realidade, muitos dos habitantes de Brno não se poupam a esforços para mostrar aos soldados soviéticos que os consideram intrusos.

O criado de um restaurante local reflectiu o sentimento geral da população quando manifestou o seu descontentamento a um cliente que encomendara caviar.

«O caviar não presta. Não o recomendo», disse o criado ao cliente.

«E porque é que não presta», perguntou este. «porque é russo» respondeu o criado.

Ao passo que em Praga e em muitas outras cidades checoslovacas as placas com os nomes das ruas, que tinham sido apagadas, já foram pintadas de novo, em Brno em muitas artérias do centro da cidade a orientação dos visitantes continua a ser dificultada pela ausência dessas indicações, o que afecta mais os visitantes da feira do que propriamente os soldados russos que, entretanto, já aprenderam a orientar-se.

Durante o dia não se vê um unico soldado soviético em Brno onde se encontram actualmente representantes de 34 países com pavilhões na Feira Internacional, mas ao bater da meia-noite os carros blindados saem do seu acampamento nos arredores da cidade e vêm patrulhar as ruas.

Os tripulantes desses carros espalham exemplares de um jornal impresso por militares soviéticos, e no qual se descrevem as actividades dos «contra-revolucionários» na Checoslováquia.

O jornal, porém, não tem êxito junto da população local.

Os sentimentos do povo de Brno foram também demonstrados de forma silenciosa na cerimónia inaugural da feira.

O INGLÊS CERCADO BEBE O SEU CHÁ

SHREWSBURY (Ingaterra), 22 — (A. N. I.) — John James, o homem que desde quarta-feira se encontra cercado pela Polícia na sua casa de Shropshire (Inglaterra), continua a resistir ao cerco, mantendo junto de si a mulher e os quatro filhos.

Ontem, James tomou chá com os seus, na companhia de um cunhado, Tom Hadlington, e outro parente.

Ao sair de casa, Hadlington declarou: «James afirmou-me que nunca fará mal à mulher ou aos filhos. Em breve deixá-los-á sair».

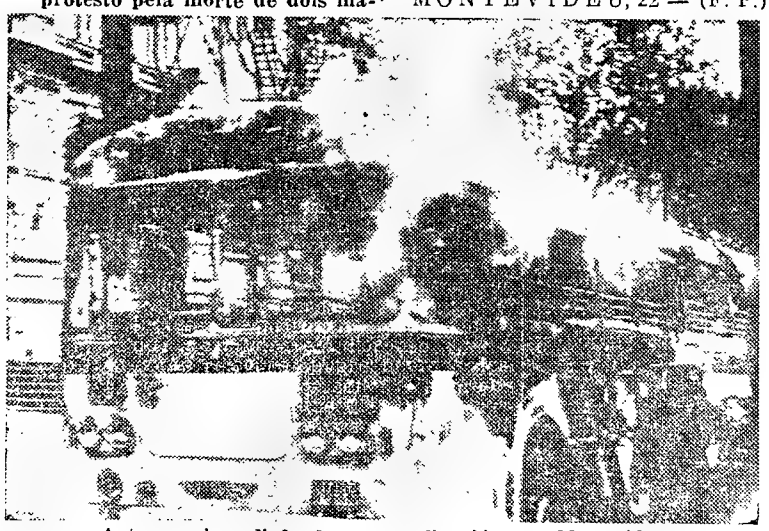
Entretanto, a Polícia — que montou uma espécie de posto militar no local e dispõe de armas, incluindo dois carros blindados — tem recebido centenas de apelos para abandonar a área.

GREVE GERAL EM MONTEVIDEU CONVOCADA PARA AMANHÃ

MONTEVIDEU, 22 (A. N. I.) — As entidades sindicais anunciaram uma greve geral para amanhã em Montevideu, como protesto pela morte de dois manifestantes em recontros com a Polícia.

TENSÃO

MONTEVIDEU, 22 — (F. P.) — Dois mortos e mais de oitenta feridos — tal é o balanço dos incidentes que se desenrolaram entre quarta e sexta-feira em Montevideu — anuncia um comunicado ontem publicado pelo Sindicato Médico do Uruguai.



Autocarro incendiado durante os disturbios em Montevideu

Reina uma viva tensão entre os estudantes. O corpo de Hugo de Los Santos foi enterrado hoje. A jovem estudante da escola técnica profissional, Susana Pintos, será sepultada amanhã.

No interior da Universidade, foi criado um serviço de informação pelos estudantes para manter a população ao corrente dos ultimos acontecimentos, através de altifalantes.

As paredes e ruas estão cobertas de «slogans».

«JURAMOS VINGAR OS MORTOS»

Apesar da calma que prevaleceu durante o funeral de Hugo de Los Santos, o estudante morto a tiro, a situação continua extremamente tensa. «Juramos vingar os nossos mortos», declaram novos «slogans» que aparecem nas paredes da Universidade.

FALECEU O ESCRITOR CHARLES JACKSON

NOVA YORK, 22 — (F. P.) — O escritor americano Charles Jackson, autor do célebre livro «The Lost Weekend» morreu no Hospital de S. Vicente desta cidade, onde estava a ser tratado de doença não revelada.

A versão filmada de «Lost Weekend» com Ray Milland como principal intérprete, obteve o «Oscar» do melhor filme em 1945.

Jackson nasceu em Nova Jersey em 1903. Atacado de tuberculose em 1927, foi para a Suíça onde se submeteu a tratamentos até 1931. Foi durante a sua permanência na Europa que começou a escrever primeiro artigos para revistas, depois novelas e finalmente livros numerosos.

MORRERAM DE FOME NUMA SEMANA EM BIAFRA DEZ MIL PESSOAS

LONDRES, 22 — (A. N. I.) — «Desde domingo passado morreram de fome na Nigeéria, pelo menos, dez mil pessoas» — afirma o «Observer», de Londres, em editorial intitulado «Auxílio aos moribundos», no qual exorta os governos a organizarem urgentemente uma operação aérea para o lançamento de víveres, de pára-quedas, em Biafra.

«Ao Governo inglês» — acentua o jornal — «compete principalmente fazer tudo o que for possível para pôr em andamento essa operação humanitária, já que está tão envolvido no conflito.»

FOTOGRAFIAS DE AMADOR ?

Pelo contrário... O nosso fotógrafo até é excelente (modéstia à parte!) e como tal preocupa-se essencialmente com o pormenor. Foi exactamente por isso que ao fotografar estes modelos se deixou conquistar pelos seus pontos de maior atracção e interesse. E estes não podiam deixar de ser os três modelos diferentes da Camisa NAPOLEÃO.

NAPOLEÃO a camisa que conquista

CONFECÇÕES LISBOMAR·RUA, A-OLIVAL SANTÍSSIMO·PRIOR VELHO·TELS. 251 9266·251 0619

ESCOLA LUSITÂNIA DE AUTOMOBILISMO, LDA.

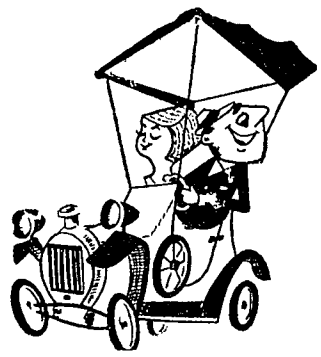
TELEFS. 53 19 42 53 84 69

HENRIQUE PÁSSARO & HENRIQUE NEVES

ESCOLA DE CONDUÇÃO

FUNDADA EM 1952

DIVERSOS TIPOS DE VIATURAS



Todas as informações sobre ensino
Habilitação completa para ambos os sexos
Ensino por projecção luminosa

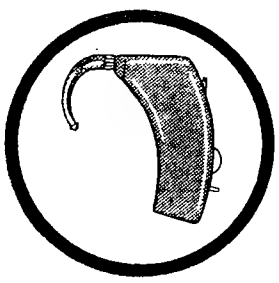
Sede: **Av. Rovisco Pais, 14-C** (ao Arco do Cego)

L I S B O A - 1

CASA SONOTONE

a mais antiga da especialidade de prótese auditiva

SURDOS



COM FÉRIAS OU SEM FÉRIAS

todos devem arranjar um bocadinho de tempo para nos visitarem, para ver o que existe de mais moderno para corrigir a surdez.

Os últimos modelos, auriculares são formidáveis, potentes e quase invisíveis, sem consumo de pilhas!

SONOTONE

não vos deixa ficar mal em qualquer tribunal ou onde necessitem de ouvir.

Os nossos serviços técnicos estão às VV. ordens, mesmo aos que possuam aparelhos de outras marcas adquiridas não a nós.

CONCLUSÃO: as nossas casas espera-vos em:

Lisboa — Poço do Borratém, 33, s/1 — Telefones 86 83 53-86 59 78
Porto — Praça da Batalha, 92, 1.º — Telefone 3 56 02

COMPANIA TRASATLANTICA ESPAÑOLA, S. A.

MADRID

DIRECTO PARA:

NORFOLK e NEW YORK

O PAQUETE ESPANHOL

«GUADALUPE»

esperado em 12 de Outubro p. fut.º

Recebe CARGA GERAL, CORTIÇA E DE FRIGORÍFICO
Passageiros em 1.ª Classe e Turística
Para informações e reservas de lugares, favor dirigir-se ao seu agente de viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal

LLORET & XAVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21, 1.º
Telef. 32 46 71 - 32 72 58 — LISBOA

LIQUIDAÇÃO TOTAL

TODA A EXISTÊNCIA DA
VIDRARIA E LOUÇARIA SOLAR, LDA.
R. ANTONIO PEREIRA CARRILHO, 23-A
AO CHILE (Preços abaixo do custo)

Aproveite a última semana desta grande liquidação. Temos ainda serviços completos em vidro, chá, café, jantar, muitas loiças e vidros avulso, artigos decorativos, secadores, ferros, aspiradores, panelas de pressão, artigos em plástico, muito alumnio, além de muitos outros artigos impossíveis de enumerar.

VITRINAS — EXPOSITORES E DUPLICADOR

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

Em CASCAIS o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA, LDA., RUA FREDERICO AROUCA, 1 - 3.

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA
AO JURO DA LEI
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3 - 2.º **TELEF. 369384**

O CONTO DE DOMINGO

PASSADO

Texto de ÁLVARO NUNO APOLINÁRIO Ilustração de CARLOS BOTELHO

GOSTAVA dela. Apercebera-se disso logo da primeira vez que a vira. Mas coisa de dois meses se passaram e em todo esse tempo as vidas de ambos mantiveram pràticamente, a mesma forma de viver. Viam-se, é certo, quase todos os dias. Ali, assim, na paragem do autocarro. Relógio nas nove... pela manhã — menos aos domingos que nunca a vira. Assim foi sempre e de forma igual. Ele subia, ela já lá estava. Mas dez minutos depois era ela quem primeiro saía duas paragens antes. Então, via-a em passo airoso atravessar a rua. Uma rua de gente cheia de movimento grande... de cidade rua.

E irritava-se. Quantas vezes lhe apeteceu descer também, ir no seu encalce, falar-lhe. Saber de si, do seu viver — dizer-lhe o que se dava conta sentir. Mas certo acanhamento entrava com ele... incompreensìvelmente. E nunca o fez.

Certo que lhe queria, ela até certo ponto não o repudiava — antes parecia corresponder-lhe. Se... ela [illegible] alimentava-lhe o g[illegible]o, muito embora fosse a primeira a desviá-lo. Porém, o [illegible] resolu[illegible] que a si próprio impunha nunca chegou. Faltava-lhe [illegible] ânimo. E jamais lhe consegu[illegible] contra vontade sua.

Lembrava-se. Do dia em que a não vira e era costume vir. Daquela segunda-feira em que não tomou, por causa ignorada, o mesmo autocarro.

Recordava-se. Da agitação... do mal-estar que se apossara de si. Sofrera. Era amor aquilo o que por ela sentia. Sabia-o.

Teria vinte anos. Era alta e loura. O louro do cabelo descia-lhe até aos ombros... num abandono gaiato. Era bela. Os olhos, então, eram de um preto sonhador — que o impressionavam.

Aconteceu, por vezes, entrar e haver um lugar vago junto dela. Nunca o ocupou por razões estranhas. E era raro nele aquilo. Bem novo er[illegible] em si semelhante proceder.

Mas tudo se modificou. Nova vida surgiu para ele. De um momento para o outro, deixou a cidade... não mais voltou a tomar o mesmo autocarro. Partira. Atravessara o mar... outro lugar procurou que melhores condições de vida lhe desse. E conseguiu-o. Mas seis anos decorreram sem que, no entanto, aquela figura de mulher que lhe calara fundo, o deixasse livre. E casou. Não com uma loura, mas com uma morena. Acontecera assim.

Regressou. E a cidade voltou a pisar. Aquela cidade já então imensa, mas que maior se fizera e embelezara.

•

— Menina Ana... Menina Alice... Menina Odete... Menina Clara... Menina...

Estremeceu, julgou ter uma visão. Duvidou de si, do seu juízo... da realidade de tudo. De súbito, o passado se lhe mostrou. Criancice. Um autocarro viu... uma loura cabeça de mulher lhe recordou. Olhou-a. Diferente, mas ela. O cabelo já não era louro, tornara-se preto. De certo que o pintara. Os olhos na mesma sonhadores, mas menos belos — olheirentos. O rosto magro, desigual. O corpo menos perturbante... sem a harmonia de dantes.

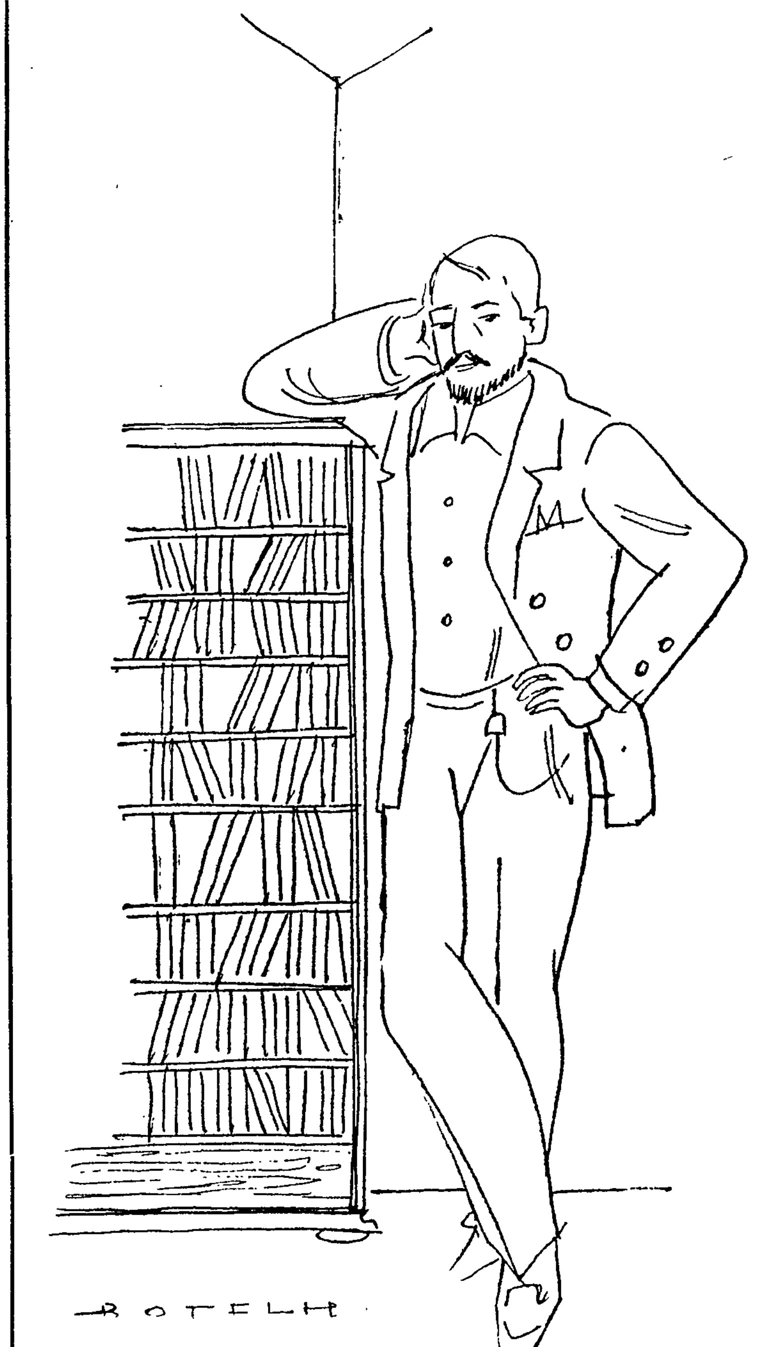
— ...Menina Manuela! — julgou ter ouvido.

E ela reconheceu-o. Viu bem. Os seus olhares cruzaram-se. Os dele estupefactos, estúpida reacção a sua... os dela admirativos também mas, de repente, ruborizando-se — logo os desviando.

— Menina Judite... Menina...

Chocante. Continuaram a passar. E as caras deles — olhos cheios de desejo — seguiram-nas, qual comprador escolhendo a fruta em feira de qualidades várias. Nele, porém, qualquer coisa se passou de diferente. Ira, tristeza, ódio... Tudo.

Saiu. Cá fora, o fresco da noite bateu-lhe em cheio. E fez-lhe bem



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS HIDRÁULICOS

Direcção dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos

DIVISÃO DE OBRAS

PLANO DE REGA DO ALENTEJO

(2.ª FASE)

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATAÇÃO DA EMPREITADA DE EXECUÇÃO DE INJECÇÕES DE IMPERMEABILIZAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA FUNDAÇÃO DA BARRAGEM E NOS ÓRGÃOS DE SEGURANÇA E UTILIZAÇÃO DA ALBUFEIRA DO APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DO ALTO SADO

AVISO

Faz-se público que o concurso acima referido, marcado para o dia 25 do corrente mês, foi adiado para as 15 horas do dia 10 de Outubro próximo.

Lisboa, em 21 de Setembro de 1968.

O ENGENHEIRO DIRECTOR-GERAL
(a) Armando da Palma Carlos

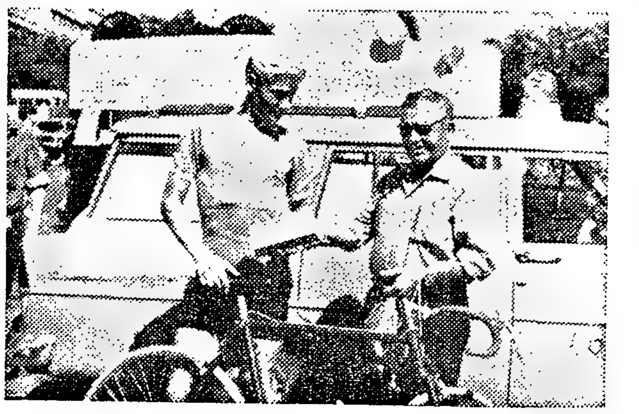
ROTARY CLUBE DE LISBOA

Na terça-feira, às 12 e 45, no Hotel Tivoli, decorre a habitual reunião, com almoço, do Rotary Clube de Lisboa. O sr. dr. George Heinz Fett, adido comercial à Embaixada da Alemanha, falará sobre «Princípios da política económica externa alemã».

ROUBOU DINHEIRO AO PRÓPRIO TIO

José António de Sousa Dias, de 19 anos, solteiro, padeiro, natural de Lisboa e residente na Estrada de Telheiras, 54, foi preso por ter roubado 1100 escudos a seu tio, sr. Manuel Dias da Silva, morador no Barreiro, ausentando-se para a capital.

O sr. Dias da Silva, afirma que já por várias vezes lhe desapareceram diversas quantias, mas que nunca desconfiara do sobrinho.



ALFREDO TRINDADE, uma das mais gloriosas figuras do ciclismo nacional e orientador técnico da equipa do Sport Lisboa e Benfica, declarou:

«Estou satisfeito pelos excelentes resultados obtidos com o BI-APISÉRUM.
Antes e durante a Volta de 1968, tanto eu como a minha equipa tomámos o BI-APISÉRUM; podendo assegurar que a nossa resistência ao desgaste físico e nervoso foi deveras notável».

APISÉRUM — para desgastes físicos e nervosos normais.

BI-APISÉRUM — para desgastes físicos e nervosos intensos.

Dois produtos duma excepcional riqueza em vitaminas e sais minerais, para revitalização do organismo e recuperação de forças, dando mais vigor, mais calma e mais energia.

Pedidos de literatura a
FERNANDO DE OLIVEIRA & C.ª
R. D. Estefânia, 167-A-C
Lisboa

DIÀRIO ESCOLAR

Escola Técnica D. António da Costa de Almada

Avisam-se os alunos do 1.º ano da Escola Preparatória de D. António da Costa, de Almada, que a inspecção médica, sem a qual não podem frequentar as aulas, se inicia na sede daquele estabelecimento de ensino, na terça-feira, a partir das 14 e 30, por turnos de 80 alunos por dia. Para o efeito os encarregados de educação receberão pelo correio as respectivas convocações.

Escola Preparatória Marquesa de Alorna

As inspecções médicas das alunas da Escola Preparatória Marquesa de Alorna decorrem, a partir de amanhã e até ao dia 26, ás 10 horas. As alunas da secção da Reboleira serão inspeccionadas no dia 27.

Escola Preparatória Eugénio dos Santos

Também na Escola Preparatória Eugénio dos Santos e na respectiva secção de Loures-Odivelas, os alunos do 1.º ano serão inspeccionados a partir de amanhã.

GRANDE FEIRA ANUAL DE VILA FRANCA

VILA FRANCA DE XIRA, 22 — Promovida pela Camara Municipal realiza-se nesta vila nos dias 5 a 10 de Outubro, a Grande Feira Anual, de tão largas tradições, tendo como principais atractivos as suas castiças esperas e largadas de toiros e as sempre bem organizadas corridas de toiros na Praça Palha Blanco.

Aproveitando o feriado nacional do dia 5, a Camara deliberou que a feira fosse inaugurada nesse dia, fugindo um pouco á tradição do primeiro domingo de Outubro, mas indo de encontro aos interesses do certame.

No Campo do Cevadeiro, onde funcionará a feira, começaram os preparativos de embelezamento do recinto, sendo grande a afluência de feirantes a requisitarem terreno, podendo antever-se a presença dos mais variados divertimentos, assim como de muitas barracas de quinquilharias, comes-e-bebes e artesanato.

Em toda a vila já se adivinha a aproximação de uma das mais antigas e importantes festas da região, vendo-se por todos os lados trabalhos de alindamento, para receber condignamente os milhares de forasteiros que em todos os dias aqui acorrem atraídos por uma festa ímpar e pela hospitalidade do povo da borda de água.

O segredo duma boa cozinha...

Reside no uso duma panela de pressão DUROmatic! Ela é o auxiliar mais precioso da boa dona de casa porque: coze mais depressa, gasta menos gás, é fácil de usar e não tem o menor perigo. Comece desde hoje a cozinhar numa DUROmatic e depressa verá a economia que faz!

DUROmatic
A panela de pressão milagrosa

A VENDA EM TODAS AS CASAS DE ARTIGOS DOMÉSTICOS

PROPRIEDADES

— VENDAS —

PRÉDIO

À Av. Berne, de excelente const., alugado a inq. selecc., frente revestida a azulejo e marmorite, louças e azulejos de cor, 1 elevador, inst. p/ aquec. eléctr. Rende 280 contos. PREÇO 4700 c.

ORCOSI

R. 1.º Dezembro, 45-3.º-Esq.º Telefs. 32 31 72-36 74 44.

A CONFIDENTE
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS
PROPRIEDADES
Contacto
PUBLICIDADE
Telef 763231

HIPOTECAS
Sobre propriedades, fazem-se em todo o País.
A Confidente
Rossio, 3, 2
Lisboa

DINHEIRO
s/ prédios

EMPRESTA SE rápidamente e em boas condições, 15 a 2000 contos em 1 ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Tambem se aceitam propriedades para venda. Casa Laires, R. da Prata, 291, 2.º-Dt.º Tel 325487 — 370618 (junto á P da Figueira).

CASAS
para alugar

Procure V Ex.as os a/ escritórios onde temos sempre variadissimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a titulo de comissão aos inquilinos.

Trata: SOC. CONST INVICTA — Rua do Ouro, 292, 1.º — Telefs. 30259 - 34755.

Em ALVERCA o «DIARIO DE LISBOA», encontra-se a venda na TABACARIA CAMPINAS, Rua Joaquim Sabino Faria, 18 - A.

DINHEIRO

PROPRIEDADES
URBANAS
E RÚSTICAS
Juros de lei
RAPIDEZ e SIGILO

SONIPAL
R CONDE REDONDO, 14-2º
TELEFNS. 52248 556580

PRÉDIO
À AV. DE BERNA

Por 3600 contos, óptima situação, bonito imóvel de construção moderna, acabamentos esmerados, composto de r/chão e 4.º andar, c/elevadores, 4 assoalhadas e 2 c. de banho, totalmente alugado. Rende 235 200$00. Dá mais de 6,5%. Trata União Eborense, Av. Almirante Reis, 95, 1.º, Dt.º. T. 45722 e 536346.

FRIGORÍFICOS
PREÇOS FANTÁSTICOS!

130 litros	.....	2.300$00
170 »	.....	2.950$00
200 »	.....	3.200$00
275 »	.....	4.500$00

CASA M. L. FERREIRA
RUA D. ESTEFANIA, 48, 1.º ANDAR
(Junto ao Largo)

ALBERTINO HENRIQUES DA SILVA, LDA.
STAND AUTOMÓVEIS USADOS
R. DAS AMOREIRAS, 191-A (A CAMPOLIDE)
Esta firma está sempre compradora de carros usados e tem para venda unidades de diversas marcas e modelos de 5 a 100 contos
No seu próprio interesse não deixe de nos consultar

TEM OS SEUS PNEUS LISOS?
CUIDADO: NÃO ARRISQUE A VIDA...
TROQUE-OS POR NOVOS!
SARAIVA & GONZALEZ, LDA — Av. Duque de Avila, 26-B
— Telef. 61962 —

AUTOMÓVEIS

FURGONETAS — Opel Caravan utilit.ª 1962; Volkswagen Microbus, 9 lug., 1963; Citroen 2 H.P. util.ª, 1965; Skoda utilitária, 1963.

Fac. pag. e troca: MARCELO, Av. João Crisóstomo, 47-C.

Contacto
ANÚNCIOS
Telef. 817260

Simca 1100, 1968; Volkswagen, 1967; Austin Cooper 1000, 1967; Taunus 20 TS, 4 portas, 1966; Volkswagen 1300, 1966.

Fac. pag. e troca.

A CRISAUTO, LDA., Av. João Crisóstomo, 13-A.

Jaguar Mark 10, 1967; Taunus 20 M, 4 portas, 1966; Alfa Romeo Giulietta Sprint 1600, 1964; Porsche Super 90, 1962. Fac. pag. e troca.

MARCELO
Av. João Crisóstomo, 47-C

ALUGUER:

SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 50060 — Automóveis Amoreiras, Av. João Crisóstomo, 89
- 57445 — P. P. C. A. 560071/2/3 BELCAR — Av. 5 de Outubro, 42-B
- 534657 — L. St.ª Bárbara, 5-B
- 49612 — Jomil Auto — R. Ponta Delgada, 40-A-B
- 769848 — EUROCAR — Av. Barbosa du Bocage, 1
- 42890 — Taxis Universo, Ld.ª — Av. Republica, 26
- 537476 — RETUR — R. Rodrigo da Fonseca, 561.º
- 727654 — Auto Monumental do Areeiro, Ld.ª — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E
- 835730 — INTERAUTO — R. Carvalho Araujo, 102-A
- 539168 — 539345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A
- 553843 — Auto-Argos — P. Olegário Mariano, 6-D
- 532999 — SOMARIAUTO — Av. João Crisostomo, 62-A

80$00 POR DIA
ALUGUE UM AUTOMÓVEL NA

LISBOA:
P. Olegário Mariano, 6-D
Telef. — 553843 - 532637
FARO:
Av. da Republica, 134
Telef 23928
AGENTES DA
EUROPCARS
Podemos, ainda alugar-lhe carro para a Europa pagando em Lisboa

EUROCAR
Automóveis s/ condutor
Av. Barbosa Bocage, 1
Telefs. 761987 - 769848 - 712773

Sociedade «ESTORIL»
VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS
Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 às 22 horas.

CAMINHOS DE FERRO
SETÚBAL

Comunica-nos a C. P. que a partir de 14 do corrente todas as estações de caminho de ferro despacham mercadorias, incluindo pequenos volumes, para Setúbal-Domicílios.

Por seu turno, nos Domicílios de Setúbal expedem-se igualmente mercadorias, incluindo pequenos volumes, para qualquer estação de caminho de ferro, ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse não deixe de utilizar este serviço combinado.

◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆

ANDARES

CAXIAS

COM 4 CASAS ASSOALHADAS, perto da Estação, desde 215 CONTOS. Boa construção e acabamentos. Ver no local: AVENIDA CONSELHEIRO FERREIRA LOBO, LOTE 2. Restam poucos.

PAÇO DE ARCOS

A 100 METROS DA PRAIA. Construção de luxo com 3 e 5 CASAS ASSOALHADAS, aquecimento, elevador, etc. Lindas vistas de mar. Perto da Estação e Mercado. Ver no local: QUINTA DO ESPARGAL, LOTE 13. Perto do Quartel.

SONIPAL
R CONDE REDONDO, 14-2º
TELEFNS. 52248 556580

AUTOMÓVEIS

SE está comprador de qualquer marca ou modelo, não deixe de consultar MARCELO — Av. João Crisóstomo, 47-C.

DINHEIRO

EMPRÉSTIMOS caucionados sobre tudo que ofereça garantia ao juro de lei.

ALVES & CARREIRA, LDA., Rua dos Anjos, 16-D.

ELEVADORES

Entregue a Manutenção do seu Ascensor a A REPARADORA DE ASCENSORES IMPÉRIO, L.da

Reparações em todas as marcas
Pessoal especializado
R. da ARRÁBIDA, 44-B — Lisboa
Tel. 685531 - 682007

FOTOCÓPIAS

Desde 5$00. Cópias de desenhos e projectos ampliações e reduções, trabalhos ao duplicador.

ANTÓNIO RAMOS
Rua do Crucifixo, 76, 2.º (Elevador)
Telef. 361021

OURIVESARIAS

Na escolha das suas prendas de noivado, decida-se pela visita á OURIVESARIA TURQUEZA, que tem um variado sortido próprio para brindes de requinte

R. Barros Queiroz, 42

PAPELARIAS

Com um vasto sortido de artigos de escritório, livros de escrita e agendas de vários modelos, a conhecida PAPELARIA FERROS vem de há muitos anos servindo com eficiência a sua numerosa clientela. Antes de renovar os livros da sua escrita, consulte a Papelaria Ferros — R. de S. Julião, 64-66.

QUADROS

De arte Exposição de pinturas portuguesas e artigos regionais na GALERIA LISBOA — Rua João das Regras, 4-C. (Junto ao Rossio).

RÁDIOS

Portáteis, de mesa e de móvel grande variedade de modelos das melhores marcas europeias em exposição na

IMPERLUZ

Avenida Almirante Reis, 172
Telef. 53 35 92

TELEVISORES

«NORDMENDE» não é uma marca vulgar de aparelhos de TV. Jamais igualado ou ultrapassado pela concorrência, sempre que inicia no mercado o lançamento de novos modelos «NORDMENDE» é além do nome próprio do seu fabricante o símbolo de vanguarda na técnica alemã da especialidade

Está de parabéns preferindo:
NORDMENDE
e
NORDMENDE

Exposição e venda na:
IMPERLUZ
— Av. Almirante Reis, 172-A.

VIDRARIA

AOS MELHORES PREÇOS do mercado, encontrará V. Ex.ª o mais vasto sortido em Vidros, Louças, Porcelanas e Alumínios nos estabelecimentos da firma Joaquim Braz, Ld.ª, situados em vários bairros da cidade:

— Rua da Misericórdia, 105-107
— Rua Prior do Crato, 64 e 66
— Rua de Campolide, 57 e 59
— Praça da Figueira, 5-B
— Rua dos Remédios, 7 e 9
— Rua Edith Cawel, 5 e 7

Um mundo de utilidades domésticas, ao alcance da sua bolsa, a preços de concorrência!

A Confidente
PROPRIEDADES
LISBOA/PORTO

◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆

ANUÁRIO DA RTP-1967 (1)

Cerca de trezentas horas de emissão

Publicou agora a Radiotelevisão Portuguesa o volume do seu Anuário relativo a 1967. Tal como das edições anteriores, tem excelente apresentação, largamente ilustrada com gráficos-mapas e gravuras relativos à programação e demais actividade daquela empresa.

Trata-se, na realidade, de «um conjunto de elementos informativos e dados estatísticos tão completos quanto possível» da sua vida no último ano.

Ali se assinalam, como acontecimentos maiores na vida da RTP e como transmissões de maior repercussão, a visita de Paulo VI a Fátima e a final da Taça dos Campeões Europeus de Futebol.

Quanto à visita do Papa, foi objecto de uma transmissão com a participação de material da TV espanhola, francesa e italiana e durou cinco horas para numerosos países da Europa e da América do Norte.

No que diz respeito á final da Taça dos Campeões Europeus disputada no Estádio Nacional, a sua transmissão, através da rede da Eurovisão, foi «pelo número de organismos que aderiram e de comentadores presentes, a maior até então realizada de um acontecimento desportivo».

Ali se acentua, também, que se verificou um aumento nas transmissões directas do exterior (2,98 por cento em 1966 para 4,25 por cento em 1967) que enriqueceu a programação, em especial no sector da informação desportiva.

No âmbito da Eurovisão houve adesão a maior número de programas de tipo religioso cultural e desportivo. A participação portuguesa aumentou assim de 1,86 por cento em 1966, para 3.21 por cento no último ano.

No conjunto geral e distribuição dos tempos de emissão, o mapa que a seguir apresentamos, extraído do Anuário da RTP é esclarecedor quanto á percentagem dos programas que, na totalidade, atingiram no último ano, 300 horas de emissão.

DISTRIBUIÇÃO DE TEMPOS DE EMISSÃO NOS ÚLTIMOS QUATRO ANOS

(por grupos de programas)

		1964		1965		1966		1967	
		Tempos	%	Tempos	%	Tempos	%	Tempos	%
Informação		329h 53m 12s	14,29	326h 19m 17s	13,83	328h 23m 59s	11,20	325h 00m 32s	10,85
Actualidades		91h 56m 00s	3,98	98h 01m 00s	4,15	48h 34m 31s	1,66	38h 13m 19s	1,27
Desportivos		125h 25m 34s	5,49	118h 31m 45s	5,03	156h 48m 19s	5,36	190h 55m 50s	6,37
Dramáticos	Teatro	73h 08m 55s	3,17	70h 20m 58s	2,99	85h 22m 37s	2,91	57h 29m 34s	1,92
	Cinema	322h 12m 55s	13,95	270h 25m 31s	11,47	308h 35m 48s	10,53	322h 52m 03s	10,78
Musicais	Eruditos	38h 08m 12s	1,65	70h 28m 36s	2,98	108h 07m 21s	3,69	121h 37m 25s	4,06
	Ligeiros	127h 34m 01s	5,52	110h 12m 47s	4,68	101h 03m 23s	3,44	113h 16m 45s	3,78
Especiais	Divulg.	178h 49m 42s	7,74	159h 41m 27s	6,77	214h 08m 00s	7,30	225h 31m 42s	7,53
	Diversos	202h 16m 19s	8,76	169h 05m 51s	7,16	192h 46m 23s	6,59	171h 00m 44s	5,70
Culturais		212h 21m 27s	9,19	221h 36m 26s	9,40	196h 20m 02s	6,70	254h 37m 59s	8.50
Educativos		204h 30m 16s	8,86	219h 11m 05s	9,30	144h 39m 46s	4,93	97h 57m 00s	3,27
Telescola		— — —	—	65h 16m 59s	2,76	657h 42m 29s	22.44	714h 29m 15s	23,86
Publicitários		153h 41m 02s	6,66	138h 35m 49s	5,86	155h 14m 37s	5,30	140h 04m 06s	4,67
Subsidiários		249h 13m 21s	10,79	321h 20m 06s	13.62	232h 51m 40s	7,95	222h 56m 33s	7,95
	Total	2309h 08m 56s		2359h 07m 39s		2930h 38m 55s		2996h 02m 47s	

O artista Julio Santos junto de dois dos seus quadros expostos no Casino Estoril

ARTES PLÁSTICAS

Júlio Santos expõe no Casino Estoril

Julio Santos, um dos valores positivos da pintura portuguesa, medalha de ouro da Exposição Internacional de Paris, Prémio Columbano de Pintura, e incluído nas colecções dos museus nacionais e estrangeiros, está de novo no Casino Estoril pela primeira vez na nova sala de exposições.

Na Galeria de Arte, no «hall» do Casino, foi inaugurada ao fim da tarde de ontem uma exposição do categorizado artista, que apresenta vinte e um trabalhos, alguns dos quais premiados em outros certames.

Paisagens, retratos e outras composições são obras admiráveis de Julio Santos que podem ser apreciadas no novo Casino até ao próximo dia 29, pois a sua selecção permite identificar a evolução do pintor português nas suas variadas modalidades.

Ao acto inaugural assistiram muitas individualidades, que foram recebidas pelos srs. dr. Manuel Teles e Jorge Teodoro dos Santos, administradores da Estoril-Sol, que continua, assim, a proporcionar aos artistas a possibilidade de lhe permitirem divulgação actualizada das suas produções entre um público conhecedor.

Quadros de Félix Rodrigues no Turismo da Praia do Sol

Em nova reposição, constituída por quadros a óleo, temas paisagísticos e marinhas, o artista Félix Rodrigues inaugura hoje, no Turismo da Praia do Sol, com o horário das 10 às 22 horas, outra exposição de pintura que estará presente durante 15 dias.

PÉ REIMPLANTADO

MARSHFIELD (Wisconsin), 22 — (A. N. I.) — Cirurgiões do Hospital de St. Joseph, em Marshfield, no Estado de Wisconsin, voltaram a colocar no seu lugar o pé de um rapaz ferido num acidente de viação, ocorrido na sexta-feira.

SHELL

Os automobilistas de mais de 120 países estão, de há muito, habituados à qualidade dos produtos e serviços Shell.
E a preferência com que os automobilistas nos distinguem, completa-se com a dos fabricantes e seus representantes por todo o mundo. Agora, em Portugal, DATSUN-NISSAN.

ENTREPOSTO

O ENTREPOSTO COMERCIAL DE AUTOMÓVEIS S.A.R.L. com stand na Av. Duarte Pacheco, 21-A, em Lisboa, apresenta, no Mercado Português, os produtos da sua prestigiosa representada NISSAN MOTORS, os maiores exportadores nipónicos de veículos automóveis, entre os quais os famosos DATSUN e NISSAN.

DATSUN — UMA GAMA COMPLETA DE AUTOMÓVEIS A GASOLINA.

DATSUN

NISSAN

NISSAN — VEÍCULOS DE CARGA E PASSAGEIROS, COM MOTOR DIESEL.

— APOIO ATRAVÉS DE UMA EFICAZ REDE DE ESTAÇÕES DE SERVIÇO E ASSISTÊNCIA.

A MELHOR APLICAÇÃO DOS SEUS CAPITAIS É EM

J. PIMENTA, S. A. R. L.

RENDIMENTOS EM PROPRIEDADES, DE 7,5 A 9% COM GARANTIA POR 12 ANOS

Durante 12 anos V. Ex.ª pode receber directamente em casa, no n/ escritório, ou no banco, o rendimento da propriedade que nos compra

em rendimento certo estabelecido, sem mais qualquer preocupação ou encargo pode ainda habitar ou explorar por aluguer, directamente a mesma propriedade

Preço dos apartamentos mobilados

130.000$00 — 230.000$00
155.000$00 — 240.000$00
170.000$00 — 250.000$00
180.000$00 — 270.000$00
185.000$00 — 280.000$00
200.000$00 — 300.000$00
210.000$00 — 320.000$00
220.000$00 — 340.000$00

PREÇO DOS ANDARES

3	ASSOALH.	220.000$00
4	»	230.000$00
5	»	380.000$00
6	»	440.000$00
7	»	600.000$00

ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

DE 180 A 2.500 CONTOS

ARMAZÉNS

PARA RETÉM OU INDÚSTRIA, COM BELÍSSIMAS ENTRADAS PARA CARRO: SITUADOS NO CENTRO DA AMADORA, NA REBOLEIRA, E NA VENDA NOVA (Portas de Benfica), DE 60 a 6.000 M 2.

Divididos nas áreas pretendidas, para venda ou aluguer

Moradia em Cascais

Avenida Marechal Carmona, 30

Vende-se, com 11 assoalhadas, sendo algumas excepcionalmente grandes, 5 roupeiros, 3 casas de banho, lavabo, 3 halls, grande cozinha, despensa, lavandaria, garagem, enormes varandas, jardim, vistas agradáveis. Área 1.050 m2.

Moradias no alto de Paço d'Arcos

Rua Jose Ferrão Castelo Branco. Compondo-se de r/c., 1.º andar e garagem. 10 casas assoalhadas, cozinha, lavabos, etc.

PREÇO 1.500 CONTOS

Em construção, com acabamentos ao gosto dos interessados.

LOCAIS ONDE POSSUÍMOS ANDARES E APARTAMENTOS

REBOLEIRA — AMADORA, cerca de 1.000 fogos em construção.
CENTRO DA AMADORA, junto ao Jardim e Estação C. Ferro, cerca de 80 fogos em construção.
VENDA NOVA — Rua Projectada à Rua Elias Garcia, cerca de 200 fogos em construção.
PAÇO D'ARCOS (Espargal), cerca de 180 fogos em construção.
PAREDE — Rua do Lobito, na Quinta do Junqueiro, prontos a fazer escrituras.
ALAPRAIA — S. João do Estoril. Conjunto habitacional de Alapraia, prontos a fazer escritura.

AZULEJOS

NACIONAIS E ESTRANGEIROS DESDE $60

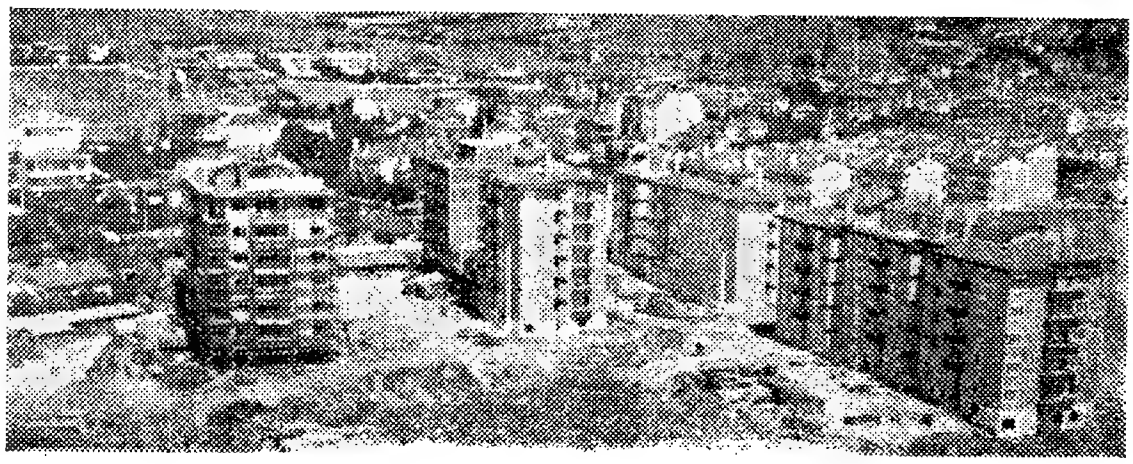
Distribuidores exclusivos nos Distritos de Lisboa e Setúbal dos azulejos Celena, BANHEIRAS DE FUNDIÇÃO E CHAPA ESMALTADA. Grande quantidade de polibains de ferro fundido.

PREÇOS SEM CONCORRENCIA

PLÁSTICO PVC RÍGIDO

Distribuidores exclusivos do material plástico PVC rígido, para revestimentos de paredes, tectos, divisórias para escritórios, portas extensivas e planas e chapas de cobertura da Fábrica de Plásticos Valverde.

REBOLEIRA — VISTA PARCIAL (AÉREA)



PAÇO D'ARCOS — VISTA PARCIAL (AÉREA)

A BOA QUALIDADE A BAIXO PREÇO

A maior gama de materiais de construção, especialmente revestimentos, tintas, drogas, ferragens e ferramentas.

(RAZÃO DA VENDA A BAIXO PREÇO, A COMPRA EM GRANDES QUANTIDADES)

J. Pimenta, Lda.

Rua D. Maria I, n.º 30 — QUELUZ
Praça Padre Eduardo Ferreira do Amaral, n.º 3-A AMADORA (Junto ao Jardim Parque)

J. PIMENTA É UMA ORGANIZAÇÃO ANTIGA E CONCEITUADA, PORQUE, PARA ALÉM DE HONESTIDADE, TEM PLENO CONHECIMENTO DO RAMO DE CONSTRUÇÃO CIVIL E DE TODA A ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES

INFORMAÇÕES: Lisboa - Rua Conde Redondo, 53, 4.º, Esq. - Telefones 47843 - 45843 ● Queluz - R. D. Maria I, 30 Telefones 952021-952022 ● Amadora - Reboleira - Telefone 933670

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 22 de Setembro de 1938 publicava:

LONDRES, 22 — Chamberlain partiu para a Alemanha, do aeródromo de Houston, às 10 e 47. As 9 e 15 deixou Downing Street. Cerca dumas duzentas pessoas que o esperavam à saída, aplaudiram-no. O primeiro-ministro inglês declarara já aos seus íntimos que conta demorar-se em Godsberg três dias e que no regresso da sua conferência com Hitler resolveria a convocação do Parlamento.

CURIOSIDADES

● O «Avô voador»

Max Conrad, o «Avô voador» (tem 10 filhos e 26 netos), empreenderá em 1 de Novembro o mais longo voo solitário da sua carreira de aviador iniciada há 40 anos. Descolando de Saint Louis, efectuará uma viagem de mais de 33 000 milhas (53 000 km) em volta do globo, durante a qual sobrevoará os Pólos Norte e Sul, a bordo do seu bimotor «St. Louis Woman». O itinerário escolhido ainda não foi coberto por um avião deste tipo.

Max Conrad, que conta 65 anos, tentará estabelecer um novo «record» de velocidade em relação à circuns-navegação do globo pelos pólos, esforçando-se ainda por fixar uma nova marca mundial no voo entre os dois pólos e entre o equador e um dos Pólos.

Este voo durará cerca de seis semanas, pois o aviador tenciona passar, pelo menos, um dia em terra em cada escala.

A mais longa etapa (4905 km) será a ligação de Abidjan (Costa do Marfim) ao Rio de Janeiro entre 13 e 15 de Novembro.

Outras escalas: Tromso (Noruega), 7 de Novembro, Paris, 9, Casablanca, 11, Buenos Aires, 17, e Punta Arenas (Chile), 21.

O périplo termina em Saint Louis em 21 de Dezembro.

● Cinema documental

Vai realizar-se em Bilbau um Festival Internacional do Cinema Documental. Serão exibidos trinta e dois filmes.

ANEDOTAS

Arnaldo, apresenta-se ao patrão nestes termos:

— Senhor Antunes, eu vinha pedir a V. Ex.ª um aumento de ordenado... casei-me há poucas semanas...

— Ah! meu caro amigo, lamento profundamente, mas não posso ser responsável por um acidente de que foi vítima fora das horas de trabalho...

— Sabes, querido, em que estava a pensar agora?

— Não, filha, diz lá.

— Achas que no princípio do mundo, Adão terá amado verdadeiramente Eva?

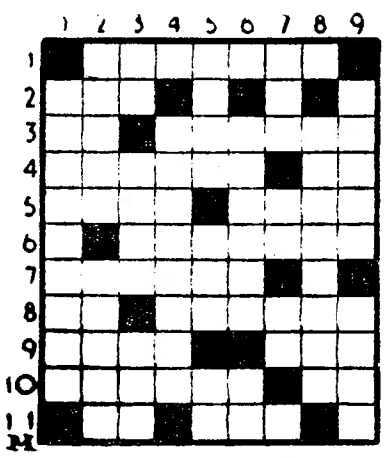
— Bem, julgo que sim — respondeu o marido — ele não tinha por onde escolher!

Mas volte um outro dia... Nunca se sabe se estaremos desesperados

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4948



HORIZONTAIS: 1 — Diminuir. 2 — Cuvilheira. 3 — Pedra de moinho. Vaso de vidro para líquidos. 4 — Estrela de primeira grandeza da constelação da Águia. Aspecto. 5 — Costumar. Alegria. 6 — Desarraiga. 7 — Chamas a ti. 8 — Nome de letra grega. Imediato. 9 — Caminhando. Botequim. 10 — Atola A si. 11 — Artigo (pl.). Gemidos.

VERTICAIS: 1 — Amolgama. 2 — Juízo. Aturdido. 3 — Partia. Aparelho de tecer. Ofereces. 4 — Trapos. 5 — Dirigi. Escarnecer. Aqui. 6 — Deito abaixo. Nesse lugar. 7 — Preposição e artigo (pl.). Prefixo de negação. Símbolo químico do nióbio. 8 — Quedas de água. 9 — Tonsura. Rezem.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4947

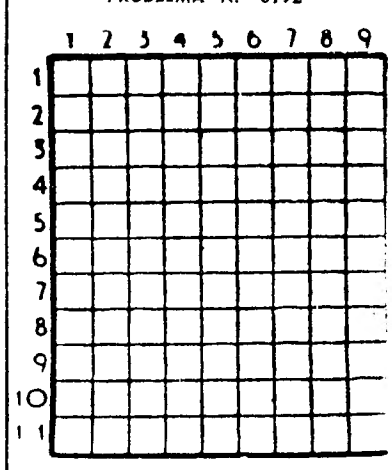
HORIZONTAIS: 1 — Pa'. Amais. 2 — Tara. Nó. 3 — Dourar. Vi. 4 — Eu. Em. Pés. 5 — Ramitos. 6 — Mor. Solta. 7 — Ru. QUEM. 8 — Argui. 9 — Dons. Erga. 10 — Echoé. Rr. 11 — Roa. NÃO.

VERTICAIS: 1 — PODE. MORDER. 2 — Ouro. Oco. 3 — Itu. ARRANHA. 4 — Arem. Urso. 5 — Armis. és. 6 — Mar. Toque. 7 — Poluir. 8 — Investe. Grã. 9 — Sois. Amparo.

(Provérbio: QUEM NÃO PODE MORDER, ARRANHA)

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8792



HORIZONTAIS: 1 — Oceano. Acrescentei. 2 — Uma das Grande Antilhas, chamada antigamente São Domingos. 3 — Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontifícios de interesse para Portugal. Prefixo que designa três. Cério (s. q.). 4 — Dariam entrada em. 5 — Reino da Confederação Indochinesa. Espécie de antílope da América. 6 — Pronome pessoal. Oferece. 7 — Trabalho. Freguesia do concelho de Barcelos. 8 — Emparelhais. 9 — Cobalto (s. q.). Transpira. Artigo definido. 10 — O Arão da Bíblia. 11 — Movesse os remos.

VERTICAIS: 1 — Verdadeira. Engano. 2 — Que tem apatia. 3 — Interjeição que exprime admiração. Ratado. Pronome reflexo. 4 — Mamíferos roedores. Deste modo. 5 — Cólera. Nome de mulher. 6 — Arremessa. Içais. 7 — Quinhentos e um em romano. Vasta península da Ásia meridional, outrora dividida em duas grandes regiões. Campeão. 8 — Examinaria atentamente. 9 — Emblema. Cada uma das partes duras e calcificadas que formam o esqueleto dos animais.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8791

HORIZONTAIS: 1 — Rosa. Adur. 2 — Imo. ANI. 3 — Guarduinha. 4 — Arre. Içam. 5 — Ao. As. 6 — Selar. 7 — Ba. Rol. An. 8 — Oror. Moto. 9 — Açorara. 10 — Ido. Oco. 11 — Moro. Usar.

VERTICAIS: 1 — Riga. Ibo. Im. 2 — Amura. Arado. 3 — Soaras. Açor. 4 — Ré. Erro. 5 — MD. Ulo. Re. 6 — Ui. Alma. 7 — Dançar. Aros. 8 — Unhas. Ataca. 9 — Riam. Ano. Or.

C.ie G.le TRANSATLANTIQUE
French line

Serviço Portugal/USA (Pacífico)

PARA:

LOS ANGELES, SAN FRANCISCO, PORTLAND, SEATTLE e VANCOUVER

N/M «MARYLAND»
em 7 de Outubro

OS AGENTES GERAIS:

SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, Nº 4 — TEL. 322271 | 33255 | 361207
AGENTES NO PORTO:
SOCIEDADE COMERCIAL OREY, & BARROS LEITE LDA.

CAIXA SINDICAL DE PREVIDÊNCIA DO PESSOAL DA INDÚSTRIA TÊXTIL

ABONO DE FAMÍLIA

PROVA ADMINISTRATIVA — PROVA DE ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA

Avisam-se as pessoas que vêm recebendo abono de família através desta Instituição, que deverão apresentar até 31 de OUTUBRO PRÓXIMO, os seguintes documentos:

— ATESTADO ADMINISTRATIVO de renovação de prova de direito ao abono de família;
— CERTIFICADOS ESCOLARES ou documentos equivalentes (diplomas ou certificados de exame de 4.ª classe, certificados de dispensa de matrícula, etc.), relativos aos descendentes que em 31 de Dezembro do ano em curso tenham de 7 a 14 anos de idade.

NOTA IMPORTANTE: Esclarece-se que com a entrada em vigor das novas disposições quanto à escolaridade obrigatória, os menores que no ano lectivo de 1964/65 estavam inscritos, inicialmente ou como repetentes, na 1.ª classe, continuarão sujeitos à matrícula obrigatória até que estejam habilitados com a 6.ª classe ou equivalentes (ciclo preparatório do ensino secundário, Telescola) ou completem 15 anos.

Deste modo será exigida, em relação aos menores nesse situação, prova da respectiva matrícula ou de sua dispensa, não bastando, portanto, a apresentação do certificado de exame da 4.ª classe.

Os impressos destinados ao atestado administrativo encontram-se em distribuição nos locais onde são pagos os abonos de família, devendo ser adquiridos nas papelarias os impressos relativos à prova de escolaridade.

A DIRECÇÃO

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA REAL

Agrupamento da Casas de Renda Económica

2.ª Fase

ANÚNCIO

No dia 30 de Outubro de 1968, pelas 21.30 horas, perante a Comissão para esse fim nomeada, realizar-se-á na Câmara Municipal o concurso para a construção do agrupamento em epígrafe.

Base de licitação ... ... 11 868 000$00
Depósito provisório ... ... 296 700$00

Para ser admitido ao concurso, é necessário possuir alvará de empreiteiro de obras públicas da I Categoria, da 3.ª classe.

O programa de concurso e caderno de encargos estão patentes todos os dias úteis, durante as horas de expediente, na Câmara Municipal ou em «Habitações Económicas» — Federação de Caixas de Previdência, Av.ª Duque d'Ávila, n.º 169 — 6.º, em Lisboa.

As propostas poderão ser enviadas pelo correio, registadas.

Vila Real, 19 de Setembro de 1968.

O presidente da Câmara
MARIO DE JESUS DA SILVA SANTOS

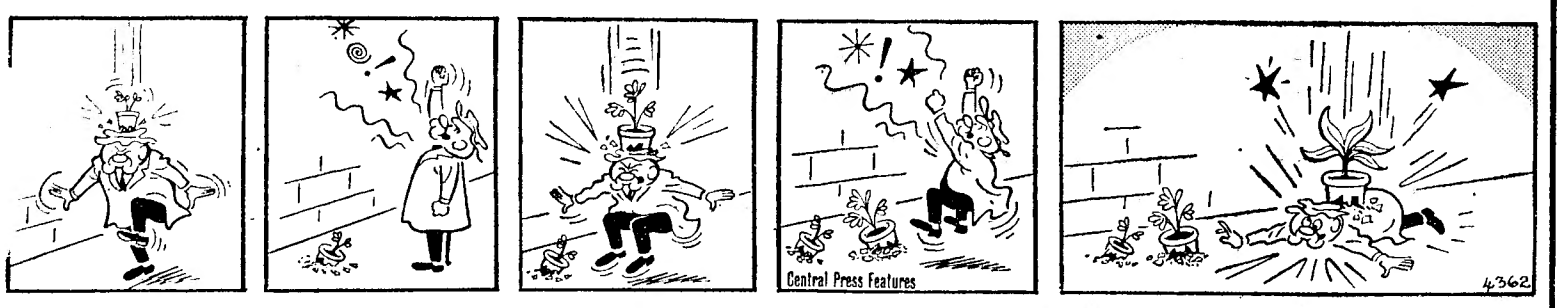
CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RAIO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA CONSULTAS DAS 9 ÀS 20 HORAS

Aos sábados, das 9 ás 19 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF 684191

AVENTURAS DO TIO CARLOS



FILATELIA

«1.ª EXPOSIÇÃO FILATÉLICA PROVINCIAL DAS BEIRAS E V DE ARGANIL» — 1

O falecimento do prof. dr. Carlos Trincão, com a crónica que aqui lhe dedicámos no domingo passado, veio atrasar esta de hoje, primeira das duas que nos merece a «1.ª Exposição Filatélica Provincial das Beiras e V de Arganil», nesta vila realizada de 6 a 9 do corrente, conforme largamente prénoticiámos.

Antes do mais, assinale-se que ela constituiu um êxito notável.

Um pouco como as cinco exposições filatélicas do Funchal, estas cinco de Arganil, organizadas mais directamente sob nossa orientação, tiveram em vista um crescendo regional, diremos talvez melhor geográfico, começando por ser da comarca, depois da região, do distrito, e agora da província, como quem, lenta, pausada e sensatamente, sobe uma escada. Escada que, á escala provincial, continuaremos a subir mais um ou dois anos, até Arganil ter direito, como parece, á escala nacional.

E esta última, repetimos, foi um êxito notável. Muito pelo equilíbrio de todas as participações apresentadas. Muito pela melhoria e valorização das participações anteriores. E muitíssimo pela inclusão da colecção do nosso ilustre colega dr. Frederico Lopes, de Coimbra, que obteve as duas medalhas maiores.

Isto deu-nos um prazer duplo: Um, o de vermos melhor uma valiosa colecção de estudo dos cunhos dos selos de 25 rs. de D. Luís, fita curva e fita direita, selos soltos e sobre cartas, muito bem estudada, apresentada e legendada. E outro, o de verificarmos que o primeiro prémio ficou em Coimbra, o que bem demonstra que estas exposições, sendo de Arganil, e tendo em vista propagandear a Filatelia em Arganil e sua região, de modo algum pretendem fazer bairrismo estreito, porquanto os juris respectivos, constituídos por especialistas idóneos, conferem os prémios no mais compelto espírito de objectividade.

Falámos de prémios. Fica para o próximo domingo a publicação da acta que conferiu os desta referenciada exposição.

A. J. de V. C.

MUNDO DOS SELOS

No final da primeira coluna da crónica de domingo passado, sobre o falecimento do prof. dr. Carlos Trincão, houve o salto de uma ou duas linhas, que os nossos leitores devem ter compreendido não ser da nossa responsabilidade.

✲ Regressaram anteontem ao Rio de Janeiro os ilustres general Mirabeau Pontes e almirante Magalhães Macedo, aos quais, com as respectivas esposas, o presidente do Clube Filatélico de Portugal e esposa ofereceram um jantar de despedida no restaurante «Tavares», ao qual também assistiram o sr. José González Garcia, Grande Prémio na 1.ª Lubrapex, senhora do cap. Joaquim Leote, Grande Prémio na 2.ª Lubrapex, e eng.º Marques Gomes e esposa.

✲ No Luxemburgo, realiza-se, de 3 a 8 de Abril próximo, a 1.ª Exposição Filatélica Internacional para a Juventude, «Juventus — 1969», com o alto patrocínio da Federação Internacional de Filatelia. Por isto, chamamos a atenção dos jovens filatelistas portugueses, para esta exposição de tão transcendente alcance. Eles têm uma exposição só a eles destinada, e onde, portanto, só eles competem. Voltaremos a fazer-lhe merecida referência.

✲ O Clube do Pessoal da Siderurgia Nacional, com sede no Seixal, vai realizar a sua «III Exposição Filatélica, a cujo juri tivemos a honra de ser convidado a presidir, por gentilíssimo ofício da respectiva direcção.

✲ Vieram dizer-nos que a secção filatélica de determinado jornal e a secção filtélica de certa emissora de rádio, nos atribuiram qualquer afirmação estúpida. Nós não a lemos nem a ouvimos, até porque não temos tempo para literatura estúpida. O que nos leva a prevenir os nossos queridos leitores de que, se há estupidez no assunto, — ela é, fatalmente, do respectivo autor...

CORONEL ALEXANDRE GUEDES DE MAGALHÃES

Há cerca de vinte anos que conhecemos o coronel Alexandre Guedes de Magalhães, era ele, então, ao que supomos, capitão.

Conhecêmo-lo como um dos mais ilustres filatelistas do Porto. Até mesmo como um dos mais ilustres de Portugal.

Filatelista que sempre tem sido, essencialmente, um estudioso. Essencial e profundamente. Desde os cunhos de D. Pedro até ás séries dos Ceres. Com inúmeros trabalhos publicados em revistas e volumes.

Conhecemo-lo há cerca de vinte anos. Mas só agora, no Funchal, como presidente do juri da «2.ª LUBRAPEX, Funchal 1968» — de que tivemos a honra de fazer parte, — houve ocasião de o conhecermos melhor.

E nós, como todos os membros de tal juri, sobretudo os da secção clássica, tivemos ocasião de verificar a alta categoria, verdadeiramente excepcional, dos seus conhecimentos filatélicos. E o também excepcional aprumo da sua presidência: séria, objectiva e recta.

O que tudo fez aumentar a nossa grande consideração pelo coronel Alexandre Guedes de Magalhães. E lhe garantiu e garante a maior admiração, unânime, dos membros daquele juri.

Inglês, Francês, Alemão e Português

PELO MÉTODO ÁUDIO-VISUAL

NOVO SISTEMA DE CURSOS

ANO LECTIVO

DE OUTUBRO A JULHO

2 OU 3 HORAS SEMANAIS

ABERTURA EM 1 DE OUTUBRO

INSCRIÇÕES JÁ ABERTAS

MANTÊM-SE OS CURSOS INTENSIVOS DE 10 SEMANAS

INSTITUTO PORTUGUÊS DE LÍNGUAS

Av. Almirante Reis, 63, 1.º Telef. 4 52 93 LISBOA

BOLETIM DO DIA

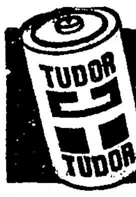
DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

PROGRAMA DA TV

Às 19 e 30: Telejornal — 1.ª edição; 19 e 55: Folclore — o Rancho Folclórico do Pego. Realizador, Ruy Ferrão; 20 e 25: Enciclopédia do mar; 21: Filme infantil — «Carrossel Mágico»; 21 e 30: Telejornal — 2.ª edição, que inclui ainda o Boletim Meteorológico; 21 e 55: TV Clube — Com Mafalda Sofia e a Orquestra de Jorge Costa Pinto; 22 e 20: Série dramática «Almas em suplício» — «A missão que não podia falhar», com Robert Lansing, John Larkin, Frank Overton e Andrew Prine; 21 e 15: Domingo desportivo; 23 e 45: Telejornal — 3.ª edição, Meditação e Fecho

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — Às 19 e 30: Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50: Série Juvenil «Fura»; 20 e 20: Momento Desportivo; 20 e 50: Em Foco; 21 e 20: «Carrossel Mágico»; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: Série Policial — «Os Dossiers da Agência O»; 22 e 50: Variedades — «Biblioteca do Estudio Um» — «Dr Jekyll e Mr Hyde». Programa da Radiotelevisão Italiana com Virgílio Savona, Lucia Monnua, Felice Chiusano, Giovanni Gracobetti, Paolo Ferrari, Lia Zoppelli, Ernesto Galindri, Valeria Fabrizi, Rossella Como, Anna Branicri, Augusto Caverzacio, Grazia Maria Spina e Silvio Noto e a Orquestra de Bruno Canfora; 23 e 50: Telejornal. Meditação e Fecho.



TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m 665 k/s — Às 15 e 50: Futebol: 3.ª jornada do Campeonato Nacional da I Divisão — Relatos, informações e comentários dos jogos: Belenenses-SP. Braga — Romeu Correia; Benfica-Setubal — Carlos Cruz; F. C. Porto-Sanjoanense — Nuno Brás; Académica-Leixões — Pinho Simões; CUF-Varzim — Paulo Terra; Guimarães-Atlético — Alberto Afonso; União de Tomar-Sporting — Fernando Correia; 18 e 05 Panorama musical; 18 e 50: Domingo desportivo; 19: Cartaz dos Espectáculos; 19 e 10: Rádio Universidade; 19 e 50: O pianista Errol Garner; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Musica moderna; 20 e 40: O espírito sobre as águas, pelo rev. dr. Videiera Pires; 21: Rádio Desporto; 21 e 20: Escolha e diga; 22: Teatro das comédias «Reflexos em «Vidro Baço», original de Botelho da Silva; 22 e 40: Guitarradas pelo Conjunto de Jorge Fontes; 23 e 05: Programa da noite; 23 e 20: Sol e toiros; 1: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 15 e 50: Onda musical; 18: Concerto de domingo (1.ª parte); 18 e 45: Canções de Chopin: soprano Alina Bolechoweka, Sergiusz Naogrizowski, piano; 19: Concerto de domingo (2.ª parte); 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Musica de piano; 20 e 30: A orq.ª de cordas «Zimbler sinfonietta» — com o pianista Lukas Foss — Tema e variações («Os 4 Temperamentos») (Hindemith); 21: Recital de piano preenchido com obras de Helm Autenrieth. Ao piano a autora; 21 e 18: Fantasia (Sweelinck) — René Saorgin (Orgão); 21 e 30: As grandes figuras do mundo português, pelo dr. Manuel Caldeeira Pois; 22: Selecção da ópera «O Barbeiro de Sevilha»; 23: A voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º Programa — (Cultural em MF 2) — 94,3 mc/s — Às 23: Ciclo Vivaldi; 00: Musica Sinfónica; 01: Fecho:

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 15 e 52: Tarde desportiva; 18: Chave do Totobola; 18 e 02: Domingo musical; 18 e 30: Variedades; 19: Noticiário, 19 e 02: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 15: Comentador desportivo; 20 e 30: Domingo 20 e 30; 20 e 45: Orquestras famosas; 21 e 03: Hot Club; 21 e 32: Impacto; 23 e 30: Leitura, 23 e 08: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Pendulo; 17 e 57: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 04: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22 e 02: Alta Fidelidade Philips; 1 e 03: Banda Sonora; 2: FM-67; 4: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 15 e 45: Solista; 15 e 52: Tarde desportiva; 18 e 01: Imagens de Portugal; 18 e 30: Musica e desporto; 18 e 45: Artistas da Itália; 19 e 03: Momeneto sul americano; 19 e 15: Crónica Feminina, 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Noticiário; 20 e 05: Campeão português; 20 e 20: Norte dia a dia; 21 e 02: Solista; 21 e 15: Produções Rádio Tupi; 21 e 30: Desfile de orquestras; 21 e 45: O Santo; 22: Noticiário; 22 e 02: Variedades; 22 e 30: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 15 e 30: Onda desportiva; 18 e 05: Programa Belcar; 18 e 20: Boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 19 e 50: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa variado; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s: **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8, das 10 ás 12 e 22 ás 2: **Rádio Voz de Lisboa** — Das 14 e 30 ás 17: **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 10 e 17 ás 19 e 30: **Rádio Graça** — Das 12 ás 14 e 30 e 19 e 30 ás 22.

LUSTRES

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203 r/c. — Telef. 771639. (Ao Campo Pequeno)

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

sobre automóveis e propriedades

A PREDIAL TOMARENSE

Mediador oficial

Av. Almirante Reis, 86-r/c., Dt. LISBOA — Telef 57211

CASAMENTOS-LANCHES

52$50 57$50 e 62$50 incluindo vinhos

Salas próprias Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av Almirante Reis. 42-A — Tel 40076

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES

V. Ex.ª vai para fora? Aproveite a oportunidade para mandar limpar, restaurar ou tingir as suas tapeçarias. Consulte os serviços técnicos da FÁBRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO. Pedidos aos escritórios: Rua Conde de Redondo 64, 2.º Dir. — Tel. 59288

Orçamentos grátis

MARIA DO PILAR SANCHEZ SALLES DA FONSECA

MISSA DO 30.º DIA

Seu marido, filhos e mais família, participam que amanhã, dia 23, pelas 10 horas, será celebrada missa na igreja de S. João de Deus.

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno M

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — **Probidade.** R. de Alcântara 5-A-B (638589)
AJUDA — **Lídia Almeida.** Calçada da Ajuda, 10 (6373 8)
ALTO DO PINA — **Eusil.** Rua Barão de Sabrosa, 04 (84 912)
ALVALADE — **Rainha Santa,** R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (765262) ✲ **Alentejo.** Av. da Igreja, 28-B (712684)
ANJOS — **Guerra.** R. Andrade 34-36 (8455 3)
AREEIRO — **Belo.** Av. de Roma, 53-A (7163 4) ✲ **Estados Unidos.** Av. Estados Unidos da America, 6-B (725859) ✲ **Central do Areeiro.** Av. Paris, 2-2-A (720820)
AVENIDAS NOVAS — **Santo Mario.** Av. 5 de Outubro, 283-A (7630 6) ✲ **Cardote, Lda.,** Av. Visconde ... 28-A-B-C (77229) ✲ **Saldanha** Av. Praia da Vitória, 53-55 (43938)
BAIRRO AZUL — **Sirius.** R. Filipe de Almeida, 38-A (44000)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascensa.** Rua 21, 4 (3 2 6)
BAIXA — **Frazão,** R. das Portas de St. Antão, 12 (328 80) ✲ **Durão.** R. Garrett, 90-92 (324166)
BENFICA — **Marques.** Est. de Benfica 648 (700096 ✲ **Vitex.** Est. de Benfica 373-B (780548) ✲ **S. João.** Estrada da Luz, 24-A (783 79).
CAMPO DE OURIQUE — **Condestavel.** R. Coelho da Rocha, 19 (666206) ✲ **Almeida,** R. Silva Carvalho, 36 (68 26).
CAMPOLIDE — **Imparcial,** R. General Taborda, 28 (680931) ✲ **Rualto, Ld.ª,** R. do Alto de Carvalhão 5-A 5-B (65 721)
CHARNECA — **São Bartolomeu,** V. Paulo Jorge, 1 — Galinheiras (790969).
CHILE — **Lab. do Brasil** R. Alves Torgo, 29-3 (46843)
CONDE BARÃO — **Lys,** R. da Esperança, 7-9 (5609 3)
CONDE DE REDONDO — **Branco.** Av. Duque de Loulé, 61-65 (45048)
ESTRELA E LAPA — **Gama.** Calç. da Estrela, 30 (660339)
GRAÇA — **Anunciada,** R. do Vigário, 14 (866360) ✲ **Progressiva.** R. de St. Marinha, 8 (8636 9)
LUMIAR — **Patuleia, Herdeiros,** R. do Lumiar 122-24 (790332)
OLIVAIS — **Silnão,** Av. de Berlim. Rua 6-A (3 058).
PALHAVÃ — **Curie.** Av. Madame Curie, 5-A (778439)
PAMPULHA — **Infante Santo.** R. do Olival, 290 (661003)
PATRIARCAL — **Cunha,** Rua da escola Politécnica, 16 (325455)
PEDROUÇOS — **Restelo,** Rua Duarte Pacheco Pereira, ... (6 0741)
PENHA DE FRANÇA — **Dimar,** Rua Conde de Monsaraz 7-B (842533)
PICHELEIRA — **Marluz,** Calç. da Picheleira, 40-B-C (720703-728395)
REGO — **Prates & Mota.** R. da Beneficência, 9 (713728)
SANTO AMARO — **St. Amaro,** Rua Filinto Elísio, 29-A-B (637070).
SÃO PAULO — **Ultramarina.** Rua de S. Paulo, 01 (321771)
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — **Grilo,** R. do Grilo, 25 ✲ **Alves de Carvalho,** Rua do Vale de St. António 1-9 (840 25)
MOSCAVIDE — **Império** — Rua de Olivença, 48-A — (Tel 2511234).

● Linha de Cascais

ALGES — **Nito** — R. Paulo Duque, 7 (Tel 212036)
CAXIAS — **Nova** — Rua Bernardim Ribeiro, -A (Telefone 242839)
PAÇO DE ARCOS — **Godinho da Silva** — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel 2432039)
OEIRAS — **Central,** R. João Teixeira Simões, 8 (Tel 2430058)
PAREDE — **Brandão** — Av.ª da Republica, 17-C (Tel 2471054).
MONTE ESTORIL — **Costa** — Av.ª Saboia, 29-B (Tel 260085)
CASCAIS — **Cordeiro** — Av.ª Comb. G. Guerra, 40 (Tel 280170-281419); **Nova** — Estrada de Alvide — Fontainhas (Tel 281044)

● Linha de Sintra

AMADORA — **Dias** — Av. Marquês de Pombal, lote 9 (Tel 934589); **Campos** — R. Elias Garcia, 185 (Tel 930072); **Clabel** — R. Ant. Sardinha, 23-D (Tel. 938551); **S. Jorge** — R. Pedro del Negro, 5 — Reboleira (Tel 938703)
DAMAIA — **Confiança** — Estrada Militar, Lote D — (Tel 97 023)
QUELUZ — **Correia,** Largo do Mercado, 3 (Tel 950905) **Zeller,** R. da Republica, 83 (Tel 950045))
CACÉM — **Central** — R. Elias Garcia. 55 (Tel 2940034)
MEM MARTINS — **Quimia** — Est. Mem Martins, 285 (Tel 2910012)
S. PEDRO DE SINTRA — **Valentim** (Tel 980456)
SINTRA — **Marrazes** (Vila) — L. Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).
COLARES — **Colares** — Abreia (Tel 299088)

● Outra banda

ALCOCHETE — **Gameiro** — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).
ALHOS VEDROS — **Portugal** — Av.ª da Bela Rosa, 8 (Tel 224250)
ALMADA — **Nuno Álvares** — Av.ª D. Nuno Álvares Pereira, 39 (Tel. 270504).
BAIXA DA BANHEIRA — **Nova Fátima,** Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224 41).
BARREIRO — **Pimenta** — Rua Cons. Joaquim António de Aguiar, 259 (Tel. 2273012).
COVA DA PIEDADE — **Atlântico,** Quinta do Pombal, 1 (Tel 274365).
MOITA — **União Moitense,** Av.ª dr Teófilo Braga (Tel 239025)
MONTIJO — **Higiene,** R. José Joaquim Marques, 142 (Tel 230370).
SESIMBRA — **Leão,** Av.ª Salazar (Tel. 229471).
SETUBAL — **Normal do Sul** — P. do Bocage — (Tel. 22216).
SEIXAL — **Godinho** — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

CARTAZ DOS CINEMAS

IMPÉRIO — Tel. 555134
Às 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
Technicolor
Cinema do mais alto nível
2.ª SEMANA do filme de Frank Perry
MERGULHO NO PASSADO
com Burt Lancaster, Janice Rule e Janet Landgard

ESTÚDIO — Tel. 55 51 24
As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Um filme de Delmer Daves com Humphrey Bogart e Lauren Bacall
2.ª SEMANA
O PRISIONEIRO DO PASSADO

ÉDEN — Tel. 32 07 68
As 15.15, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Technicolor Techniscope
UM INFERNO DE ACÇÃO
OS LONGOS DIAS DA VINGANÇA
com Montgomery Wood — Gabriella Giorgelli

POLITEAMA — Tel. 32 63 05
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Um filme de acção emocionante
A história de terrível desforra
100 000 DÓLARES POR RINGO
com Richard Harrisom, Eleonora Bianchi e Fernando Sancho
SCOPE-COLOR

ODEON — Tel. 32 62 53
As 15.15, 18.15 e ás 21.30
2.ª SEMANA
Notável êxito da comédia musical
com o famoso cantor Gianni Morandi
POR AMOR... POR MAGIA
A história de Aladino e da sua lâmpada mágica
Luxo! Grandiosidade!
Lindas canções
Technicolor (M. 12 anos)

MUNDIAL — Tel. 53 87 43
As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
A obra-prima de ANTONIONI
O GRITO
com Steve Cochram, Alida Valli e Dorian Gray

ROMA — Tel. 727778
Às 15.30 e 21.45
(M. 6 anos)
Um excepcional documentário sobre os Jogos Olímpicos de Inverno
13 DIAS EM FRANÇA
Realização de Claude Lelouch e François Reinchenbach

AVIS — Tel. 47163
As 15.30 e 21.45
(M/ 12 anos)
2.ª SEMANA
Technicolor
Gianni Morandi — Sandra Milo
Rosemarie Dexter — Rossano Brazzi
POR AMOR... POR MAGIA...
A moderna história de Aladino

CASINO ESTORIL — TELEFONE: 26 07 29
As 17 e 21.30
(M. 17 anos)
OS DEVASSOS
COLORIDO
com Anthony Quinn e George Maharis

EUROPA — Tel. 66 10 16
Às 15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
9.ª SEMANA
70 mm
A mais bela história de amor de todos os tempos
CAMELOT
com Richard Harris, Vanessa Redgrave e Franco Nero

RESTELO — Tel. 61 03 75
As 21.30 (Adultos)
Um filme que é uma verdadeira explosão de alegria — Uma excelente comédia de Edouard Molinaro em Cinemascope e Eastmancolor
ONDE ESTÁ O ÓSCAR?
com Louis de Funès e Claude Rich

CINEMA IDEAL — Tel. 32 41 94
As 21 horas
(M. 12 anos)
O EXPRESSO DO INFERNO
SANDOKAN
O TIGRE DA MALÁLIA

IMPERIAL — Tel. 45933
As 15 e ás 21 h.
(Adultos)
O MASSACRE DE CHICAGO
AFASTA-TE QUERIDA

TERRASSE — Tel. 32 09 17
As 15 e 21
(M. 17 anos)
POR MAIS ALGUNS DÓLARES
AGENTE SECRETO 007

SÃO JORGE — Tel. 54154
As 15 e 21.30
(M. 17 anos)
HAWAII
Visão deslumbrante dum paraíso perdido!
com Julie Andrews, Max Von Sydow e Richard Harris

ESTÚDIO 444 — Tel. 77 90 95
As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
A excepcional realização de Valério Zurlini premiada no Festival de Cannes
A RAPARIGA DA MALA
com Claudia Cardinale e Jacques Perrin

MONUMENTAL — Telef. 555131
As 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA
OS BOINAS VERDES
com John Wayne, David Jansen, Jim Hutton
TECHNICOLOR — PANAVISION

ALVALADE — Tel 76 30 80
As 15.45 e 21.45
Um filme de ontem e de sempre
(Adultos)
ATÉ A ETERNIDADE
com Burt Lancaster, Deborah Kerr, Montgomery Cliff e Frank Sinatra
Um filme de FRED ZINNEMANN

CONDES — Tel. 32 25 2. e 32 67 1
As 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
2.ª SEMANA
Gassman, Trintignant, Catherine Spaak
A ULTRAPASSAGEM
O célebre «IL SORPASSO»
A obra-prima de DINO RISI
(Ar condicionado)

CINE-TEATRO LIDO — Tel. 93 75 93 AMADORA
As 15.30 e 21.30
Uma gargalhada permanente da primeira á ultima cena do filme
CANTINFLAS O PORTEIRO

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

GIL VICENTE — Às 22: «Bodas de Sangue» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e 23: «Grande Poeta é o Zé» (17 anos).
VARIEDADES — Às 21 e 45: «A flor do cacto» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e 45: «Oh que delícia de coisa» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 20 e 45 e ás 23: «Lisboa é sempre mulher» (17 anos).

CINEMAS

ARCO ÍRIS — Às 21: «A pantera dos 7 mares» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «Quando a mulher odeia» (17 anos).
PARIS — Às 21: «Um homem que valia um milhão de dólares» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «Serviço secreto X77» (12 anos).
IMPERIAL — Às 21: «O massacre de Chicago» (17 anos).
ROYAL — Às 21: «A princesa» (12 anos).
OLÍMPIA — Às 21: «Jack o índio rebelde» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: «Os 2 filhos de Ringo» (12 anos).
TERRAÇO DE LISBOA — Às 21: Cortina rasgada» (17 anos)
CINEMA CASTANHEIRA — Às 21 e 30: «Aventura na selva» (12 anos).
CINE-MOSCAVIDE — Às 21: «O cantico da carne» (12 anos).
CINE-ENCARNAÇÃO — Às 21: «O amor desceu de pára-quedas» (12 anos).
ORIENTE — Às 21: «Delito quase perfeito (12 anos).
UNIVERSAL — Às 21: «A tulipa negra» (12 anos).
CAMPOLIDE — Às 21: «O senhor doutor» (12 anos).
SPORT LISBOA E BENFICA — Às 21 e 15: «O espião sai ás nove» (12 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Técnica de um espião» (12 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Roubaram meu coração» (12 anos).
ALENQUER CINE — Às 21 e 30: «Grande prémio» (12 anos).
VOZ DO OPERÁRIO — Às 21: «O charlatão» (12 anos).

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Este difícil amor» (17 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Sandokan contra o leopardo de Sarawak» e «Da Terra á Lua» (17 anos).
PAREDE — PARQUE OCEANO — Às 21 e 30: «Assalto ao fonte» (12 anos).
ESTORIL — CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «James Bond 007 Casino Royal» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «História de um fotógrafo» (17 anos).

● Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Os corruptos» (17 anos).
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «Noiva por um dia» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Jerry Cotton não dá gorjetas» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «Com os olhos vendados» e «Mercadores de escravas» (12 anos).
CACÉM — CINEMA S. JOÃO — Às 21 e 30: «O aventureiro do Tahiti» (17 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHAIBY — Às 21 e 30: «7 mulheres para os Mac Gregor» (12 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «Bailado no gelo» (12 anos).

● Outra banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Will Penny» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPA-CABANA — Às 21: «A irmã Sorriso» e «O filho do pistoleiro» (12 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «Dançando o sirtaki» (12 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTÍSTICA — Às 21 e 30: «O amor desceu em pára-quedas» (12 anos).

TIVOLI — Telef. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
Volta a tela gigante dos 70 mm o gigantesco espectáculo de gargalhada
(M. 12 anos)
OS GLORIOSOS MALUCOS DAS MÁQUINAS VOADORAS
com Stuart Whitman, Sarah Miles e Alberto Sordi

SÃO LUIZ — Tel. 327177
As 15.15, 18.15 e 21.30
Um filme de ontem e de sempre
(Adultos)
com Burt Lancaster, Deborah Kerr, Montgomery Clift e Frank Sinatra
ATÉ A ETERNIDADE
Um filme de FRED ZINNEMANN

LIDO
As 15 e 21 h.
(Adultos)
ESTE DIFÍCIL AMOR
A MULHER DOS MARES DO SUL

VII Eleição do «Rei» da Rádio Portuguesa

Organizada pela PAC em colaboração com o «Diário de Lisboa»

Voto em .....
Nome do votante .....
.....
Morada .....
.....

A ELEIÇÃO DO «REI DA RÁDIO PORTUGUESA»

A 3.ª CONTAGEM DE VOTOS ALTEROU PROFUNDAMENTE A TABELA

Como já noticiámos, efectuou-se na passada 6.ª feira a terceira contagem de votos (entrados no («Diário de Lisboa») referentes á eleição do «Rei da Rádio Portuguesa»: uma iniciativa da PAC (Publicidade Artística e Comercial) em sétima edição

Diversas alterações podem notar-se, a mais importante das quais diz respeito ao comando da tabela: que passou de António Calvário para o dr. José Afonso.

Classificação após a 3.ª contagem:

Dr. José Afonso	2061
António Calvário	1210
Manuel Dias	1121
António Frazão	576
Artur Garcia	523
Tony de Almeida	350
Fernando Rios	317
Luís Rocha	235
Sérgio Borges	215
António Mourão	214

Seguem-se: Aurélio Perry (161 votos), Manuel Mar (150), Miguel Maia (144), Fernando Rebocho Lima (131), Mário Luís (129), Dario de Barros (123), Filipe de Freitas (122), Gabriel Cardoso (115), Rui Diniz (111), Carlos Serra (99), Daniel (97), Nelson Camacho (96), Joaquim Cordeiro (88), Joaquim Manuel (80), Mano Belmonte (78), Rui de Mascarenhas (73), Carlos Guerra (71), Tony de Matos (66), Vítor Teixeira (63), Fernando Madeira (46), Helder António (41), Carlos Barra (35), Fernando Farinha (33), Américo Carlos (31), José João (28), Horácio Reinaldo (26), Artur Ribeiro e Humberto de Castro (24), Carlos Vítor (22), Fernando Gomes Alves (21), Dantónio Hollanda e Tony Valério (20), Manuel Freire, Fernando Augusto, João Fernando e Marco Paulo (16), Nicolau Breyner e Guilherme Kjolner (15), Carlos Perfeito (11), Paulo Jorge (10), Valério Silva, João Maria Tudella e António Beja (9), Jorge Lima e Carlos do Carmo (8), António Bento, Lourenço de Oliveira e Norberto Martinho (7), António Rocha (6), Adriano Correia de Oliveira, Alex e Luís Miguel (4), Luís Cília e Agorbe Luís (2), Nuno de Aguiar, Fernando Conde, Vitó, Francisco José, Pedro Albuquerque, Carlos Nascimento e José Mourão (1).

Estão, portanto, já apresentadas 71 candidaturas ao título de «Rei da Rádio Portuguesa», uma incógnita, dia a dia mais complexa.

REGULAMENTO

● O concurso para eleição do «Rei da Rádio Portuguesa 1968-1969» prevê, unicamente, o apuramento de dez candidatos ao título em disputa, lógicamente os dez nomes de cançonetistas portugueses mais votados pelos leitores do «Diário de Lisboa»

● Não existe qualquer limitação de votos, devendo os respectivos boletins (cupões do «Diário de Lisboa») ser enviados á secretaria do boa. Esclarece-se que deverão ser preenchidos com letra bem legível, não sendo considerados os que se apresentarem com rasuras.

● Os votos serão contados semanalmente, na presença dos membros da organização e dos artistas votados que desejarem assistir ao acto.

● No final da votação, os candidatos apurados apresentar-se-ão á votação pública, em plena igualdade, no festival a realizar na noite de 7 de Dezembro próximo, no Pavilhão dos Desportos de Lisboa

● Para tanto, a votação encerrará no dia 5 de Novembro. Até dois dias depois (ou seja: a 30 dias da eleição) os candidatos apurados deverão confirmar se aceitam ou não a sua candidatura. No caso de desistência ou falta de confirmação de qualquer candidato, proceder-se-á á sua substituição pelo artista que esteja imediatamente colocado na lista de nomes votados pelos leitores do «Diário de Lisboa»

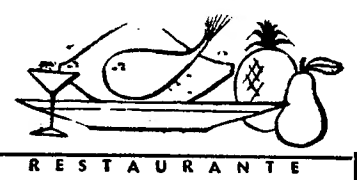
● Durante a primeira parte do festival, os candidatos actuarão para o público, aqui tornado juri absoluto. Será esse público, por votação em talão picotado anexo aos seus bilhetes de ingresso no Pavilhão dos Desportos, quem escolherá o «Rei da Rádio Portuguesa 1968-1969»

● Como homenagem á Cidade Invicta, o artista nortenho mais votado (desde que faça parte dos dez candidatos indicados pelos leitores do «Diário de Lisboa» e resida no Norte ou aí tenha estabelecida a sua actividade profissional) será eleito «Príncipe da Rádio Portuense».

OIÇA.. «PASSATEMPO PAC»
O SEU PROGRAMA DA MANHÃ
DIARIAMENTE A PARTIR DAS 8 HORAS E 5 MINUTOS NOS E.A.L. EM O.M. E F.M.
MÚSICA... ACTUALIDADES... E PASSATEMPOS

Brevemente! mais um extraordinário PASSATEMPO muitos prémios

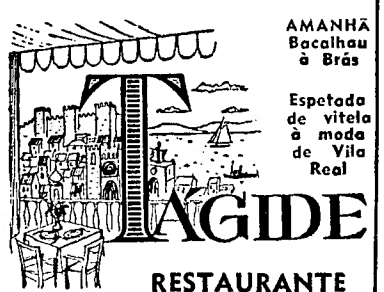
bom apetite



Restaurante CASTANHEIRA — DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Est. da Torre - Lumiar - tel. 79 01 68
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AOS SÁBADOS E DOMINGOS
ORQUESTRA PRIVATIVA
DESTE RESTAURANTE
(Maiores de 15 anos)

SANCHO RESTAURANTE
Trav. da Glória, 14 — Telef. 369780
ALIMENTOS DE 1.ª QUALIDADE
NO MELHOR AMBIENTE
SALA PARA 40 E 80 PESSOAS
★ AR CONDICIONADO ★

ESPECIALIDADE
COZINHA PORTUGUESA
MESA REDONDA — 50$00



AMANHÃ Bacalhau à Brás
Espetada de vitela à moda de Vila Real

TAGIDE RESTAURANTE
LARGO DA BIBLIOTECA, 20
TELF 362123 LISBOA
ABERTO ATÉ ÀS 3.30 H.

RESTAURANTE
XANGAI
Av. Duque de Loulé, 20-B / T. 57378
(frente á Embaixada Americana)
AMANHÃ EXPERIMENTE
GALINHA C/ ANANÁS
E FICARÁ CLIENTE

QUINTA DE S. VICENTE RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144—Tel. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)

Aspecto de uma das salas
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
(AR CONDICIONADO)
Parque privativo para automóveis

Vão rever o Tejo depois de 30 meses de comissão militar

Entra amanhã no Tejo a fragata «Álvares Cabral», que regressa da sua comissão de serviço de trinta meses em águas de Moçambique. A guarnição de 170 homens, objecto de um testemunho de apreço colectivo no termo da comissão, esteve quase sempre alojada «em condições de precária habitabilidade para climas extremos» e suportou, entre outras emergências, o ciclone «Georgette», que varreu o Canal de Moçambique em Janeiro deste ano.

A sua actividade operacional (86 % do tempo de serviço) incluiu missões de fiscalização e assistência técnica, desembarques para operações militares, escoltas e reboques.

Cohn-Bendit preso

FRANKFURT, 22 — (F. P.) — O dirigente estudantil Daniel Cohn-Bendit foi preso hoje em Frankfurt, durante uma manifestação. A prisão foi efectuada por ordem de um tribunal local.

Manifestações em Boston contra Hubert Humphrey, candidato democrático á presidência dos E. U. A.

Catherine Spaak: «John e eu somos livres»

DESEJO TER UM FILHO – diz Catherine Spaak

MILÃO, 22 — (A. N. I.) — «Desejo ter um filho. Johnny e eu somos livres em todo o sentido da palavra e pensamos que para ter um filho não é necessário casarmo-nos. Mas, de qualquer modo, não pomos de lado a ideia do casamento. Somos jovens e sentimo-nos bem juntos. Quando quisermos, casamo-nos» — com estas palavras Catherine Spaak quis precisar a sua posição sentimental relativamente ao cantor Johnny Dorelli.

Entretanto, Catherine Spaak e Dorelli rodam juntos a película intitulada «O Chantagista».

A CHEIA SÚBITA DO RIO INTERROMPEU O ARRAIAL DAS FESTAS DE PONTE DE LIMA

PONTE DE LIMA, 22 — Decorriam com grande animação as «Festas Novas» de Ponte de Lima, apesar do mau tempo que se tem feito sentir ultimamente.

Esta madrugada, porém, cerca de uma hora, a fisionomia do arraial transformou-se completamente. As águas do rio Lima, de subito, e sem que nada o fizesse prever, começaram a crescer ameaçadoramente e, de um momento para o outro, saindo do leito, inundaram completamente, a vasta área marginal, atingindo os estabelecimentos da Av. Marechal Carmona, até á altura de cerca de um metro.

Impetuoso, o caudal em furia tudo levou á sua frente, pondo em pânico as pessoas que ali se encontravam Homens, mulheres e crianças, aterrorizados, fugiam em todas as direcções, enquanto a água tudo arrastava á sua frente. Viveram-se, então, momentos de terror. A desorientação era total. Viam-se mulheres aos gritos procurando, por todos os lados, os seus filhos.

Muitas das pessoas que ali se encontravam, especialmente as que, com os seus negócios, colaboravam no arraial, tentavam salvar as suas mercadorias e haveres. Muito, porém, se perdeu. Não é possível avaliar, para já, as proporções do sinistro que devem elevar-se a muitos milhares de contos de prejuízos.

Mas o alarme não se verificou apenas ali. Estendeu-se a toda a vasta região, já que os seus habitantes, mesmo os que se encontravam recolhidos áquela hora, foram despertados pelos sinos a tocar a rebate e pelas sereias dos bombeiros que prontamente acorreram em auxílio dos sinistrados. As águas deitaram por terra as instalações do circo «Marito» que estava instalado no areal e que desapareceu completamente. Os prejuízos, só ali, devem ascender aos duzentos contos. Do mesmo modo, ficaram completamente destroçadas tendas onde se vendiam os mais variados artigos, barracas de «comes-e-bebes», carosséis e muitos outros divertimentos. Há, também, a assinalar o facto de o Parque Infantil de Santa Isabel ter ficado completamente desmantelado e, em grande parte, submerso. Bombeiros e populares tentaram, na emergência, salvar o que puderam.

Mas os prejuizos são grandes. E não foram só os feirantes os unicos a sofrer as consequências, pois as águas alagaram completamente as margens do rio, ceifando as culturas agrícolas do vasto vale do Lima.

Não há porém, vítimas a lamentar. Salienta-se que as crianças que no meio da barburdia desapareceram havia sido levadas pelo cónego Martins Pinheiro para o orfanato e outros colégios.

Dezasseis locomotivas para os C. F. de Moçambique (cem mil contos)

LOURENÇO MARQUES, 22. — (A. N. I.) — Confirma-se que os caminhos de ferro de Moçambique foram autorizados a adquirir dezasseis loocmotivas Diesel, no valor de cem mil contos.

O respectivo decreto foi já inserido no Boletim Oficial.

A conferência de Manuel de Azevedo despertou muito interesse

VIANA DO CASTELO, 22 — O nosso prezado camarada de redacção Manuel de Azevedo proferiu, ontem á noite, como noticiámos, uma conferência no salão de festas do Clube Fluvial Vianense, repleto de público.

Manuel de Azevedo que foi apresentado pelo sr. Luís Faria começou pór focar problemas culturais do País, estabelecendo contrastes entre o meio lisboeta e a chamada «província». Foram, ainda, debatidos assuntos relacionados com o jornalismo que interessam simultaneamente a província e a capital. Foram discutidas, ainda, as formas do desenvolvimento cultural, nomeadamente, o teatro, cinema, literatura.

Na análise da evolução da Imprensa portuguesa, foi evocado o aumento de personalidade do jornalista, como forma de aumento de responsabilidade.

Eclipse total do Sol não visível em Portugal

Hoje de manhã, registou-se um eclipse total do Sol, que foi visível em vastas regiões da Ásia, África e Europa. Neste ultimo continente, o fenómeno não foi visível em parte da Espanha e no nosso País.

A SONDA SOVIÉTICA REGRESSOU À TERRA

(Continuação da 1.ª página)

regressar á Terra a sua nave espacial «Zond 5» depois desta ter voado em torno da Lua.

A agência T. A. S. S. revelou que a nave espacial, lançada no domingo passado, caiu ontem no Oceano Índico, depois de ter voado em torno da Lua na quarta-feira e efectuado a viagem de regresso á Terra.

Esta proeza técnica constitui um grande avanço para o programa espacial soviético que fica assim muito próximo de alcançar o seu objectivo de colocar um homem na Lua.

A T. A. S. S. disse que a nave espacial reentrou na atmosfera terrestre á velocidade de 11,2 quilómetros por segundo.

Embora o comunicado não o afirme explicitamente, dá a entender que a «Zond 5» foi recuperada ao dizer que ela caiu numa zona pré-estabelecida do Oceano Índico.

Um comunicado distribuído pela T. A. S. S. com mais pormenores diz que a nave espacial reentrou na atmosfera terrestre ontem ás 15 e 54 T. M. G., caindo no Oceano Índico 14 minutos mais tarde num ponto cujas coordenadas são 32 graus e 38 minutos de latitude Sul e 65 graus e 33 minutos de longitude Leste.

O comunicado diz que a sonda lunar trouxe de regresso á Terra uma vasta quantidade de importantes informações científicas.

NSU
CONCESSIONARIO
AUTO EDUARDO COSTA, LDA.
Rua de Campolide, 27 — LISBOA
Telefs. Escrit. 687615 OFIC. 685080 Vendas 685081
ASSISTÊNCIA TÉCNICA EFICIENTE

Teurapêutica de urgência em cardiologia

RIO DE JANEIRO, 22 — (A. N. I.) — Sob o patrocínio da Casa de Portugal no Rio de Janeiro, inicia-se amanhã um curso sobre terapêutica de urgência em cardiologia, ministrado pelo prof. dr. Fernando de Pádua, catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, e pelo seu assistente, dr. Armando Sales Luís.

A primeira lição é sobre edema pulmonar agudo, seguindo-se os temas choque cardiogénico, enfarte do miocárdio, taquicardias paroxísticas, parada cardíaca e insuficiência cardio-pulmonar aguda.

stand moderno
apresenta
FORD 17M
nas versões
gasolina e Diesel

Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A - Telef. 49669
R. João Saraiva, 15 (Alvalade) - Telef. 71 1966/9

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP